TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.967 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 20 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

Localizado no São Bento o ex-padre desaparecido

Estava, esta manhã, nos jardins do mosteiro, decidido a retomar o hábito — Desaparecido desde o dia 14, quando passou um telegrama ao diretor do colégio onde lecionava, demitindo-se — Saiu de casa, de maleta, dizendo à mulher que ia para o trabalho — Foi capelão do Exército comunista na Polônia e vinha sendo assediado para voltar à vida eclesiástica (*Página 2*)

ALVORÔÇO ENTRE AS ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Inquérito policial para ver quem fêz as flâmulas

"Parece mais uma campanha de desmoralização do ensino municipal", diz à TRIBUNA o professor Alair Antunes (NA PÁG. 7)

Recomeçam as romarias a Tambaú

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — O padre Donizetti, de Tambaú, não quer mais dar bênçãos públicas como fêz no ano passado, quando a cidade chegou a receber mais de cem mil romeiros, que foram buscar alívio para seus males. Causa da recusa do padre: não quer ver o sofrimento dos romeiros ao deslocar-se para Tambaú. Mas parece que o "rush" vai se repetir, pois pequenos grupos (foto) já se deslocam rumo à "cidade dos milagres". Sabedor disso, o padre pediu que não fôssem feitas romarias. Já há algum tempo, pediu ao governador Jânio Quadros que proibisse romarias, "principalmente as de paus-de-arara, que vêm de longe". Dia 13 (Santo Antônio) o padre Donizetti não aceitou a homenagem que os fiéis lhe iam oferecer pelo 30.º aniversário de sua investidura na paróquia.

EM DOIS ANOS DE GOVÊRNO VARGAS (1953 E 1954):

2 milhões de relógios suíços contrabandeados para o Brasil

Sensacional denúncia do Escritório Comercial do Brasil em Berna — Com a precisão de um cronômetro, a estatística suíça registra a ação de uma poderosa quadrilha internacional — (LEIA NA PÁG. 6)

O caso do uísque a meio dólar

Alkmim continua fugindo do inquérito para o escândalo

Tenta despistar mandando apurar tôdas as fraudes cambiais verificadas no Rio, Santos e Belém — (LEIA NA PÁGINA 6)

Tamara Toumanova, dançando, me disse:

"Amor e arte são duas coisas maravilhosas"

Dançou com a TRIBUNA DA IMPRENSA e fêz confidências ao repórter — "Gosto das coisas francesas" — "Detesto a preguiça e as criaturas indecisas" — "Very, very charmy!" o ritmo do nosso chorinho

Repetindo, agora, três anos depois, a honra que dera ao repórter no antigo "Vogue", Toumanova mostra aos freqüentadores da boite "Meia-Noite" que sabe dançar o samba "Jura". Ela também dançou o baião e o chôro, divertindo-se a valer em uma noite bem brasileira, e, mais que isso, bem carioca. Seu par foi a TRIBUNA DA IMPRENSA (Oswaldo Wandington, cronista de televisão). Enquanto dançava, conversou com o repórter — e contou coisas de sua vida. Que o repórter transformou em reportagem, que vai publicada na página 8 do caderno 3.

O maior desastre de aviação do mundo

Partiu-se no oceano um fio de esperança

Mortas 74 pessoas do "Super-Constellation" venezuelano que caiu no Atlântico

NOVA YORK, 20 (UP) — Em menos de dois minutos, 74 pessoas foram para o fundo do Atlântico, quando um avião Super-Constellation da linha "Aeropostal Venezuelana", pegou fogo e caiu ao largo de Nova York.

O avião partira do Aeroporto de Idlewilde, com destino à Venezuela, conduzindo 64 passageiros e 10 tripulantes, e, depois de várias horas de vôo, um dos motores entrou em "pane". O pilôto tentando o salvamento, voltava ao ponto de partida, mas, repentinamente houve a explosão e o aparelho mergulhou no Atlântico em menos de dois minutos. As primeiras informações fornecidas de bordo do navio cargueiro "President Grant", que estava nas proximidades do local onde afundou o avião, afirmaram não haver sobreviventes.

Prevendo o desastre, antes de voltar e de perder o contato com a terra, o pilôto comunicou. Enquanto partiam barcos para o salvamento, dos Estados de Connecticut, Nova Jersey e Nova York, recorrendo ao último "fio de esperança", os tripulantes atiravam todo o peso e carga que o avião transportava. Foi inútil.

Dois hidro-aviões da Guarda Costeira dos Estados Unidos sobrevoaram a região lançando fogos de bengala na tentativa de localizar destroços. Nada conseguiram.

Caso se confirme a morte de todos êste será o maior desastre jamais ocorrido com uma companhia de aviões comerciais. E também o primeiro desastre sofrido pela companhia venezuelana.

Um morto e 20 feridos num descarrilamento em Caxias esta manhã

(LEIA NA PÁGINA 2)

ENERGIA DO LIXO PARA OS ÔNIBUS ELÉTRICOS

Emissários do prefeito Negrão de Lima vão a S. Paulo e Belo Horizonte para ver como funcionam as emprêsas municipais de transportes coletivos (Página 6)

Linguagem comum: Tito-Kruchev

MOSCOU, 20 (U.P.) — O marechal Tito falou hoje à tarde perante 80 000 pessoas concentradas no Estádio do Dinamo, nesta capital, e afirmou que a Iugoslávia e a União Soviética "enterraram suas discórdias e encontraram uma linguagem comum" durante sua visita a Moscou.

Na mesma oportunidade falou também o secretário geral do Partido Comunista Soviético, Nikita Kruchev o qual atacou "certos países capitalistas", porque, disse, procuraram afastar a Iugoslávia do comunismo.

HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc

Ajuda teu irmão, vítima do incêndio do morro do Peru

Pedaço triste de morro precisa de tua ajuda

Campanha para reconstrução dos barracos e amparo a 250 pessoas sem teto — "Meu barraco está doente" — Seis irmãos e seis barracos — A boneca que morreu — Perdeu o dinheiro e a razão — Casa e roupas para os desabrigados — (Reportagem de LUIZ FERNANDO, na pág. 6 do cad. 2)

TRIBUNA DA IMPRENSA lança, hoje, a campanha que vai ser executada pelas Obras Sociais de Santa Margarida Maria, para reconstrução dos barracos e amparo às vítimas do incêndio do morro do Peru, em Humaitá. São 250 favelados que perderam tudo: casas (50), móveis, roupas, panelas, fogões. Tôda a contribuição, em espécie, ou dinheiro, deve ser enviada para Obras Sociais de Santa Margarida Maria, rua Fonte da Saudade, 31.

Sônia, de 5 anos, passou a tarde brincando entre os escombros de sua casa, procurando sua bonequinha de pano. Não achou.

Wanderlei e Maria casaram-se há 15 dias. Perderam tudo, o pouco que tinham, os móveis que custaram Cr$ 11 mil e ainda não estão pagos. Deram seus nomes a dona Gilda Maria Póvoa, das Obras Sociais. Querem recomeçar.

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigências, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico.

NEREU PROCURA DESCULPA

O SR. Nereu Ramos está alegando doença e conselho médico para que os deputados não o apertem muito quando tiver de ir à Câmara atender à convocação que lhe fizeram.

Dentro de poucos dias se extinguirá o prazo para que Nereu marque o dia em que comparecerá à Câmara para dar explicações sôbre os espancamentos da UNE. Adiando seu pronunciamento para deixar mal o líder Vieira de Melo o ministro da Justiça tem aproveitado o tempo para convencer ao presidente da Câmara e aos deputados de que não pode falar muito nem entrar em debate prolongado. Chega mesmo a informar que seu médico, dr. Alberto Gentile, já o aconselhou a que tomasse umas férias para descansar.

Realmente, o sr. Nereu Ramos andou, últimamente, muito apreensivo com sua saúde, consultando repetidas vêzes, seu médico que, entretanto, o tranquilizou, apesar de aconselhá-lo a que descanse. O ministro da Justiça não tem, segundo chegou a pensar em seu nervosismo, nenhuma doença grave mas, apenas, ligeira inflamação na bexiga, sem a menor gravidade.

RECADO PARA JK E JANARI: "RIO CLARO TEM PETRÓLEO"

Técnico da Petrobrás recolhe material e faz relato secreto — Indícios de facilidade de exploração e abundância de petróleo — (NA PÁG. 4 DO CAD. 2)

Lott processa Aluízio Alves

O xisto de Rio Claro suja as mãos: petróleo

O GENERAL Henrique Teixeira Lott decidiu processar, mais uma vez, o deputado Aluízio Alves, diretor-substituto da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Motivo: outro artigo de João da Silva, que como se sabe, é o pseudônimo usado pelo deputado Carlos Lacerda.

O procurador-geral do Distrito Federal, sr. Vitor Nunes Leal, oficiou ao ministro da Justiça sr. Nereu Ramos, informando que, por determinação do ministro da Guerra, general Lott, pediu licença à Câmara dos Deputados para processar Aluízio Alves por causa do artigo de João da Silva intitulado "Goulart executa o que combinou com Lott".

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARIOCA 62 - SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

PREZADO LEITOR:

OS FILHOS DE CARLOS LACERDA

O "CORREIO Radical", em edição de 16 de junho, informou a seus leitores que um filho de Carlos Lacerda havia recebido matrícula gratuita "no colégio de propriedade do secretário do sr. João Goulart", o Colégio Anglo-Americano.

Os dois filhos de Carlos Lacerda, porém, estão matriculados no Colégio Andrews, um pagando mil cruzeiros e o outro Cr$ 1.100 por mês.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O MINISTRO Nereu Ramos, anteontem, deixou o seu gabinete de cara fechada e dirigiu-se ao Palácio do Catete. A impressão dos que o viram sair era de que iria se exonerar, o que não aconteceu...

UMA das dificuldades para que o sr. Eurico Sales venha a ocupar o lugar de secretário da Presidência da República são os vencimentos dêsse cargo, atualmente fixados em Cr$ 12. A comissão executiva do PSD está examinando essa situação, de vez que o ex-parlamentar espírito-santenses é homem reconhecidamente pobre.

O *FIADOR do apartamento ocupado pelo ministro José Maria Alkmim é o ex-presidente do Banco do Brasil e atual deputado pessedista mineiro Ovídio de Abreu.*

FORAM oferecidas ao sr. Hugo Gouthier as embaixadas do Brasil em Havana e Genebra. O atual cônsul em Nova York deu preferência à capital de Cuba.

CAUSOU certo mal-estar entre alguns senadores a entrevista que o sr. Alvaro Lins concedeu a uma agência telegráfica falando já na qualidade de embaixador em Portugal, quando o seu nome não foi sequer submetido à apreciação pelo Senado.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável com chuvas. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul a este frescos.

Máxima: 22.2
Mínima: 16.2

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Localizado no S. Bento o ex-padre desaparecido

À HORA em que encerrávamos os trabalhos desta edição, Wladislaw Roback, ex-capelão do Exército polonês comunista, que estava desaparecido desde o dia 14, era localizado nos jardins do mosteiro de São Bento. Roback se recolhera ao mosteiro, decidido a retomar o hábito. Lá permanecerá até que seja concluído, em Roma, o processo iniciado para a sua reconversão. Roback é casado e tem um filho de três meses.

TELEGRAMA MISTERIOSO

Padre Robak era professor do "Ateneu Brasileiro", e estava desaparecido desde o dia 14 de junho, quando passou um telegrama ao diretor do Colégio, dizendo que não mais continuaria como professor.

Wladislaw saíra de casa, em São Gonçalo, ùnicamente com uma maleta, levando objetos de uso pessoal. Disse que ia para o colégio onde lecionava, o Ateneu, na rua Barão de Bom Retiro, e no qual era professor de latim e filosofia. Em lugar de Padre Robak o diretor, sr. Otavio Pinto, recebeu apenas o seguinte telegrama, passado à meia-noite na Agência do DCT na Praça 15: "Por motivo de fôrça maior não poderei dar provas nem continuar no seu colégio. (a) Professor Ladislau".

LÍDER ANTICOMUNISTA

Robak era um dos líderes do movimento dos poloneses anticomunista. Seu livro ("Fui capelão do Exército Comunista") editado nos E. Unidos, é um tremendo libelo contra o comunismo e seus métodos, que êle conhecia de perto, quando serviu, compulsòriamente, nas tropas polonesas que operavam com os soviéticos, durante a última guerra. Além disso fôra convidado para ir a Londres e, no pôsto de major, integrar o exército dos poloneses livres, que estaria sendo organizado na Inglaterra, segundo confidências suas a um amigo.

SEQUESTRO

O diretor do Colégio Ateneu disse-nos que o padre Robak vinha sendo assediado por autoridades eclesiásticas, para retornar aos hábitos religiosos, que abandonara, segundo êle próprio, por ter perdido a fé.

Disse também o diretor que Robak lhe confirmara ter recebido o convite para integrar o Exército da Polônia Livre, no pôsto de major e que se fôsse novamente convidado, aceitaria.

Padre Robak costumava frequentar, dentre outros lugares, a Casa dos Poloneses, sediada na rua da Carioca. Operava em comum com o "Comitê da Europa Livre", cujo objetivo era fomentar o espírito de liberdade dos europeus escravizados pelos russos, e congregar os emigrantes dos respectivos países. O Comitê era chefiado, até pouco tempo pelo coronel Stanislau Kara, exadido militar da Polônia no Brasil, antes de ser dominada pelos vermelhos.

RECONVERSÃO

"Disse-me várias vêzes o professôr Wladislaw Wysniowski estar sendo assediado pela igreja para voltar ao sacerdócio. E, nos últimos tempos, uma senhora que se dizia emissária de um alto dignitário da sua ordem vinha constantemente procurá-lo, ficando os dois a conversar durante muito tempo.

Assim, acredito que o professôr Wladislaw reconverso à fé, tenha voltado ao monastério, declarou o diretor do Colégio Ateneu Brasileiro, sr. Otávio Pinto.

LÍDER DOS POLONESES LIVRES

Continuando diz o professôr Pinto:

"Wladislaw contou-me certa feita, liderar nesta capital os poloneses livres.

De outra vez disse ter recebido um convite para regressar à Europa, ingressando no Exército da Polônia livre, subvencionado pela Inglaterra, onde teria o pôsto de major.

TAMBÉM UMA CARTA

Falando com a espôsa do professor desaparecido logo após o recebimento do telegrama, o diretor do Ateneu foi informado de que ela recebera uma carta do marido, pedindo-lhe dizer à filha ter êle morrido e comunicando sua resolução de ir embora.

Afirmou também dona Marli, espôsa do sr. Wladislaw, que, em determinada época seu espôso foi vítima de uma tentativa de sequestro, ao sair do colégio.

EX-PADRE ROBAK

Foi capelão do Exército polonês durante a guerra e, feito prisioneiro, enviado pelos russos para um campo de concentração. Era então conhecido como padre Robak.

Findo o cativeiro, emigrou para os Estados Unidos, onde escreveu o livro "I Was a Chaplain In The Comunistic Army" ("Fui Capelão do Exército Comunista"), narrando sua vida nas fileiras do Exército vermelho.

Vindo, mais tarde, para o Brasil, deixou o hábito, casando-se com dona Marli Guimarães. Tem uma filha de quatro meses.

Diplomacia & Tratados

INDEPENDÊNCIA DO MARROCOS

O CONSUL do Brasil em Casablanca, sr. Fernando Murtinho Braga, entregou, ontem, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros do sultão de Marrocos, nota pela qual o Brasil reconhece a independência daquele país.

A iniciativa partiu do chanceler Macedo Soares e certamente a Tunísia receberá idêntico tratamento.

EMBAIXADOR EM HONDURAS

O *SR. Bolivar de Freitas, embaixador do Brasil em Honduras, vai assumir o seu pôsto em Tegucigalpa, viajando no próximo dia 5 de julho com tôda a sua família.*

ACÔRDO COM O JAPÃO

O ITAMARATI já está em entendimentos com o Japão a fim de prorrogar o acôrdo comercial que se extingue no dia 30 dêste mês. O convênio continuará em vigor, a partir de agôsto, por mais quatro meses, devendo vir ao Brasil missão econômica japonesa para conversações sôbre novas bases de outro acôrdo.

FRONTEIRA COM A BOLÍVIA

A *CONFERÊNCIA da Comissão Mista Demarcadora de Limites e Caracterização da Fronteira Brasil-Bolívia chegou a uma conclusão quanto aos nossos limites com a Bolívia. No documento foi estabelecido o reconhecimento definitivo de extenso setor de nossa fronteira com aquêle país e declarados inaugurados os seus respectivos marcos internacionais construídos no eixo das coordenadas geográficas.*

ASSISTÊNCIA AOS ACIDENTADOS

O MINISTRO Macedo Soares determinou providências imediatas para a remoção do corpo do jovem Carlos Alberto Renault e a pronta hospitalização do jovem Otávio Távora, acidentados ontem em Los Angeles.

BERNARDES REASSUME

O *SR. BERNARDES Filho reassumiu, ontem, a sua cadeira no Senado e conseguentemente o seu pôsto na Comissão de Relações Exteriores daquela Casa.*

C. P.

Um morto e 20 feridos num descarrilamento em Caxias esta manhã

UM morto e 20 feridos, dois dos quais em estado muito grave, foram os resultados do descarrilamento de um trem cheio de trabalhadores, que acabava de deixar a Estação de Caxias, hoje, às 6 da manhã.

PÂNICO

Em pânico, os passageiros atiraram-se pelas janelas, numa correria desatinada para salvar-se, pois não sabiam o que estava acontecendo quando os seis vagões puxados pela máquina S-24, saíram em disparada, fora dos trilhos.

Isso no momento exato em que se aproximava, em sentido contrário, outro trem que, alertado pelos apitos, conseguiu parar, não sem antes, porém, atropelar alguns passageiros que fugiam do trem descarrilado. O passageiro que morreu é um fuzileiro naval. Atirara-se pela janela bem em frente ao trem que passava em sentido contrário.

ALARME

Imediatamente foi dado o alarme e tratou-se de socorrer as vítimas. Foram conduzidas ao Pôsto do SAMDU, em Caxias, ficando ali algumas internadas.

SOCORRIDOS NO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

José Luís dos Santos, da rua Prefeito Ribeiro; Tecílio Teixeira Duarte, rua Salibra; Manoel Fernandes, rua I; José Nascimento Silva, rua Itatinga; Genival Tomás, de 13 anos, filho de Luís Tomás, rua Presidente Duarte, que sofreu amputação traumática do pé direito; Alexandre Gomes da Silva, da estrada da Covanca; Netuno Alves Cordeiro, rua Coronel João Teles, amputação da perna direita; Wagner Neves, rua General Solon Ribeiro; Edimburgo Araújo Nascimento, soldado da Aeronáutica, rua Francisco Oliveira; Osvaldo dos Santos, rua 10, lote 9, Caxias; Joaquim Duarte dos Santos, da estrada da Covanca; Sebastião Silva, rua Doutor Laureano; Horácio Saturnino, do bairro de São Bento, Caxias; João Paulo dos Santos, rua Vila Nova; Antônio Pereira dos Santos, rua Utaucara, 175; Gervásio Teixeira de Souza, travessa do Patrocínio, 14; Luís Carlos da Silva, rua Copacabana, sem número; e Manoel Rodrigues da Silva, rua Doutor Laureano, 857.

Aumento municipal vai andar hoje

O AUMENTO do "barnabé" da Prefeitura, entregue, ontem, à Mesa pelo vereador Castro Meneses deverá ter andamento, hoje, no plenário.

Mandado a imprimir e à Comissão de Justiça — que opinará sôbre a constitucionalidade do projeto — desde hoje começarão a ser apresentadas as primeiras emendas.

Um requerimento para a realização de sessões extraordinárias noturnas para votação da matéria foi, ontem, apresentado pelo sr. Castro Meneses, devendo ser objeto de deliberação hoje.

Enquanto isso, a Comissão de Justiça adiou — para melhor consideração — a apresentação do seu projeto, que deverá ser entregue ao plenário, amanhã, depois da sessão da Comissão, como substitutivo ao projeto da Comissão de Finanças.

Três votos em separado acompanham os projetos. Na Comissão de Justiça, dos vereadores Gonzaga da Gama Filho e Geraldo Moreira e na de Finanças, do sr. Pedro Faria. Sôbre essas proposições será decidida a sorte do aumento.

Vereadores pró e contra a anexação do Distrito

"Solução ideal para o D. F. a volta à província fluminense", diz Cotrim Neto — Domingos d'Ângelo: "Melhor seria a anexação do E. do Rio ao Distrito . . ."

O MOVIMENTO de deputados fluminenses de anexar o Distrito Federal ao Estado do Rio — conforme moção a ser apresentada ao governador Miguel Couto — encontrou ressonância entre os vereadores do Distrito Federal.

Embora alguns se manifestassem totalmente contra a idéia, outros a consideravam interessante e até viável, como solução para os problemas comuns.

FAVORÁVEIS À ANEXAÇÃO

— "Considero a solução ideal para o Distrito, a recomposição da unidade da velha Província Fluminense. Entre outras vantagens a fusão viria restaurar um grande Estado, para reequilibrar a constelação dos "grandes" da federação" — declarou o vereador Cotrim Neto.

O vereador José Cândido, líder da UDN, assim se manifestou:

— "Geogràficamente considero a medida viável. Quanto aos interêsses político-econômicos, a matéria merece um estudo demorado. Se o Distrito se transformasse em Estado, teríamos o caso de um Estado inteiramente cercado por outro. Um verdadeiro quisto".

Mourão Filho, do PSP, considera hipótese a ser estudada: "Não podemos abandonar a idéia, porque dela poderá resultar que o Distrito Federal se transforme na maior cidade do país".

— "Solução geopolítica ideal" — afirmou o vereador Hélio Walcacer, do PR.

A vereadora Sandra Cavalcanti considera que seria interessante para o Estado do Rio: "A primeira impressão é que do ponto de vista econômico seria vantajoso para o Estado do Rio. No entanto, não tenho opinião formada".

O sr. Domingos D'Angelo discorda de todos os colegas:

— "A solução para o caso seria a anexação do Estado do Rio pelo Distrito Federal, que é muito mais importante".

CONTRA A ANEXAÇÃO

— "A luta pela autonomia da cidade não pode ser posta de lado, para se pensar em anexação ao Estado do Rio. O Distrito Federal já tem uma consciência de Estado, reconhecida por todos, o que vem a tornar impossível essa idéia de anexação" — declarou o vereador Levi Neves presidente da Comissão de Autonomia.

— "A aprovação de uma medida como essa viria acarretar sérios onus para o Distrito Federal. Teríamos os problemas atuais agigantados, sem qualquer contrapartida" — afirmou o sr. Gonzaga da Gama Filho.

— "O Distrito Federal deverá vir a ser o Estado de Guanabara e não parcela do Estado do Rio" — disse o sr. Aníbal Espinheira.

— "Um retrocesso no processo da autonomia, por que tanto se lutou nesta casa, a volta ao Estado do Rio" — declarou o sr. Guilherme Monteiro.

Ameaçada a Rádio-Escola

UM dos mais tradicionais e apreciados programas de educação e recreação do rádio carioca — a "Rádio Escola", transmitida há 3 anos pela "Roquette Pinto" — está ameaçado de ser extinto, inexplicàvelmente.

Sua diretora, professôra Flávia Silveira Lôbo, já foi levar o seu pedido de demissão ao Prefeito, que não o aceitou. Embora não saiba explicar qual a verdadeira causa, o prefeito Negrão de Lima já tomou conhecimento de um atrito entre o diretor da "Roquette Pinto", locutor (dos "Diários Associados") Osvaldo Luís e a "Rádio-Escola".

Segundo informações do próprio Prefeito, o seu propósito é o de harmonizar tudo.

O QUE É A RÁDIO-ESCOLA

Baseou-se em um programa semelhante, e de grande sucesso, que a BBC de Londres mantém. Há três anos vem sendo irradiada três vêzes ao dia, de segunda a sábado, pela "Rádio Roquette Pinto".

Cada dia para crianças de uma série escolar. Foi lançado por Henrique Orciolli há três anos. E' organizado, criteriosamente, por 14 professôras da Prefeitura. Mantém contato com as escolas públicas do Rio e distribui histórias infantis em boletins para tôdas as crianças cariocas que escrevem cartas à Rádio Roquette Pinto. Só no mês de abril, 7 mil dêsses boletins foram distribuídos.

Inexplicàvelmente, de uns dias para cá, a "Rádio-Escola" começou a ser criticada violentamente pela "Rádio Tamoio" e por "O Jornal", em programa e seção de críticas dirigidos pelo assistente do diretor da "Roquette Pinto". Até em sua honra queixam-se as professôras de que foram atingidas.

Clube da Lanterna no Estado do Rio

INAUGURAÇÃO HOJE

REALIZA-SE hoje, às 20 horas, no salão nobre da Associação Comercial, em Niterói, a solene inauguração do Clube da Lanterna no Estado do Rio. A sessão será dedicada à memória do general Alcides Etchegoyen, usando da palavra o deputado Raimundo Padilha, o presidente nacional do Clube da Lanterna, jornalista Amaral Netto; o diretor do departamento estudantil da UDN mineira, Campelo Filho e Ronaldo Monteiro Chagas, organizador da nova seção do clube.

DETALHES

Será proclamado presidente de honra da seção o sr. Didimo Estácio de Lima Brandão. O jornalista Amaral Netto dará a público em Niterói, pela primeira vez as provas fornecidas pela própria Carteira de Exportação do Banco do Brasil de que os srs. Juscelino Kubitschek e José Maria Alkmim na compra das usinas elétricas de Minas ficaram sob gravíssimas suspeitas de fraude cambial.

A entrada para a reunião é franca. O Clube da Lanterna está convidando o povo niterôiense para assistir à solenidade.

NOSSA CIDADE
Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

ALMIRANTE MACEDO SOARES:

PENNA BOTTO DEFENDEU A LEI CONTRA O GOLPE DESFERIDO

RECIFE, 20 (Sucursal) — O almirante Gerson de Macedo Soares, comandante do Distrito Naval, contestando as acusações contidas na entrevista do prefeito Pelópidas Silveira ao almirante Penna Botto, dirigiu incisiva carta aos matutinos de hoje, defendendo o seu camarada.

A carta do comandante do Distrito Naval vem tendo grande repercussão aqui. Diz:

"A afirmativa do prefeito Pelópidas de que o almirante Penna Botto teve de ser, recentemente, punido por suas atividades contra a ordem constitucional vigente, reclama imediata retificação. Penna Botto, quando prêso pelo ministro Alves Câmara, não o foi, de modo algum, por aquêles motivos, mas, sim, por fazer defesa pública de sua ação como comandante-em-chefe da Esquadra, no dia 11 de novembro.

VIOLAR A CONSTITUIÇÃO

"Nessa época — êle sim — estava defendendo essa aludida "ordem constitucional" e com o presidente legal da República a bordo de seu navio-capitânia contra o golpe dado por outras pessoas. Posteriormente, só essas pessoas puderam falar deturpando os fatos. Contra isso, levantou-se o bravo e viril, "nada histérico" almirante Penna Botto, para repor a verdade em seus eixos e o fêz, doesse em quem doesse.

Mais adiante, diz a carta: "Se tivesse êle exercido "atividades contra a ordem constitucional vigente", teria cometido um crime (o que, hoje, para outros é galardão) e teria sido, então, processado, mas nunca prêso apenas disciplinarmente".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Importação de asfalto para o DNER

Nota esclarecedora da SUMOC e da PETROBRÁS

A propósito da nota publicada na coluna "A Pedidos" do "Diário de Notícias" de 17 de junho de 1956, a SUMOC e PETROBRÁS prestam os seguintes esclarecimentos:

1) — A SUMOC, em sessão de 18 de abril de 1956, presidida pelo Ministro da Fazenda e estando presentes todos os seus membros, aprovou por unanimidade o seguinte voto do dr. Eurico Sales, diretor executivo:

"O Departamento Nacional das Estradas de Rodagem, em ofício de 15-3-56, após expôr o impasse em que se encontra a operação relativa à importação de 15.000 toneladas de asfalto, destinado à pavimentação da rodovia Rio-Belo Horizonte, no valor de US$ 853.500,00, requer a redução do prazo de 24 meses para 180 dias da Carta de Crédito irrevogável — IC 14.806, que ampara a transação, aberta pela Carteira de Câmbio e não confirmada pelos banqueiros americanos, devido ao seu longo prazo.

Antes de entrar no mérito do pedido, parece-nos conveniente fazer um ligeiro histórico do caso para sua melhor apreciação.

Em sessão de 6-7-54, o Conselho desta Superintendência autorizou, por proposta da extinta Comissão de Investimentos e Financiamentos Estrangeiros (CIFER), o licenciamento da importação de 15.000 toneladas de asfalto, em favor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para a rodovia Rio-Belo Horizonte, mediante as seguintes condições:

— contrôle de especificações, origem, procedência e preços pela CACEX;

— a operação se realizaria dentro do limite de US$ 853.900,00 CIF e com o financiamento no exterior por 24 meses após o embarque;

— o financiamento seria registrado na SUMOC;

— cobrar-se-ia a sobretaxa de Cr$ 7,00/US$ ou equivalente.

Com base nessa decisão, processou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a concorrência pública para o fornecimento, que foi adjudicado, por fôrça de sentença judicial, à firma C.A. Santos Inc., de New York, representada nesta capital pela emprêsa Riomais S.A.

O processo que fôra remetido à CACEX e à Carteira de Câmbio não voltou para a efetivação do registro, em virtude de impasses surgidos, que culminaram com nova sentença judicial garantindo a concessão das cambiais pela Carteira de Câmbio que, em consequência, emitiu a Carta de Crédito em referência, com prazo de 24 meses a contar da data dos embarques do material, nos têrmos da decisão do Conselho, tendo sido também expedida a competente licença de importação.

Acontece, entretanto, que os banqueiros correspondentes do Banco do Brasil nos Estados Unidos não confirmaram dito crédito, sob a alegação de não permitirem os regulamentos do Sistema Federal de Reserva o estabelecimento de créditos com tão longo prazo.

Afinal, após troca de correspondência entre a Carteira de Câmbio e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, êste se dirige à SUMOC solicitando a redução do prazo da carta de crédito para 180 dias, a fim de que possa produzir seus efeitos nos Estados Unidos da América do Norte.

A Carteira de Câmbio não autorizou a redução do prazo de pagamento solicitado, atendendo a que êste Conselho, em sessão de 6-7-54, estabelecera que o pagamento se fizesse 24 meses após o embarque do material, observado o limite de US$ 855.000,00 CIF.

Eis, portanto, o ponto principal da questão: deve, ou não, o Conselho alterar aquela condição?

Ou melhor, pode o Conselho alterar aquela condição?

Êsse procedimento se nos afigura inviável porque, remontando à época da concorrência feita pelo DNER dos direitos que lhe foram concedidos para a importação em causa, verificamos que, no respectivo edital, foi estabelecida a condição do financiamento, no exterior, a 24 meses, como los possíveis pretendentes à adjudicação da importação.

Se agora, na hora de executar a importação, o Conselho da SUMOC reduzisse, em benefício do vencedor da concorrência, o prazo de 24 para 6 meses, estaria, s.m.j., criando condição nova e mais favorável que foi totalmente desconhecida na época em que foram chamados os concorrentes.

Além disso, temos a impressão que, se o edital de concorrência exigisse um financiamento de, apenas, 6 meses, os preços poderiam ser melhores da parte de outros concorrentes. As cotações, então oferecidas, deveriam ter estado em função do ônus do prazo maior de financiamento.

Acreça-se que a extinta CIFER, quando sugeriu ao Conselho da SUMOC a aprovação do pedido do DNER, condicionou-a ao financiamento, no exterior, a 24 meses. O próprio DNER afirmou, então, lhe ser possível obter o financiamento no prazo estabelecido.

Julgando que não pode o poder público, mesmo dentro do seu arbítrio, alterar condições estabelecidas em um edital de concorrência, favorecendo o vencedor, com evidente violação do esquema comum de obrigações proposto a todos os pretendentes, é que nos inclinamos pela conclusão de que êste Conselho não pode alterar, neste instante, a condição do financiamento do exterior".

A seguir, o dr. Eurico Sales historiou os entendimentos que promoveu junto à PETROBRÁS, sendo informado "de que citada organização não só estava capacitada a alimentar, com asfalto nacional, as obras de pavimentação da estrada Rio-Belo Horizonte — de forma que sua conclusão, dentro do prazo preestabelecido, fôsse alcançada sem qualsquer transtornos — como também dispunha de estoques de asfalto, para pronta entrega, da ordem de 9.138 toneladas — significando, portanto, 61% do pretendido pelo DNER — e que a sua usina estava planejada par produzir 116.000 toneladas anuais. Prontificara-se, ainda, a PETROBRÁS a estabelecer — tendo em vista as condições básicas enunciadas — entendimentos com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para a elaboração de um esquema de abastecimento perfeitamente correspondente às necessidades da obra.

Por outro lado, ponderou também o dr. Eurico Sales que não poderia o Conselho, sem grave risco para o seu conceito funcional, diminuir, contra tôdas as suas normas e decisões, o prazo de financiamento no exterior para importação de uma mercadoria que um órgão, com a significação da PETROBRÁS, afirmava encontrar-se em condições de fornecer em quantidade muitas vêzes superior à que se pretendia importar. E não se devia perder de vista, disse S. Exa., em reforço de seus argumentos, a circunstância de que a própria PETROBRÁS já solicitara a transferência do asfalto para a 5.ª categoria, sob o fundamento de poder suprir as necessidades de consumo do mercado nacional".

2) — A PETROBRÁS confirma os esclarecimentos acima e acrescenta que:

a) não é verídica a informação de que o asfalto, destinado ao DNER será vendido pela Standard Oil ao preço de Cr$ 2.970,00; o asfalto será entregue pela PETROBRÁS, em Cubatão, ao preço de Cr$ 1.544,00 a tonelada, a granel, isto é, pelo mesmo preço que vende à Asfaltos Califórnia S.A.;

b) que, com a providência de evitar a importação, o Brasil poupa a considerável quantia de oitocentos e cinquenta e três mil e quinhentos dólares (US$ 853.500,00) em divisas, além de beneficiar a indústria nacional.

3) — Os fatos acima descritos dispensam maiores comentários e provam que as providências tomadas foram as que melhor atendiam aos interêsses do país.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 19-6-56).

Energia do lixo para os ônibus elétricos

O ENGENHEIRO Gastão Henrique Sengés, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, em reuniões diárias com técnicos, está preparando o projeto que o prefeito Negrão de Lima enviará à Câmara, pedindo a criação de um órgão municipal para industrializar o lixo. O projeto indicará os meios para aproveitar o lixo como fonte de energia para movimentar os ônibus elétricos, novo serviço de carris que será instalado na cidade.

Enquanto isso, dois emissários do Prefeito, ainda esta semana, visitarão as companhias municipais de transporte de São Paulo e Belo Horizonte. Os emissários são os srs. Roberto Filgueiras e Antônio de Pádua, assessôres técnicos do Prefeito e membros da comissão encarregada de estudar a implantação dos serviços de ônibus elétricos na cidade.

OBJETIVOS

Os emissários do Prefeito observarão, de perto, os serviços de ônibus elétricos de São Paulo e Belo Horizonte e o funcionamento das companhias municipais para evitar problema na que vai ser criada pelo Prefeito Negrão de Lima, para controlar todos os meios de transporte na cidade.

CONCORRÊNCIA

Logo após o regresso dos técnicos, o Prefeito pretende abrir a concorrência pública para a exploração do serviço de ônibus elétricos. No edital de concorrência será estipulado que a instalação dos serviços deverá correr exclusivamente por conta da firma vencedora, que deverá executar fielmente o traçado feito pelos técnicos municipais.

O traçado dos ônibus, seus itinerários, pontos iniciais e terminais, está com o major Antônio João, diretor do Trânsito, que prometeu dar seu parecer brevemente. Assim, depende, também, do parecer do Serviço do Trânsito a abertura da concorrência para a instalação dos ônibus elétricos.

ANTEPROJETO

Será encaminhado, ainda esta semana, ao prefeito Negrão de Lima, o ante-projeto da criação da autarquia municipal que industrializará o lixo, de onde se pretende tirar energia para os ônibus elétricos.

A usina de aproveitamento do lixo produzirá, também, adubos químicos para os lavradores cariocas. A tonelada de adubo deve ser baratíssima, pois o lixo do Rio é dos mais ricos do mundo. Os engenheiros ainda estão estudando o processo de industrialização a ser adotado e a maneira de administrar o novo serviço.

SEGURANÇA! RAPIDEZ!
BANCO MESBLA S/A
R.EV. do VEIGA, 41 - TELS. 22-7720 • 22-9134
DEPÓSITOS • COBRANÇAS
DESCONTOS • EMPRÉSTIMOS
CAUÇÕES • CUSTÓDIA DE VALORES
HORÁRIO
de 2.ª a 6.ª feira - de 9,30 às 17 horas
aos sábados: de 9 às 11 horas

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

HOTEL COMODORO

TRIBUNA Parlamentar

JOAO DUARTE, filho

DEPONDO EM JUIZO

PRESIDENTE da República, Café Filho recebeu um dia, comunicação de juiz criminal, chamando-o a depor em um processo. Em vista de seu alto cargo, deixava-lhe a Justiça que êle marcasse dia, hora e lugar para ser interrogado. O presidente da República escolheu dia próximo e marcou, como lugar para o depoimento, o próprio escritório do juiz que o intimava, tão elegantemente.

E no dia marcado, na hora exata, subiu as escadas sujas do Fôro Criminal, sentou-se no banco sovado das audiências, deixou-se interrogar. Depois, desceu as escadas e regressou a seu Palácio. Café Filho saíra dos auditórios da Justiça Criminal maior do que lá entrara para depor.

E' uma linda praxe, esta adotada na Justiça. Se o homem detém, no Executivo ou no Legislativo, um alto pôsto de representação, o juiz, que representa, no caso, o terceiro poder democrático, faz ao alto funcionário a vênia de pedir-lhe que marque dia, hora e lugar para depor. E' uma homenagem que presta, não ao homem que detém o cargo, mas ao cargo em si, ao Poder, em que êle se integra. E' como se o Judiciário, com tôda sua fôrça de Poder independente, mas também com tôda sua cortesia de Poder em si, estivesse prestando suas homenagens ao outro Poder, que lhe é igual.

Por isto mesmo, porque se trata de uma homenagem, de uma reverência, de uma verdadeira graça de um Poder a outro Poder, a retribuição é, sempre, aquela feita por Café Filho. Agradece a reverência, manda dizer que vai breve, dispensando a cortesia, com uma cortesia maior, delicadeza com outra, respeito com respeito.

Sim, porque quando um juiz criminal manda dizer que precisa interrogar o presidente da República, ou um deputado, ou qualquer funcionário graduado, êle se está colocando em sua exata posição de Poder, falando de igual para igual, embora gentil e cavalheiresco, deferindo, ao outro, a competência de marcar dia, hora e local para o encontro.

Gentileza por gentileza, o que cumpre é mandar dizer, em resposta, como o fêz Café Filho, que se agradece a vênia e que se escolhe, para o encontro, a casa do que convida.

Não faz muito tempo, o juiz da Sexta Vara praticou gesto assim com o ministro da Guerra, Afonso Arinos, Prado Kelly e Carlos Luz, um membro do Poder Executivo e três do Legislativo.

Lott disse, apenas, que ia consultar o ministro da Justiça. Os três deputados mandaram dizer, imediatamente, ao elegante juiz, que estavam, todos, a seu dispor, e que prestariam depoimento, em hora e dia que êle marcasse, em sua própria sala de audiências. A delicadeza responderam os deputados com delicadeza maior, à deferência com deferência, ao respeito com respeito e acatamento. Reconheceram, todos três, como, antes, o reconhecera também Café Filho, que um juiz criminal representa, tanto quanto êles, um dos Poderes da República, e como tal deve receber, dos verdadeiros democratas, o tratamento da alta jerarquia em que se integra.

Que indelicadeza tão grande seria esta de receber, um deputado ou um presidente da República, a comunicação judicial de que um juiz, por fôrça de seu cargo, precisa ouvi-lo, e mandar dizer ao juiz que "venha cá", que "ando muito ocupado". Pois foi justamente isto que Lott fêz com o juiz da 3.ª Vara Criminal. O juiz Mata Machado mandara avisar ao ministro da Guerra que êle deveria depor, como testemunha em um processo oriundo de São Paulo.

Pois o general Lott não tem tempo de ir à casa da Justiça depor em um processo, tempo que sobrou até ao presidente da República, que o nomeara ministro antes que êle se fizesse ministro por sua própria graça. Respondeu que em face de seus múltiplos afazeres poderia depor no dia tal, a tantas horas, em seu próprio gabinete de ministro da Guerra.

Não tem tempo o poderoso ministro, para retribuir a uma delicadeza com que o tratou o Poder Judiciário. Sobra-lhe tempo para ir, no Aeroporto, ver Jango embarcar de trabuco na cintura; não lhe falta hora vaga para visitar assembléias de pelegos e fazer-lhes promessas. Só lhe falta tempo para ir, democrática e reverentemente, na sede da Justiça, prestar-lhe o depoimento que a Justiça lhe pede.

Estas coisas, mesmo que possam ser consideradas pequeninas e vulgares, marcam, definem as pessoas. Como se engrandecerá, no dia do depoimento, o juiz Mata Machado, ao ir no Ministério da Guerra inquirir esta orgulhosa testemunha que não tem tempo de descer ao pardieiro onde tem sede a Justiça. E como a encontrará pequenina e balofa em seu orgulho, diminuída em face da democracia, impada e oca com tôda a sua ostensiva autocracia.

Nereu não pretende demitir-se mas pedirá explicações a JK

O procurador Plínio Travassos declara à TRIBUNA DA IMPRENSA: "A carta do presidente agradou-me muito" — Irritados o min. da Justiça e o PSD de Santa Catarina

"A CARTA me agradou muito. Por ela se verifica que as notícias que circularam não tinham fundamento" — declarou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Plínio Travassos, Procurador Geral da República.

A carta, porém, que tanto agradou ao dr. Plínio Travassos, desagradou profundamente ao sr. Nereu Ramos, que está em nova crise com JK. Tôda semana, aliás, o sr. Nereu entra em crise, ameaça demitir-se, é contido pelos ministros militares e permanece.

A CRISE

Esta crise foi provocada pelas declarações do sr. Juscelino Kubitschek ao governador de Santa Catarina e publicadas na imprensa sem contestação. JK disse ao sr. Jorge Lacerda que não estava de acôrdo com o recurso interpôsto pelo PSD de Santa Catarina junto ao Tribunal Superior Eleitoral, pois não desejava que fizessem ao sr. Jorge Lacerda "o que pretenderam fazer comigo".

Criticou, também, o sr. Juscelino o parecer do procurador Plínio Travassos, estranhando que êle fôsse dado sem consulta prévia ao presidente quando se tratava de um caso político: a verdadeira deposição de um governador de Estado.

A CARTA

O sr. Plínio Travassos, criticado de público enviou a JK o seu pedido de demissão. Recebeu, ontem, mantendo-o no cargo, a carta de JK que lhe agradou muito.

A missiva presidencial obedece rigidamente ao modêlo burocrático e não tem uma só palavra de referência às declaarções de JK ao governador Jorge Lacerda: depois de despejar meia dúzia de adjetivos do estilo no sr. Plínio Travassos, a carta diz que "o govêrno tem o maior interêsse em poder continuar a contar com a sua eficiente cooperação no pôsto em que tem servido com brilho".

EM CIMA DE NEREU

JK recusou-se a desmentir as declarações feitas ao governador Jorge Lacerda, apesar da pressão do PSD de Santa Catarina e da família Ramos.

E' evidente que a carta de JK visa ao sr. Nereu Ramos, pois mantém integralmente as críticas ao recurso do PSD de Santa Catarina. Ora êste recurso está sendo manipulado pelo sr. Nereu Ramos e foi proposto por iniciativa do irmão do ministro da Justiça, o sr. Celso Ramos, presidente do PSD estadual.

A família Ramos, desta feita ullada ao deputado Leoberto Leal, joga no recurso a última cartada para recuperar o domínio político de Santa Catarina.

PODE SE DEMITIR

O sr. Nereu Ramos está anunciando que vai ter uma conversa muito séria com JK, quando êste regressar, hoje, de Ribeirão Prêto. A carta ao sr. Plínio Travassos não satisfez ao sr. Nereu Ramos, que entende que através dela o sr. Juscelino confirmou a versão de sua conversa com o governador de Santa Catarina.

O sr. Nereu Ramos está sendo convencido a não pedir demissão. Argumenta-se que êle representa no govêrno, não um ministro de Juscelino, mas um ministro dos ministros militares, nomeado através de uma carta dos titulares do Exército Marinha e Aeronáutica, que até fixam o programa a cumprir.

De qualquer forma, o sr. Nereu Ramos já teve uma conversa, que não concluiu, com JK e vai ter outra, depois da carta.

VAI À CÂMARA NO FIM DO PRAZO

Confirmando inteiramente as informações que vimos publicando há vários dias, o sr. Nereu Ramos só irá à Câmara no fim do prazo regimental, que expira quarta-feira próxima dia 27.

Hoje, o sr. Nereu Ramos vai conversar com o presidente da Câmara, sr. Ulisses Guimarães, para fixar a data.

O sr. Nereu Ramos está se recusando a comentar a hipótese do seu pedido de demissão.

NEREU
Provoca uma crise por semana, mas sempre acaba ficando

PIANOS
Las melhores marcas
Pelos menores preços
A VISTA
E A PRAZO...
Só em:
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

Jango passeia na Europa; Ademar na Argentina

JANGO Goulart chegou ontem a Dusseldorf, de onde seguiu para Essen, a fim de visitar a convite, as indústrias Krupp. Foi recebido no aeroporto por representantes da Krupp, tendo seguido de automóvel, para Essen, onde ficará apenas um dia.

ADEMAR DESCANSA

O sr. Ademar de Barros está em Buenos Aires, fazendo uma cura de repouso, antes de voltar ao Brasil, em fins dêste mês.

Sábado êle visitou o santuário nacional de Nossa Senhora de Lujan, protetora da Argentina, em companhia de sua mulher, D. Leonor de Barros e de um amigo.

Ademar está residindo, há uma semana, num apartamento em bairro residencial. Deixou seu apartamento no Hotel City a fim de encontrar ambiente de maior calma. Desde que chegou a Buenos Aires, não desenvolveu nenhuma atividade política. Pretende realizar um cruzeiro pelo interior da Argentina, de onde seguirá para o Chile e Peru, indo, depois, para o Brasil, pelo Norte.

Convenção da UDN paulista

Rejeição total a JK e apoio (ainda) a Jânio

Novo diretório da UDN de São Paulo, eleito por 200 convencionais

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — **Uma moção de total condenação à atual política de JK e do govêrno federal encerrou, com entusiasmo, a convenção estadual extraordinária da UDN de São Paulo.**

A convenção, por espetacular maioria, rejeitou qualquer tentativa de aproximação da UDN com o govêrno federal, bem como manteve o apoio administrativo ao governador Jânio Quadros.

O novo diretório regional eleito será presidido pelo vereador Rubens do Amaral, já presidente em exercício, com o afastamento do professor Valdemar Ferreira.

Cêrca de 200 convencionais, de todo o Estado, prestigiaram a concentração udenista, que decorreu num ambiente de entusiasmo e vibração cívica. Deve-se notar a derrota de alguns udenistas, liderados pelo deputado Camilo Aschar e que se opunham à colaboração com o govêrno estadual.

JÂNIO E LOTT

Ponto alto da convenção foi realmente, a aprovação do relatório do Diretório que findava o mandato e no qual se situava a posição dos udenistas paulistas, ao lado do sr. Jânio Quadros, quando dos acontecimentos de novembro. À leitura do nome do governador de São Paulo, grandes ovações irromperam.

APOIO A JÂNIO

O mesmo relatório, aprovado pelos convencionais, historia os primórdios do apoio da UDN paulista ao sr. Jânio Quadros — para mostrar a fidelidade udenista aos princípios de moralização, oriundos do apoio (inicial) à candidatura Etelvino Lins e posteriormente à do general Juarez Távora.

NOVO DIRETÓRIO

O novo diretório eleito da UDN paulista é êste:

Presidente, Rubens do Amaral; vice-presidente, Antônio Pereira Lima; 2.º vice-presidente, Ariovaldo de Camargo Filho; secretário geral, Roberto de Abreu Sodré; subsecretário geral, Miguel Paulo Capalbo; membros: Antônio Mastrocola, padre Antônio Oliveira Godinho, srs. Carlota Pereira de Queiroz, Cristiano Altenfelder Silva, Ernesto Pereira Lopes, Hélio Mota, Herbert Levy, Iris Meinberg, Joaquim Fernando Paes de Barros Neto, José Bonifácio Nogueira, Luís Arrobas Martins, Osvaldo Silveira e Silvestre Ferraz Egreja.

MOÇÕES APROVADAS

A convenção da UDN, além das importantes moções de reprovação à política do govêrno federal e de apoio ao governador Jânio Quadros, aprovou estas moções:

1. De apoio à política de eletrificação do govêrno do Estado;
2. À campanha dos estudantes e trabalhadores pela revogação das passagens da CMTC;
3. À imprensa livre, e particularmente, ao "Estado de São Paulo".

Redução de Cr$ 4 biliões no "deficit" do orçamento

Cortes em vários Ministérios — Nenhuma compra de automóveis — 72 emendas do deputado Daniel de Carvalho

O DEPUTADO Daniel de Carvalho apresentou 72 emendas à Proposta Orçamentária para 1957, visando à diminuição do "deficit", previsto na mensagem do govêrno.

Tôdas suas emendas diminuem ou eliminam despesas supérfluas com o que haveria uma diminuição de mais de Cr$ 4 biliões no "deficit". As maiores economias são com a eliminação do crédito para pagamento da dívida da União com as autarquias e das dotações para aquisição de automóveis, início de obras e pessoal militar.

DANIEL DE CARVALHO
Quer reduzir o deficit

DÍVIDA COM AS AUTARQUIAS

Uma das emendas manda suprimir o art. 6.º do projeto de Lei do Orçamento, enviado acompanhando a Proposta Orçamentária, o qual abria o crédito de Cr$ 2 biliões para cobertura de um "deficit" residual das entidades autárquicas e Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

Justificando a supressão, diz o sr. Daniel de Carvalho que o crédito é inconstitucional, por isso que a parte variável do orçamento, de acôrdo com a Constituição, deve ser, rigorosamente, discriminada, o que não acontece, na espécie. Além do mais, entende que seria um estímulo ao aumento dos "deficits" das entidades autárquicas.

AQUISIÇÃO DE CARROS

Tôdas as verbas para aquisição de automóveis foram cortadas. Com isso foram economizados cêrca de Cr$ 15 milhões, assim discriminados: Guerra, 2 milhões; Fazenda, 2.450 milhões; Marinha, 1 milhão; Justiça, 1 milhão; Trabalho, 700 mil; Agricultura, 6 milhões; Aeronáutica, 1 milhão e EMFA, 700 mil.

Quanto à rubrica "Obras", reduz tôdas as dotações destinadas às construções novas. Apesar de as dotações que ficaram, terem sido bem reduzidas, ainda são superiores à do atual exercício. Dessa maneira, só no Ministério da Guerra foram cortados 50 milhões: na Aeronáutica, 100 milhões; e na Marinha, 30 milhões.

EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

No Anexo do Ministério da Educação, o deputado Daniel de Carvalho suprimiu tôda a dotação consignada à "Educação Primária". Foram Cr$ 1.. milhões.

Na justificação, disse o deputado que se tratava de encargo novo, que a União pretendia assumir na esfera de competência do Estado e do Município. Não há razões para que o govêrno assuma êsse encargo em momento de tão grandes e graves dificuldades financeiras como o atual.

No Ministério do Trabalho são cortados 2 milhões consignados para "Exposições, Congresso e Conferências". Motivo: o Itamarati, a quem deve caber tais iniciativas, já tem 10 milhões para elas.

Outro corte Cr$ 2 milhões e 400 mil do Conselho de Segurança Nacional destinados a "Serviços de caráter secreto e reservado".

APENAS COLABORAÇÃO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o deputado Daniel de Carvalho que sua iniciativa tem um sentido impessoal.

Não visa a atingir qualquer ministério ou órgão do govêrno. Pelo contrário, como antigo relator do Orçamento, pretende, apenas, colaborar com o Executivo no sentido de reduzir o monumental "deficit" constante da Proposta que fêz para o exercício financeiro de 1957.

COMER BEM?

Sim, comer bem sem gastar muito é a preocupação de quantos trabalham na cidade e são obrigados a se alimentar fora de casa. Por isso mesmo, o Pedro, da tradicional FURNA DA ONÇA, resolveu instalar a sua PENSÃO TRAVESSA DO COMERCIO, em amplo salão, com capacidade para 150 pessoas e que podem ser atendidas em 20 minutos, com cortesia e eficiência, por moças habilitadas para êsse fim.

PENSÃO TRAVESSA DO COMERCIO n.º 11 - 1.º andar

Senhores comerciantes, comerciários, bancários, funcionários públicos, etc., disponham da PENSÃO TRAVESSA DO COMERCIO, que foi instalada para lhes servir bem!

REFEIÇÃO COMPLETA Cr$ 30,00

Atenderemos com prazer a qualquer reclamações e sugestões desde já, o Pedro agradece

REFEIÇÕES A PARTIR DE 10 HORAS

BATERIAS
Para motores
SAAB
Aéreos Terrestres Marítimos
QUALIDADE
DURABILIDADE E EFICIENCIA
NIFE
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84-D
TELEFONE: 32-9121

O CASO DO UÍSQUE A MEIO DÓLAR

Alkmim continua fugindo do inquérito para o escândalo

O diretor da Fazenda Nacional diz à TRIBUNA o que o ministro fêz até agora

O MINISTRO da Fazenda, José Maria Alkmim, ainda não mandou abrir o inquérito solicitado para apuração das irregularidades constatadas e denunciadas pelo conferente Leonardo Guimarães, no serviço da Alfândega. Irregularidades que se verificaram em várias importações de partidas de vinho, uísque, máquinas de costura e peças para geladeira — e que, segundo o autor da denúncia, acarretaram um prejuízo de Cr$ 15 biliões ao Tesouro Nacional.

O QUE O MINISTRO FÊZ

"Até agora — informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Paulo Marinho de Carvalho, diretor geral da Fazenda Nacional — o ministro tomou duas decisões relacionadas com êsse caso. Na primeira, designou ao inspetor geral da Fazenda, professor Sá Filho, e a mim para estudarmos a denúncia do conferente Leonardo, sugerindo depois ao gabinete do ministro as providências que entendermos devam ser tomadas. Na segunda, pediu a mim, diretor geral da Fazenda, a indicação de nomes de funcionários especializados que possam apurar em Belém, Rio e Santos tôdas as fraudes cambiais verificadas nas importações de mercadorias e produtos".

O primeiro pedido do ministro até o fim desta semana deverá ser atendido. Nesse prazo, o inspetor e o diretor da Fazenda deverão entregar-lhe as suas impressões sôbre o caso.

O segundo ainda vai demorar. O diretor da Fazenda ainda não sabe quem indicará para a apuração de tôdas as fraudes cambiais.

APURAÇÃO DEMORADA

Na opinião do sr. Paulo Marinho de Carvalho, "há de ser demoradíssima, um trabalho penoso e dificílimo, a apuração de tôdas as fraudes cambiais verificadas em Belém, Rio e Santos, solicitada pelo sr. ministro da Fazenda". O diretor da Fazenda nem quer arriscar uma previsão sôbre o tempo que essa apuração tomará dos funcionários da Fazenda que dela se incumbirem.

Sôbre o que concluiu da denúncia do conferente Leonardo Guimarães, o diretor geral da Fazenda não quer antecipar coisa alguma. Primeiro quer informar ao ministro.

DESPISTAMENTO

Na sua denúncia, apresentada primeiro ao ministro, ao sr. JK e depois à Câmara dos Deputados, o conferente Leonardo não tratou apenas da fraude cambial. Denunciou, principalmente, irregularidades verificadas no serviço alfandegário. Várias delas, inclusive a fraude cambial, que, no caso, é apenas um detalhe. Trouxe um fato concreto, documentado e bem explicado, que deveria ser o ponto de partida para qualquer investigação que o ministro quisesse fazer: comenta o conferente Leonardo Guimarães que continua se batendo pelo inquérito.

O inspetor da Alfândega, Armindo Correia da Costa, apontado como principal responsável pelas irregularidades denunciadas, procurado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou:

"Por enquanto não quero e não devo falar. Acho cedo. Prefiro aguardar o pronunciamento de meus superiores, diretor e inspetor da Fazenda".

COMISSÃO PARLAMENTAR

"Se a maioria da Câmara dos Deputados, por um ato de fôrça, trancar o processo de 'impeachment' contra o ministro da Fazenda, é muito provável que a UDN se decida a apurar a verdade através de uma Comissão Parlamentar de Inquérito ou de outros meios legais", declarou-nos, esta manhã, o deputado Aliomar Baleeiro.

O deputado Baleeiro já estudou a denúncia do conferente Leonardo e possui também uma nova e farta documentação contra o ministro da Fazenda, que deverá exibir tão logo consiga inscrição para ocupar a tribuna da Câmara.

O Brasil é o país do contrabando

O SR. Alencastro Guimarães, discursando, ontem, no Senado, denunciou dois grandes contrabandos que estão em curso no Brasil:

1 — 900 mil relógios entraram fraudulentamente no país;

2 — exportação clandestina de diamantes.

O CASO DOS RELÓGIOS

Declarou o sr. Alencastro que apenas 3% das exportações suiças de relógios passaram legalmente pela Alfândega. Os restantes 97%, calculados em 900 mil relógios, entraram no país através de contrabando.

O orador atribuiu o fato à política monetária adotada pelo Brasil e citou o exemplo de Silveira Martins, que acabou com o contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul, eliminando os obstáculos alfandegários e os impostos que gravavam as mercadorias.

DIAMANTES

A exportação de diamantes é mais grave. As nossas estatísticas não acusam a menor exportação do produto. Contudo, o Departamento de Comércio dos Estados Unidos assinala a entrada de diamantes brasileiros para as indústrias americanas numa escala apreciável.

O DEVER DA UDN É FAZER OPOSIÇÃO

Mas presta também colaboração legislativa — Enérgico discurso do deputado Ernani Sátiro

FALANDO, ontem, na Câmara, o sr. Ernani Sátiro reafirmou a conduta oposicionista da UDN, pois, caso contrário, estaria traindo seu mandato. Disse que se a oposição tem impulsos, a maioria também não está isenta dêles. Seria, pois, temeridade, afirmar-se que pretende a destruição do govêrno.

COLABORAÇÃO LEGISLATIVA

— "A UDN viverá, lutará e fará oposição porque êste é o seu dever perante o povo que aqui nos mandou".

Acrescentou o sr. Ernani Sátiro, que desde a Constituinte tem sido valiosa a contribuição da UDN à obra legislativa. Entre outras citou:

1. A de Aluízio Alves, no setor da Previdência Social;
2. Do sr. Soares Filho sôbre a lei eleitoral, procurando isentá-la dos atuais vícios;
3. Do sr. Afonso Arinos, contra a discriminação racial;
4. Do sr. Alde Sampaio, a propósito dos minerais atômicos;
5. Do sr. Bilac Pinto sôbre salário móvel e liquidação do débito da União com as autarquias.

Em aparte, o sr. Hugo Napoleão concordou com a relevância dessa colaboração prestada pela UDN.

ESPOLIAÇÃO

Disse, ainda, o sr. Ernani Sátiro que as acusações à UDN eram injustas. Não as compreendia, quando tinha presente a conduta do partido com relação aos acontecimentos de novembro quando se opôs à deposição de dois presidentes e à decretação desnecessária do estado de sítio.

Aludiu, também, ao caso de Santa Catarina afirmando que uma política de ódio pretende depor seu governador.

Recordou que o procurador Plínio Travassos, em caso idêntico — o de Alagoas — dera parecer contrário ao recurso da UDN. Mudara de opinião no caso catarinense. Por fim, criticou o govêrno pelo pouco interêsse que tem na divulgação dos trabalhos do Congresso. E quando o faz, através da "Voz do Brasil", é para exaltar o trabalho das bancadas da maioria e deturpar o das oposições.

Assim, apresentava um projeto de lei, pelo qual:

1. No programa a "Voz do Brasil" serão reservados pelo menos dez minutos para divulgação do noticiário do Congresso Nacional;
2. Esse noticiário será submetido, previamente, às Mesas, com o sentido de impor-lhe maior fidelidade.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º and
Telefone: 22-3367

Violências na UNE: instalou-se a comissão

COM a eleição do deputado José Joffily (PSD) para a presidência, instalou-se ontem, finalmente, a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investigará as agressões sofridas por deputados e vereadores à entrada da União Nacional dos Estudantes.

Hoje, às 15 horas, nova reunião será realizada, quando, então, o presidente, depois de designar o deputado-relator, submeterá à apreciação dos membros da Comissão o roteiro dos trabalhos.

Podemos antecipar que as fotografias publicadas pelos jornais e revistas, reportando-se às agressões, serão requisitadas pela Comissão Parlamentar.

ISSO INTERESSA A VOCÊ, QUE VAI VIAJAR

Passe suas férias no interior, mas não fique distante do RIO DE JANEIRO:

Faça uma
ASSINATURA DE FÉRIAS
da
TRIBUNA DA IMPRENSA

- Seja qual fôr o número de dias que você ficar fora,

TRIBUNA DA IMPRENSA
o acompanhará

- Telefone para 52-1095 para saber detalhes dêsse novo plano de assinaturas da

TRIBUNA DA IMPRENSA

- Preferindo, preencha o cupão abaixo, enviando-o depois para o Departamento de Promoção e Circulação, Rua do Lavradio n.º 98:

NOME .....
ENDEREÇO .....
(para onde deverá ser enviado o jornal)
EPOCA — DE .....
LOCAL PARA COBRANÇA .....
BAIRRO ..... TEL: .....

- (êsses dados poderão ser ditados por telefone, para nosso funcionário especializado)

TRIBUNA DA IMPRENSA
lhe chegará às suas mãos, com pontualidade, pelo mesmo preço cobrado no Rio de Janeiro: Cr$ 2,00 por exemplar.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.967

Os coloniais do stalinismo

MAIS abjeta do que talvez os hediondos crimes de Stalin — Stalin, o sádico, Stalin, o pervertido moral, Stalin, o assassino frio dos velhos bolcheviques companheiros de Lenin, o vilão que faltou ao respeito à mulher de um Lenin já paralítico e prostrado, o espezinhador dos ideais libertários e humanistas do socialismo, o tirano ensandecido pelo poder absoluto, o traidor em suma, o agente da Okrana, o agente secreto da polícia czarista, o ex-rival de Malinovski, seu superior hierárquico na fila dos policiais do czar que trabalhavam nos meios revolucionários — é a confissão atual dos burocratas dirigentes da Rússia que o ajudaram a subir e a endeusar-se, pela destruição física, moral e política de tôda a geração que fêz a revolução. No côro da abjeção ocupa um lugarzinho sem destaque, mas bem marcado, a direção stalinista do comunismo crioulo.

É DE estarrecer como ela é servil aos que mandam no Kremlin, e como é crente, sem pestanejar, em tudo que de lá lhe mandam dizer. Nem sequer acompanha de longe os estremecimentos, os redemoinhos de consciências de vários burocratas do stalinismo internacional. Nos países da cortina de ferro os expurgos se vão fazendo quase sem interrupção, e as vítimas dos Stalins mirins por vêzes chegam até a sair da prisão, como mortos que ressuscitassem de sob a lousa mortuária. Gestos de semi-independência vão surgindo um pouco por tôda parte, o que de certo modo indica que apesar da corrupção sistemática do stalinismo nem tudo está morto nesses partidos. Ainda algo de vivo, de não totalmente embrutecido e burocratizado, pôde subsistir a tôda uma época de vilipêndio, de infâmias, de rebaixamento moral, de mentira e propaganda dirigida no mais completo sistema totalitário que o mundo já viu.

SÒMENTE no Brasil, os burocratas coloniais que dirigem o chamado Partido Comunista é que não pestanejam, não têm dramas de consciência, e repetem, repetem, com a mesma fidelidade de papagaios da era staliniana, tudo o que lhes dizem Kruchev e Bulganin. E são os únicos, talvez, a acreditar que tudo o que se passou e se está passando na Rússia, desde a morte do tirano, foi apenas a passagem da direção unipessoal, com os seus inconvenientes, para as belezas da "direção coletiva". Os únicos, talvez, não, pois ainda se pode enumerar, de passagem, um grupelho de remanescentes "trotskistas", bons moços ingênuos que, de tão ávidos a juntar-se ao carro do comunismo pós-stalinista, se esqueceram de reivindicar aos atuais supremos dirigentes da Rússia a revisão solene e pública dos infames processos de Moscou.

ENTRETANTO, enquanto os títeres do comunismo brasileiro se acovardam diante do que se passa no país que idolatram, como vulgares provincianos, os efeitos das monstruosas confissões de Kruchev vão corroendo os tecidos da burocracia stalinista no mundo ocidental. Ainda agora os jornais dão notícias de novos e recentíssimos expurgos que se vão processando no partido comunista tcheco, com a expulsão de três dos principais representantes do stalinismo no país, o ministro da Cultura, Ladislav Stoll, o Jean Valjan da literatura e das artes, o ministro da Indústria Ligeira, Alois Malek e o promotor geral, Vaclav Ales, o sinistro Vichinski tcheco, o fuzilador de Rudolf Slansky, vitimado e infamado nas aras do semideus Stalin. Mesmo nos Estados Unidos a onda de arrependimento, de revolta e de engulho que lavra dentro do partido americano vem a furo e cobre até as colunas do órgão oficial do partido, o Daily Worker.

Assim é que um dos dirigentes notórios do partido, o camarada Howard Fast, em artigo sensacional naquele órgão, despeja o seu horror, já não mais em relação ao ditador morto, mas em relação aos sucessores dêste. Fast não compreende que, após o discurso anti-stalinista de Kruchev, ainda se venha a fuzilar sumàriamente membros do partido russo. Trata-se do fuzilamento, faz pouco anunciado oficialmente pelo Kremlin, de três dirigentes do partido de Azerbaijan, o camarada Bagirov e mais dois companheiros, sob a alegação, no mais puro estilo stalinista, de serem "agentes" desde 1923 de uma "sociedade nacionalista burguesa" da região. Fast diz, no mencionado artigo, que aceitou o discurso de Kruchev, "documento estranho e impressionante, talvez sem paralelo na História", "cheio de esperanças vãs" de que depois dêle "a última execução tivesse acontecido pela última vez na Rússia". "Em vez disso", confessa, "fui informado de que mais três execuções se efetuaram na Rússia, e o meu estômago se revoltou com êsse derramamento de sangue; com essa loucura de vingança; com essa suspeita e contra-suspeita".

MAIS grave ainda que a revolta moral tão compreensível de um comunista como Howard Fast, com algo ainda moralmente íntegro dentro dêle, é a posição política de gradativa independência que vão tomando alguns dos mais importantes partidos comunistas do Ocidente. Nesse sentido, cumpre salientar o comunicado que acaba de publicar o Bureau Politico do P.C. francês, unindo-se afinal à campanha contra Stalin, reconhecendo que o ditador morto foi realmente culpado de todos os crimes de que é acusado. Ora, de tôdas as direções comunistas ocidentais a francesa foi sempre considerada a mais corrompida e a mais abjeta no seu servilismo aos russos. Pois é esta mesma direção que se atreve a censurar os atuais dirigentes soviéticos por não os terem avisado a tempo da verdade sôbre Stalin. Que o povo russo não soubesse quem era Stalin se compreende em face da censura total e do amordaçamento das consciências. Mas que os altos dirigentes stalinistas em Paris não soubessem das virtudes e dos atos do Patrão do Kremlin, quando os mais autênticos documentos a respeito corriam livremente pelas livrarias e pelos quiosques de jornais da Capital, é demais.

O COMUNICADO do Bureau Politico do P.C.F., vindo dois dias depois das sensacionais declarações do líder comunista italiano, Palmiro Togliatti, tem outro significado político que a simples queixa de inocência por parte dos líderes stalinistas franceses. Como chefe do partido comunista de maior expressão numérica e eleitoral fora da Rússia, e tendo-se em vista que o partido italiano surgiu na arena pràticamente novo, depois do interregno mussolinesco, guardando por isso uma certa vitalidade que já o francês não tinha, Togliatti assume agora a liderança no movimento de independência em relação a Moscou.

Sob a forma de uma entrevista concedida a uma revista, e reproduzida em L'Unità, o órgão oficial do comunismo italiano, Togliatti rejeita as explicações de Kruchev por ter se submetido, com os seus cumpinchas, a todos os crimes e caprichos de Stalin até a sua morte, e proclama: "O modêlo russo já não pode nem deve ser considerado obrigatório. Todo o complexo sistema socialista se está tornando policêntrico". O chefe italiano também reclama contra o fato de os atuais dirigentes do Kremlin "manterem os partidos comunistas fora da Rússia na mais completa obscuridade sôbre o verdadeiro estado de coisas na Rússia. E apontando para êsses mesmos dirigentes, diz: "Deve ser levada em conta a questão da responsabilidade de todo o grupo dirigente russo. Isto inclui os camaradas que agora tomaram a iniciativa de denunciar os erros de Stalin".

ESSAS palavras não podem ser subestimadas. Elas foram pronunciadas depois de uma visita a Tito, já com o pé no estribo do trem que o ia levar à Rússia, como um triunfador, e depois de verificar que pela primeira vez o seu partido sofria uma derrota considerável nas urnas, perdendo cêrca de um milhão de votos. O "complexo sistema socialista se vai tornando policêntrico", afirma Togliatti. Preparar-se-ia o líder italiano a tornar-se "excêntrico" relativamente ao centro moscovita?

QUANTO a Prestes e companhia continuam tão servis como antes. Batem palmas entusiàsticamente a tudo que sai agora da boca de Kruchev. Para êles nada mudou: o dono, transitório ou permanente, do Kremlin é o detentor de tôda a verdade: "Apoiamos entusiàsticamente as decisões tomadas no XX Congresso do PCUS e as grandes idéias que nêle foram levantadas. É dever de todo militante comunista ler e estudar os materiais do XX Congresso do PCUS, assimilar suas idéias e levá-las ao conhecimento das massas". Irão êles levar "ao conhecimento das massas" as podridões reveladas por Kruchev sôbre Stalin e sua era?

Mário Pedrosa

Cartas dos leitores

Aumento na Prefeitura

DO sr. Rogério Vellasco Dutra, Rio:

"Li, outro dia, nesse jornal, a opinião do sr. Flávio Noronha Brito, contra o aumento na Prefeitura. Quero, por intermédio desta, endossar as recriminações feitas por aquêle cidadão. De fato, não se concebe que uma Prefeitura que está às portas da falência vá cogitar, nesta altura, de aumento de seu exército de funcionários, muito bem pagos, para o "nada que fazem".

Acho que o prefeito deve protelar êsse aumento para 1957, quando as finanças estiverem em melhores condições. Diga "não", que terá o apoio integral da população. Faça como Jânio Quadros fêz em S. Paulo, pois, do contrário, a população, o comércio e a indústria poderão "cismar" em não pagar impostos, enquanto a Prefeitura não apresentar obras de utilidade para os habitantes desta infeliz cidade."

Colaboração

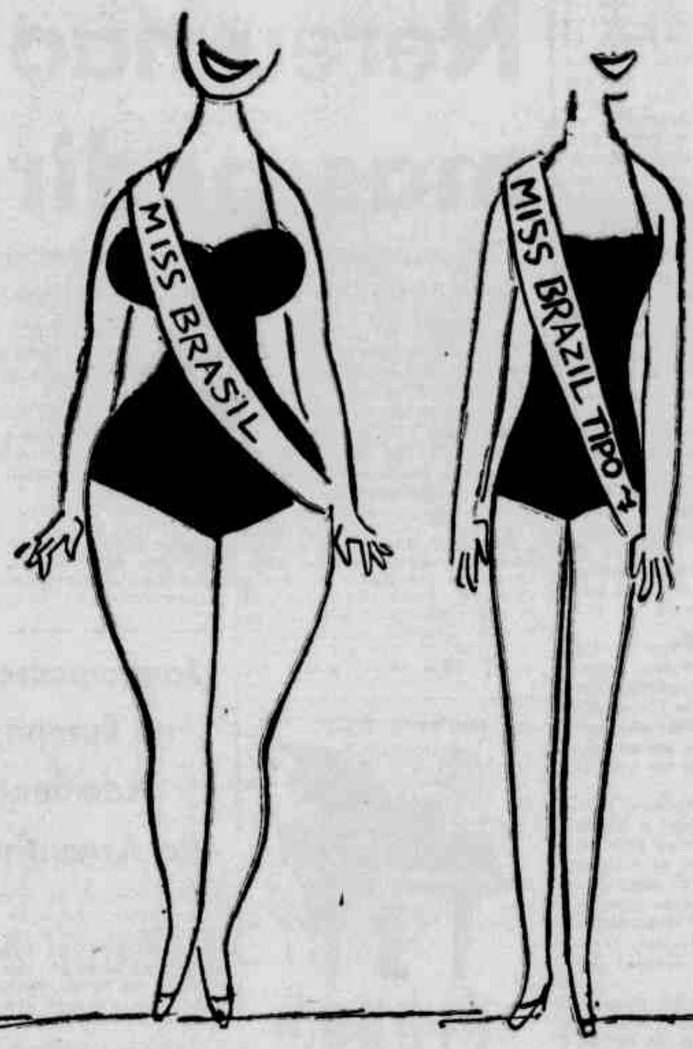
DO prof. Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional de Câncer:

"Pelo Serviço Nacional de Câncer e em meu próprio nome, venho agradecer a valiosa cooperação que nos foi prestada, durante a Campanha Nacional Educativa, no ano de 1956.

A divulgação, pela imprensa, das atividades programadas, assim como dos conselhos e ofícios que julgamos conveniente distribuir entre a população, é, seguramente, elemento da maior importância para obtenção de nossa finalidade.

Temos contado sempre com sua esclarecida boa vontade e seu alto espírito de colaboração, no empenho de promover um serviço público de inegável importância para a saúde do povo brasileiro".

SUGESTÃO PARA FUTUROS CONCURSOS



(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

As bolas

NA sessão secreta da Comissão de Relações Exteriores do Senado realizada para apreciar a indicação do sr. Amaral Peixoto, ontem nomeado embaixador nos Estados Unidos, houve um momento de intensa expectativa: a abertura da urna, com o resultado da votação, feita através de bolas brancas e pretas.

O sr. Georgino Avelino, que havia prometido unanimidade a Amaral, levantou a tampa, olhou e disse espantado:

"Uma bola preta!"

E contou as outras, brancas: sete.

A surprêsa levou o sr. Gomes de Oliveira a descobrir o seu voto, pois virando-se para o presidente declarou ingênuamente:

"Só se eu votei errado!"

Diante daquela confissão, o sr. Georgino aproveitou para anunciar o resultado:

"Bem, então foi oito a zero".

O sr. Moura Andrade não concordou e pediu nova votação. Novamente as bolinhas foram colocadas na urna. Nova abertura. Novo espanto, quando o sr. Georgino abrindo devagarinho, "chorando" as bolas, apontou inflexível e desanimado:

"Uma preta!"

A bola preta estava lá. Quem a colocou ficou calado.

"Guichet" quebrado

O DEPUTADO Francisco Monte (Ceará) não pôde comparecer à Câmara no dia do pagamento. Foi então receber os seus subsídios na Pagadoria. E como encontrasse o "guichet" já fechado, resolveu o assunto de modo muito simples: quebrou-o, dando um murro violento no vidro, que se partiu em muitos pedacinhos.

Enquanto isto, berrava que era deputado federal. Poderia dizer, também, que é sogro do atual ministro do Trabalho.

Convites caros

OS convites para o próximo banquete ao sr. Amaral Peixoto, no Copacabana Pálace, estão sendo vendidos a Cr$ 1 mil.

Apêlo atendido

OS "Diários Associados" anunciaram o início de uma violenta campanha contra o sr. Geraldo Lemos, cunhado do presidente da República e proprietário do Banco Real Brasileiro

O sr. Juscelino Kubitschek chamou o senador Assis Chateaubriand ao Catete e fêz um apêlo no sentido de que a campanha não se iniciasse.

O apêlo foi atendido.

Uma frase

DO DEPUTADO Leoberto Leal, explicando ao deputado comunista Bruzzi Mendonça, os motivos pelos quais dera uma entrevista à "Imprensa Popular" favorável à anistia, mas depois votara contra ela:

"Entrevista é uma coisa. E voto é outra".

Leite a Cr$ 4

O GOVERNADOR Jorge Lacerda declara que o seu maior argumento para vencer a luta contra o PSD catarinense e o sr. Nereu Ramos é o leite a Cr$ 4 — preço que êle fêz questão de manter no seu Estado.

"Trata-se do leite mais barato do mundo".

Tenório doente

O *DEPUTADO Tenório Cavalcanti está internado no Hospital dos Servidores do Estado.*

Doença: esgotamento nervoso.

Nereu e Plínio em palácio

OS senhores Nereu Ramos e Plínio Travassos correram ontem pela manhã ao Catete, após o pronunciamento do sr. Juscelino Kubitschek contra o PSD de Santa Catarina. Ambos queriam demitir-se, por em considerar desautorizados publicamente.

Mesmo sem desmentir o noticiário dos jornais e a repreensão publicada, o presidente limitou-se a prometer uma carta em que declarava necessitar dos serviços do Procurador. Mas quanto ao ministro, nada prometeu. Disse que ia a Ribeirão Prêto e na volta resolveria.

Cordeiro-Etelvino

O *DEPUTADO Pio Guerra, líder da UDN pernambucana, contava-me há poucos dias que era inútil tentar a separação entre o governador Cordeiro de Faria e o ministro Etelvino Lins.*

"Eles estão unidos indissolùvelmente. Cordeiro será candidato ao Senado e apoiará Etelvino ao govêrno de Pernambuco. Ninguém os separa".

O governador Sarazate

AS informações que chegam do Ceará são unânimes: o sr. Paulo Sarazate está fazendo um grande govêrno. E tanto isto é verdade que nem os seus ferrenhos adversários do PSD cearense conseguem encontrar motivos para combatê-lo.

E, numa prova de leal reconhecimento, elogiam-no.

O apartamento de Alkmim

AMIGOS do ministro da Fazenda informam que êle, desgostoso com os comentários da imprensa em tôrno do apartamento em que reside na rua Bolivar, estava propenso a mudar de residência.

OPINIÃO

O boquirroto e a carta

NOVA comprovação do baixo nível ético dêste govêrno pode ser extraída da leitura da carta que Kubitschek dirigiu ao sr. Plínio Travassos, que estava demissionário de seu cargo de Procurador Geral da República e foi epistolarmente confirmado.

Como todos se recordam, o governador Jorge Lacerda, de Santa Catarina, chegou ao Rio, há pouco mais de uma semana, e provocou algumas notícias espetaculares, na defesa de seu diploma, ameaçado por uma baixa e insidiosa chicana jurídico-eleitoral.

Recebido por Kubitschek, o sr. Jorge Lacerda reiterou as acusações. Kubitschek afirmou, então, textualmente, que não admitia que o diploma de Lacerda fôsse sacrificado, reconheceu que o caso não passava de uma chicana, e censurou públicamente o procurador Travassos de ocultar-lhe um assunto de ostensiva natureza política.

As declarações de Kubitschek, divulgadas e confirmadas pelo próprio governador que as ouvira, provocaram natural bulício.

E aí é que se desenha, nitidamente, o deplorável padrão moral dêste govêrno. Em primeiro lugar, inclinando-se para o lado de Jorge Lacerda, Kubitschek não o faz pelos belos olhos do governador catarinense. Apenas dá substância ao adversário de Nereu, que se fêz governador de Santa Catarina derrotando nas urnas a Oligarquia Ramos. Negando pão e água ao PSD catarinense, Kubitschek visa apenas a apressar o processo de liquidação política de seu ministro da Justiça na própria base eleitoral dêste.

No tocante a Travassos, Kubitschek lhe mandou uma carta, confirmando-o no pôsto. Assim, vai manter na Procuradoria Geral da República um funcionário que ostensivamente censurara de público por lhe sonegar matéria jurídica de interêsse político. E manda publicar a carta, que é humilhante para um "soi-disant" presidente da República, uma vez que nela Kubitschek elogia os méritos de jurista, a eficiente cooperação e o brilhantismo de alguém que, dias antes, êle acusava de sonegador de pareceres e jurisconsulto de conchavos.

Não sabemos se Nereu Ramos pediu, vai pedir ou pensa pedir demissão, ou se engolirá em sêco o insulto kubitschekiano. No episódio, êle ficou realmente espezinhado, porquanto o presidente da República acusou seu ministro da Justiça de ter tramado uma chantagem político-jurídico-eleitoral em conivência com o próprio Procurador Geral da República.

Possivelmente, não pedirá, e o caso servirá para mostrar à opinião pública o comportamento sinuoso dêste govêrno, em cujo bôjo se chocam os interêsses dos boquirrotos e dos ambiciosos conjurados para desservir ao Brasil.

Na escuridão

CENTENAS de famílias que moram no conjunto residencial "Dona Nelly", que o IAPC construiu em Nova Iguaçu, fizeram novo apêlo ao presidente daquela autarquia, alegando que até aqui não foi instalado, ali, o serviço elétrico.

Assim, os moradores do referido núcleo são obrigados a viver no escuro.

Uma nota pitoresca é que, desta vez, os comerciários fizeram o seu apêlo através da Associação Comercial. Os empregadores, então, dirigiram-se ao IAPC, e formularam o pedido.

O herói maquis

O SR. Nereu Ramos está sendo, no govêrno JK o herói da resistência, um verdadeiro herói maquis. Arma-lhe, o govêrno, com uma constância tenaz, armadilhas, desmoralizações, truques, negaças com o sentido de expulsá-lo do Ministério. Joga-lhe em cima tôda sua matilha, do sr. Alvaro Lins ao sr. Vieira de Melo. E êle resiste sempre, impávido e sereno.

É verdade que vai perdendo, para o público, cada vez mais o conceito em que era tido. Mas resiste. É o herói maquis.

Resiste, entretanto, para quê? Sabemos que resiste em nome do govêrno da Regência, isto é, em nome e como representante do govêrno de 11 de novembro.

Tanta desmoralização, tanto aborrecimento, valerão, entretanto, a pena?

Ele é quem sabe.

Açúcar

A *FALTA de açúcar decorre, segundo as próprias informações oficiais, de manobras para esperar o aumento e permitir maiores lucros com a venda dos estoques retidos.*

Fácil seria, portanto, evitá-la se o govêrno mandasse informar logo que não aumentará o preço do açúcar. A COFAP, entretanto, não fêz isto. Apenas protelou. Devolveu o pedido para que novos estudos sejam procedidos pelo IAA.

Enquanto os novos estudos são feitos é natural que os exploradores continuem sonegando o açúcar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOAO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A FLOR E OS PROFESSÔRES

VINTE e cinco vêzes usou Mallarmé a palavra Azul, entre os nove mil têrmos de suas poesias completas. E doze vêzes a palavra Sol, e onze vêzes a palavra Morte.

Tais informações são prestadas pelo professor Pierre Guiraud, que, levantando os índices do vocabulário do simbolismo, andou catando o que êle chama de as "palavras-temas", ao examinar-lhes a freqüência pelo critério da lista de Vander Beke. E doze vêzes emprega o poeta a palavra Fogo, e vinte e cinco vêzes a palavra Ser.

E há ainda as palavras-chaves, aquelas que tem no texto, a maior freqüência absoluta. Nêsse cômputo, Mallarmé emprega oitenta e cinco vêzes a palavra Azul, e vinte vêzes a palavra Ouro.

Ao vigilante doutor Jean Fretet, o critério seguido pelo prestimoso Guiraud, com a lista de Vander Beke sempre ao alcance da mão, não parecerá dos mais idôneos para a decifração do mistério mallarmeano. O problema não é de freqüência de palavras, não se limita a um censo de glossário. O doutor ressuscita Mallarmé para transformá-lo num seu cliente, gratuito mas trabalhoso. Abre-lhe pòstumamente garganta, descobre o laringe infantil, denuncia que sua voz de flauta, que tanto encantava os contemporâneos, ostenta os sintomas de uma disfonia por atresia do laringe. E conclui que Mallarmé morreu de sua própria morte: asfixia. Mas tudo em Mallarmé, interessa ao bisbilhoteiro doutor. Ele não se contenta com a estranha voz de poeta, que o conduziu, sufocado, ao túmulo. Examina-lhe as orelhas de fauno, a falta de musculatura, propala-o dispéptico e prêsa fácil das enxaquecas e da hipocondria. Alude ao fato de a mãe do poeta não ter sido uma criatura sadia. Vai ao texto, considera a circunstância de Mallarmé ter riscado a palavra "como" do dicionário como um ato de esquizóide, um comportamento cabalístico, que se consubstancia na indistinção entre a palavra e a coisa, já que as comparações são necessárias à ordem do mundo.

E depois de muito remexer, o doutor Fretet lança o seu diagnóstico: Mallarmé não passa de um esquizóide. A sintaxe mallarmeana, a construção de uma língua poética atenta ao inventário semântico a ausência de espontaneidade de seu estilo, a preciosidade de seu léxico, tudo em Mallarmé é de um doente mental, assevera o eminente professor. E esclarece que os esquizóides só se exprimem como todo mundo quando pedem um lenço ou falam do tempo. Fora daí, é como se essa língua de rotina lhes fôsse uma estranha; entregam-se à cabala e à obscuridade, alienados do real que o eminente professor guarda em seu consultório, para aferições com os textos, como se fôsse uma preciosa grama de tório.

Utilizador freqüente da palavra Azul ou louco manso, fronteiriço do suicídio, autor que mereceria não a glória da **Plèiade**, mas um precavido estágio num hospício, assim varia a posição de Mallarmé diante da matula dos que o investigam e examinam na obstinação das prospecções e das análises. Como um inspetor censitário que vai de casa em casa, contando as almas de uma cidade, o professor Guiraud espalha que em suas freqüências, treze vêzes o poeta usou a palavra (chave) **Fiôr — Je dis une fleur...** Mas ao avental branco do professor alienista Jean Fretet pouco interessa a freqüência do vocabulário malarmeano. Sabe êle que Mallarmé, quando passava pela ponte da estação Saint-Lazare pensava em atirar-se nos trilhos, saltar para o Nada: de seus contatos com os textos literários, o autor de **L'Aliénation poétique** trouxe a convicção de que os poetas e romancistas são um bando de loucos, alguns irrecuperáveis, outros com possibilidade de serem curados em seu eficiente consultório, se vivos fôssem. Assim, avança êle, com uma rapacidade surpreendente, para o famoso **plaid** com que o poeta se protegia do frio e não deixa de considerar suspeita, do ponto de vista da saúde física e mental, a circunstância de o cantor de **Herodiade** ser excessivamente "frileux".

Aversões angústias, tonalidade de voz, comércio conjugal ou mesmo extraconjugal, as miserias da vida literária e cotidiana tudo é analisado pelo professor que tornou Mallarmé (os mortos não reagem) seu cliente "ex-ofício" e seu assunto, já que o ilustre doutor Fretet é um crítico, e seu método é o neuropsiquiátrico.

Ao leitor de Mallarmé, é extremamente confortante que outros métodos existam. Noutro volume, o poeta não corre o risco de ser internado — é apenas um homem numa esquina da História, um transeunte engolfado no turbilhão das fôrças políticas e econômicas que trabalham a França. Raça meio, momento, a trilogia tainéana concede-lhe a imortalidade, num túmulo de pórfiro. Uma estatística ilumina seu texto, mas não é aquela das palavras-temas do paciente Guiraud — é a grande estatística da História, as fervilhantes cifras da ciência política, e o cidadão que recita **Apparition** aprendeu a ler na cartilha de Carlos Marx.

Não nos esqueçamos, porém, de que os poetas do simbolismo andaram freqüentando jantares ocultistas, naquele fim de século em que as vanguardas literárias atribuíam à poesia uma familiaridade incontestável com a magia e o sortilégio, os sequazes do Rosa-Cruz debatiam o mistério da morte do abade Boulan, episódio cabalístico-policial que é um precursor de S. S. Van Dine Sax Rohmer.

Mallarmé leu o *Ritual de Alta Magia*, de Eliphas Lévy, seguindo o judicioso conselho do eternamente admirável Villiers de l'Isle-Adam — êsse Lévy que Rimbaud também andou lendo, e que não leu impunemente, tanto assim que seu navio bêbedo faz escala no pôrto da mais negra magia. Sua atitude estética, de costas para a Vida, sua vocação aristocrática, sua incompatibilidade com as turbas e sua noção sagrada do ofício poético, tornam-se mais explicáveis. O poeta não freqüentava as igrejas, mas proclamava a "paridade secreta" entre a poesia e o sortilégio e a magia.

No cenário, surge outro figurante que, fiel aos compêndios de literatura, e em tudo enxergando o fluir da tradição e as estéticas sucessivas, vê em Mallarmé um poeta meio parnasiano e meio simbolista, que continua Baudelaire, como êste continua Victor Hugo, e assim por diante. Virado retrato de album de família, vai êle desfilando diante dos olhos atônitos dos que acreditavam na versão única de uma personalidade. Imoral! confidencia o exegeta sutil Charles Chassé que, recorrendo ao dicionário de Littré, andou decifrando as obscuridades malarmeanas, e descobriu nas significações primeiras ou segundas de certos arcaísmos por êle usados, em seu fervor semântico, coisas impróprias para menores. Entretanto, o confiante doutor Mondor, também médico e professor não se conforma com essa decifração licenciosa das preciosidades de um gênio poético — e haverá de jurar de pés juntos, com a boa fé dos que se iludem a si mesmos e não querem ser contrariados, que Mallarmé foi o praticante de uma coisa inexistente chamada Poesia Pura.

Outros expulsam sumàriamente o nosso poeta de sua presença, trancam-no pòstumamente no seu apartamento da rue de Rome, e analisam a constelação gráfica de *Coup de Dés* como uma obra impessoal, sem uma biografia atrás dêsse "ato de demência".

E o drama da crítica, em suas conclusões solidas e em seu jôgo de mão-boba, desfila na mutação de luzes e sombras que, convergindo sôbre um autor e uma obra, vai criando glosas diversas, infixas, que se nutrem de prestígios efêmeros e de desfechos revogáveis, e são substituídas depressa por outras interpretações.

Temos um bom exemplo no caso de outro professor, o douto e esforçado Étiemble. Inconformado com os mitos que a história literária e a crítica acumularam sôbre Rimbaud — vidente, vagabundo, *communard*, precursor do fascismo, plagiário, pervertido sexual, versejador insigne, gênio da cabeça aos pés — êle se dedicou à grandiosa tarefa de apresentar êsse *considerável passante* em sua exatidão literária. E criou um novo mito: o Rimbaud de Étiemble.

Lêdo Ivo

38 nacionalistas serão guilhotinados na Argélia

Executados os dois primeiros entre gritos de "Viva a Argélia" lançados por seus companheiros

ARGEL, 20 (UP) — Dois rebeldes, condenados como terroristas, foram guilhotinados na madrugada de hoje entre gritos de "Viva a Argélia" lançados por outros rebeldes, também condenados à pena capital.

São estas as primeiras execuções ocorridas na Argélia, desde que começou a rebelião a 1 de novembro de 1954.

Os executados foram Ferradj Abd El-Kader Bèn Musa, desertor da infantaria bérbere, e Zaama Ben Mohamed, condenado como assassino. A execução, efetuada ao amanhecer no pátio do cárcere civil da Argélia, foi assistida pela Polícia Militar e funcionários judiciais.

Pouco depois, a polícia afixou os pequenos avisos na porta da prisão, anunciando a execução dos dois condenados.

Em fontes fidedignas afirma-se que há 38 outros rebeldes condenados à morte, que serão guilhotinados dentro de alguns dias em Argel e Tizi Uzu.

As autoridades não explicaram porque se começou a executar as sentenças de morte.

A decapitação é uma forma de morte repudiada pelos muçulmanos. Acreditam êles que uma mutilação em vida subsiste na outra encarnação e, por êste motivo, quando matam alguém, degolam a vítima sem separar inteiramente a cabeça do tronco.

PEQUENO MUNDO

Falta de interesse pela América Latina

LONDRES, 20 (AFP) — O sociólogo brasileiro Gilberto Freyre se queixa da falta de interêsse dos inglêses pela América Latina. Em entrevista à "France Presse" depois da estada de um mês que acaba de efetuar na Inglaterra, a convite do British Council, o escritor brasileiro declarou que a população londrina é muito mais cosmopolita do que antes da guerra. Mas, acrescentou, "lamento não ter encontrado aqui interêsse que deveria haver pela América Latina, interêsse que existe na França e começa a aumentar na Alemanha. Os inglêses se interessam sobretudo pelos africanos e asiáticos. A América Latina, o espanhol e o português não parecem ter atração para êles".

O sr. Gilberto Freyre passou a maior parte de seu tempo a visitar as grandes Universidades da Inglaterra e da Escócia, onde falou com professôres e estudantes de sociologia de assuntos luso-hispânicos. "Estive nas Universidades de Londres, Oxford, Cambridge, Edinburgo, Glasgow e de Saint Andrew, e realizei contátos muito interessantes".

Aumenta a população espanhola

MADRI 20 (SEI) — O Instituto Nacional de Estatistica, segundo estudos realizados, informou que a população espanhola se elevará para 39 milhões de habitantes em fins dêste século, e continuará até uma cifra limite de 44 milhões.

Quádruplos em Roma

ROMA, 19 (UP) — A jovem Délia Giuseppetti Bertalaccini, de 23 anos, deu à luz quatros filhos, na Policlínica Romana. Délia é casada com o pedreiro Mário Bartalaccini, de 24 anos. O casal já tem uma filha de 15 meses.

Na Bolívia, Suazo já ganhou

LA PAZ, 20 (UP) — O sr. Hernan Siles Suazo, candidato do Movimento Nacionalista Revolucionário, já tem assegurada sua eleição como presidente da República, segundo os últimos resultados divulgados pelo Tribunal Eleitoral.

O sr. Siles Suazo, atual vice-presidente, já tem um total de 498.107 votos contra 124.000 de Oscar Unzaga de La Vega, candidato da Falange Socialista Boliviana.

O candidato comunista, Iniguez, tem 10.594 votos.

O candidato do Partido Operário Revolucionário, trotsquista, Hugo Gonzalez, contava apenas com 2.606.

Estas cifras, segundo o sistema eleitoral, são válidas também para as eleições parlamentares.

Confirmou-se que o MNR conquistou a totalidade do Senado — dezoito cadeiras — e fêz pelo menos 50 dos 78 deputados.

Presos jornalistas chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Determinou-se que permaneçam detidos os jornalistas Rafael Otero e Raul Gonzalez, em virtude do processo contra os mesmos iniciado pelo govêrno por "injúrias graves" ao presidente Carlos Ibañez.

A ordem foi dada pelo ministro da Suprema Côrte de Apelações, Eduardo Varas, depois de interrogá-los, ontem.

Política Internacional

ODRIA DERROTADO

TEMOS o prazer de anunciar, desta coluna, a queda de mais um ditador. Assim como tivemos oportunidade de rejubilar-nos com a queda de Arbenz e Perón, estamos hoje em festa, com a derrota sofrida, nas urnas, pelo candidato apoiado e recomendado ao eleitorado peruano pelo ditador Manuel A. Odria.

As eleições peruanas, antes de ser uma lição, devem servir de exemplo a todos os ditadores, caudilhos, generalissimos e benefactores, pois foi o povo peruano quem mostrou que no instante em que se assegura um mínimo de liberdade às massas, estas se pronunciam contra os opressores.

Em conversas mantidas com dois políticos e pensadores peruanos, registradas nestas colunas no ano passado em forma de entrevistas, êstes vaticinaram o que agora está acontecendo em seu país. De fato, Luiz Alberto Sanchez e Eudocio Ravines, homens que defendem idéias contrárias, mas batalham a favor da mesma liberdade, disseram que, na primeira oportunidade, os peruanos saberão dar a Odria a resposta que êle merece.

Agora, aí está o resultado das eleições, idealizadas, organizadas e controladas por Odria.

O Partido Reformador, cujo candidato foi o multimilionário Hernando La Valle, gastou rios de dinheiro numa propaganda que ninguém quis ouvir, conforme mostram os votos: La Valle encontra-se em último lugar, com número insignificante de votos, que, de fato, pertencem ao ditador.

Em troca, os dois candidatos da oposição, o liberal socializante Fernando Belaunde Terry e o conservador Manuel Prado, estão disputando a liderança, obtendo, os dois, maciça votação, que mostra a inabalável vontade do povo peruano de acabar com a ditadura.

Neste instante, ainda é difícil saber se o vencedor será Belaunde Terry ou Prado. O que importa, porém, é o fato de que Odria está sendo fragorosamente derrotado, não sòmente na Capital, mas em tôdas as cidades da provincia. Não duvidamos, porém, que o ditador aindap ossa modificar o veredito que já foi dado pelo povo, à fôrça, mas experiência como esta poderá custar-lhe muito caro.

Fica, ainda, a ser registrado um fenômeno nestas eleições peruanas: A divisão dos votos da APRA, que sufragaram tanto o candidato conservador, quanto o liberal. Pela primeira vez, o partido de Haya de la Torre, escolheu dois caminhos, mas nesta aparente divisão, talvez haja uma tática, que a APRA pensa aproveitar e aprofundar mais tarde.

S. B.

O chanceler russo Chepilov (à esquerda) palestrando com o coronel G. A. Nasser. Esta é a segunda visita de Chepilov ao Egito.

Passou cheques falsos no Brasil foi prêso em Cuba

HAVANA, 20 (U.P.) — A polícia anunciou a detenção do cidadão paraguaio Victor Bernard Schoaly, de 50 anos de idade, o qual estava sendo procurado por ter passado cheques falsos no Brasil, no valor de 73.000 dólares. Do Brasil, Schoaly seguiu para o México, de onde veio para esta cidade.

Ao ser detido, Schoaly tinha em seu poder valiosas jóias, passaportes de diversos países, talões de cheques e utensílios para poder alterar cheques.

Os agentes policiais informaram haver encontrado ainda documentos bancários assinados por um tal Utrera que dizem ser um conhecido ladrão internacional.

A polícia disse que muitos comerciantes desta capital foram lesados pelo paraguaio detido.

Bomba e "Flôres do Bosque" no entêrro de Chipre

NICÓSIA, Chipre, 20 (UP) — A explosão de uma bomba lançada por um extremista cipriota foi a última saudação que receberam, antes de serem sepultados, ontem, os 19 soldados britânicos que morreram no grande incêndio dos bosques, provocado pelos guerrilheiros do "general" rebelde, George Grivas.

O extremista arrojou a bomba contra o automóvel de um capelão quando os caminhões militares conduziam os cadáveres dos soldados ao cemitério militar de Wayne. Entretanto, o petardo não atingiu o alvo, explodindo alguns metros distante, ferindo a três curiosos.

A homenagem final aos soldados prosseguiu entre o ruído das armas, os apitos dos sargentos e as ordens dadas aos soldados para perseguirem o extremista, que conseguiu fugir.

O cortejo fúnebre passou em frente a um letreiro do caminho que dizia: "Evite os incêndios de bosques". No cemitério, os gaiteiros do Regimento Escocês tocaram os acordes da triste peça "Flôres do Bosque".

Não receberá ordens o Egito nem de Moscou, nem de Washington

CAIRO, 20 (AFP) — Definindo a política exterior do govêrno, em um discurso que pronunciou por ocasião da partida do último soldado britânico do Egito, o coronel Nasser declarou:

"Proclamo alto e bom som ao mundo inteiro: queremos a paz, queremos viver em harmonia com todos os povos, grandes ou pequenos. Acusam-nos de pensamentos expansionistas, e de intenções belicistas. Entretanto, sempre provamos que estamos ùnicamente desejosos de ser um povo livre e independente. Que o mundo o saiba: defenderemos essa independência até a última gôta de nosso sangue".

ENTRE O LESTE E O OESTE

Após ter ouvido durante alguns minutos as aclamações que acolheram essas declarações, o coronel Nasser prosseguiu:

— "Não somos nem anti-britânicos nem anti-americanos. Estamos prontos a colaborar com êsses dois países, se êles quiserem se resolver a respeitar nossa integridade nacional. Nossa política é clara. Dirigimo-nos a nossos amigos, no Oeste e a Leste, para nos ajudarem a reconstruir nosso país. Mas nos tornaremos inimigos implacáveis daqueles que continuam a agir como se o colonialismo devesse durar eternamente".

— "As grandes potências, disse o coronel Nasser, deveriam compreender que as condições mudaram muito depois do início dêste século. Os povos querem ser independentes, e ser senhores de si mesmos. Admitido êsse princípio, nos compreenderão quando dizemos que não toleraremos receber ordens de uma capital estrangeira quer seja Washington, Londres ou Moscou".

Assinado acôrdo russo-iugoslavo

MOSCOU, 20 (AFP) — A acôrdo soviético-iugoslavo foi assinado às 13 horas, pelos presidentes Tito e Bulganin.

KRUCHEV ATACADO PELO PC FRANCÊS

PARIS 20 (UP) — Rebelando-se pela primeira vez contra o Kremlin, o Partido Comunista francês censurou hoje o secretário-geral do Partido Comunista Soviético, Nikita Kruchev, por não ter consultado os comunistas dos outros países antes de iniciar a campanha contra a memória de Stalin.

O Partido Comunista francês foi fundado em 1921, e sempre seguiu fielmente, sem discutir, tal como os demais partidos comunistas, a linha ditada por Moscou. O Bureau Político do Partido Comunista Francês atacou também, o falecido ditador soviético, e convocou para sexta-feira uma reunião do Comitê Central.

O "Bureau Político" condenou os "atos arbitrários" que são atribuídos a Stalin, por considerá-los contrários aos princípios do marxismo-leninismo, e se congratula com os dirigentes que corrigem o êrro do culto da personalidade.

Mas a seguir, acrescenta:

"O Bureau Político lamenta, no entanto, que, em virtude das condições em que o relatório do camarada Kruchev foi apresentado e divulgado, a imprensa burguesa pôde publicar fatos que os comunistas francêses ignoravam.

Asilou-se na Embaixada do Brasil

BUENOS AIRES, 20 (UP) — Asilou-se na embaixada do Brasil em Buenos Aires o ex-sargento Leonardo Angel Velasquez, implicado no movimento subversivo de 9 do mês em curso.

PULSO DO MUNDO

ÁFRICA DO NORTE — Tunis — foi prêso ontem o advogado Ferid Bourguiba, sobrinho do presidente do conselho da Tunísia.

ESPIONAGEM — Tel Aviv — Um jóvem egípcio de 24 anos de idade foi condenado por um tribunal militar israelense a 18 anos de prisão.

ACÔRDO — Washington — Um acôrdo se verificou entre Washington e Moscou para a circulação, na URSS, da revista ilustrada americana "Amerika". De outro lado, nos EE. UU. circulará a revista "URSS".

VIAGEM — Lisboa — O escritor Murilo Rubião chegou a esta capital.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Madri — Foi encerrado ontem o segundo Congresso Internacional Latino de Educação Física.

UNIÃO LATINA — Paris — Encerrou ontem seus trabalhos o Conselho Executivo da União Latina.

CAFÉ' — Washington — Um grupo de especialistas da OEA resolveu iniciar a redação de vários projetos sôbre um acôrdo internacional sôbre o café.

REUNIÃO DE PANAMÁ' — Washington — Ainda não foi tomada nenhuma decisão pelo presidente Eisenhower quanto a sua eventual viagem ao Panamá.

NAÇÕES UNIDAS — Nova York — O grupo de países latino-americanos na ONU, vai propor um certo número de emendas à Carta de São Francisco.

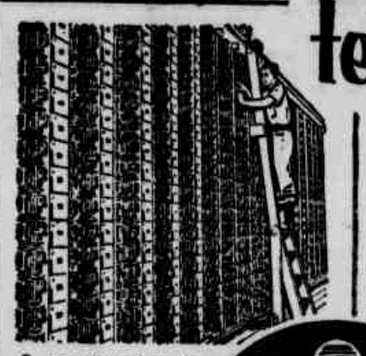
Mais de 1.000 telefonistas expedem e recebem as chamadas interurbanas entre o Distrito Federal e milhares de outras localidades do Brasil e do exterior.

Os guarda-fios patrulham as linhas de postes à procura de possíveis causas de interrupção de serviço, tais como árvores caídas, postes abalroados, etc.

O perfeito funcionamento das estações telefônicas depende de cuidados especiais nas manobras de equipamento de fôrça.

Os Laboratórios da C. T. B. mantêm rigorosa vigilância para assegurar a alta qualidade dos fios, aparelhos e outros materiais utilizados no serviço.

Existem, no Distrito Federal, mais de 120 reparadores para atender prontamente aos pedidos feitos para a mesa de consertos (13).



O conservador do intrincado equipamento é altamente especializado.

Em virtude do grande pêso do equipamento automático, os engenheiros da C.T.B. projetam construções excepcionalmente reforçadas para as estações.

Os cursos especiais para os empregados da C.T.B. proporcionam instrução inicial no trabalho e mantêm o pessoal em dia com o progresso da técnica telefônica.

Os serviços pesados, tais como fincamento de postes, são executados com toda a segurança, graças à prática dos empregados.

Os projetos elaborados pelos técnicos da C.T.B. encerram a experiência adquirida durante mais de 30 anos de prestação do serviço telefônico.

Cada telefone retirado da rêde passa pelas oficinas da C.T.B. para limpeza, esterilização, vistoria e troca de peças gastas, antes de ser novamente instalado.

As 50 telefonistas do serviço de informações (02) estão sempre às suas ordens para informar os números que ainda não constam das Listas de Assinantes.

Atrás do disco do seu telefone... ...eis alguns dos seus servidores anônimos

SÓ NO DISTRITO FEDERAL A C.T.B. TEM 4.600 EMPREGADOS

O serviço telefônico não poderia existir sem a contribuição dedicada desses empregados, que desempenham eficientemente as mais variadas funções na prestação de um serviço público essencial — 24 horas por dia e 365 dias por ano.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor!

Marcovan

FERRAGENS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

PARA MELHOR SERVIR OS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS, ADQUIRIMOS UMA NOVA MESA TELEFONICA, COM MAIOR NUMERO DE — TRONCOS —

DISQUE

22-9949*

E SERÁ IMEDIATAMENTE ATENDIDO

Por favor, anote o novo número de nosso telefone

EM DOIS ANOS DE GOVÊRNO VARGAS (1953 e 1954):

2 milhões de relógios suíços contrabandeados para o Brasil

Sensacional denúncia do Escritório Comercial do Brasil em Berna

IMPRESSIONANTE contrabando de relógios suíços entra anualmente no Brasil, burlando a fiscalização aduaneira e constituindo considerável evasão de renda alfandegária.

Em dois anos (1953 e 1954) mais de dois milhões de relógios suíços entraram assim em nosso país, comprovando a existência de poderosa e bem articulada quadrilha, que funciona no Rio e em Berna.

Essa denúncia é feita pelo "Boletim de Informações da Suíça", de maio último, publicado pelo Escritório Comercial do Brasil em Berna, e que fêz a sensacional descoberta após minucioso estudo comparativo das estatísticas suíças e brasileiras.

O TEXTO DA DENÚNCIA

E' o seguinte o texto da denúncia veiculada por aquêle Escritório:

"O Escritório Comercial do Brasil em Berna acaba de fazer uma descoberta sensacional, confrontando as estatísticas brasileiras e suíças na parte referente às importações e exportações de relógios. Em 1953, a Suiça exportou para o Brasil 941.085 relógios, no valor de francos 26.696.770. E, em 1954, 1.210.297, no valor de 30.014.429.

Entretanto, o Brasil importou "regularmente", em 1953, 23.051 relógios, no valor de dólares 202.119, que representam frs. .... 866.069. E, em 1954, 51.153, no valor de US$ 443.092, ou frs. ..... 1.896.433.

Temos, assim, as seguintes diferenças, em quantidades e valor: a Suiça exportou 941.085 relógios e o Brasil importou 23.051, no valor, respectivamente, de frs. 26.696.770 e 866.069, em 1953; em 1954, a Suiça exportou 1.210.297 e o Brasil comprou 51.153, no valor de 30.014.429 e 1.896.433.

As fontes consultadas foram as mais idôneas, a saber: para a Suiça, a "Statistique du Commerce Exterieur de la Suisse", volume correspondente a 1954, e, para o Brasil, o "Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda", volume de 1953-54. Aquela é editada pelo Departamento de Comércio do govêrno suiço e êste pelo nosso Ministério da Fazenda. Ambos oficiais e de igual responsabilidade, portanto.

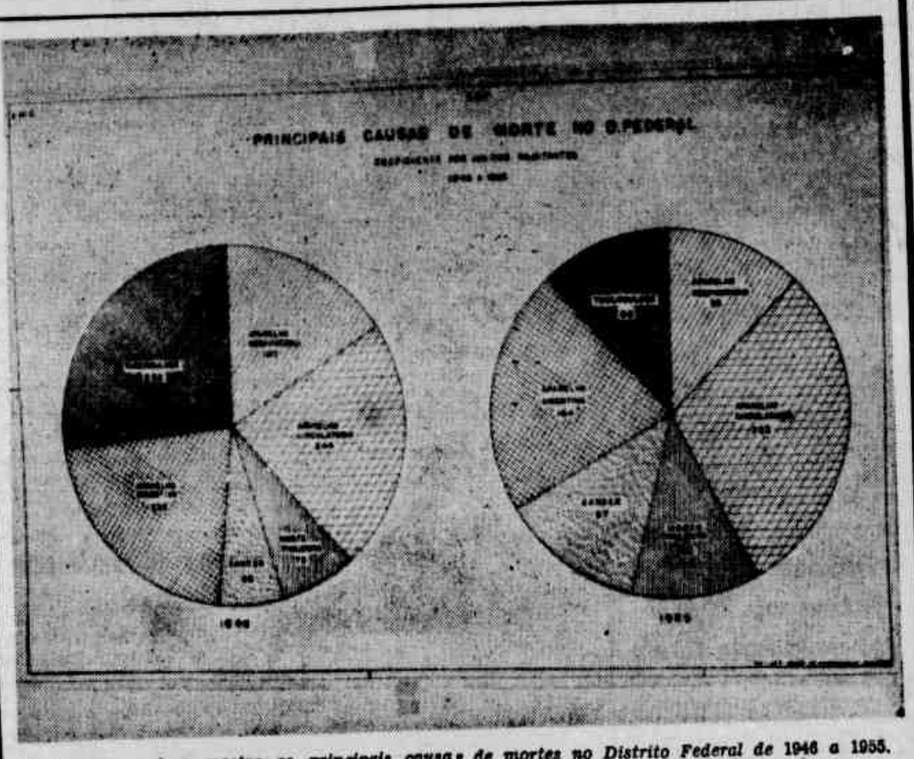
A simples reprodução dos algarismos é bastante para dispensar comentários. E a única conclusão a tirar é necessàriamnete a de que, em 1953, entraram no Brasil, burlando a fiscalização aduaneira, 918.034 relógios, e, em 1954, ... 1.159.144.

As cifras são, conforme se vê, deveras impressionantes. Não se trata, evidentemente, de ligeira corrente marginal de fornecimento ilícito, mas, na verdade, dado o montante assinalado, de autêntico negócio organizado para subtrair da arrecadação de nosso s receita bem substancial.

A estatística suiça é exata. Registra com precisão o número de relógios vendidos com destino ao Brasil e o valor total. Não há como pôr em dúvida os dados que divulga. Por outro lado, também merece fé o "Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda", invariàvelmente escrupuloso em suas informações.

Estamos diante, pois, de evasão de renda alfandegária de considerável proporção. Não são apenas dezenas, centenas ou, mesmo, poucos milhares de relógios introduzidos por vias obscuras. São, de fato, quase 1 milhão, em 53, e mais de 1 milhão, em 54. Conferidas as discrepâncias de valor, fácil será estimar quanto o Tesouro perdeu, sòmente em dois anos. Acreditamos que o caso, agora revelado, seja de molde a alertar as autoridades brasileiras, sugerindo-lhes campanha enérgica de repressão dêsse escancarado contrabando de relógios".

LEIA
NOSSA CIDADE
Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA



O diagrama acima mostra as principais causas de mortes no Distrito Federal de 1946 a 1955. Observe-se a queda da mortalidade pela tuberculose, passando do 1.º para sexto lugar.

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE:

BALANÇO POSITIVO NO DÉCIMO ANIVERSÁRIO

De 1946 até hoje, a tuberculose passou do primeiro para o sexto lugar nas estatísticas de mortalidade do Rio — 88 óbitos por 100 mil pessoas, o quadro atual — Hoje, ela prefere os homens de idade avançada — Nas capitais dos Estados, caiu em 65% — Declarações do dr. Lourival Ribeiro, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose

EM 1946 a tuberculose era a doença que mais matava o carioca. Nas capitais dos Estados e nos centros mais populosos, ela atacava em proporções alarmantes, dizimando milhares de vidas, atingindo, em maior escala, a parte mais produtiva da população, isto é, as pessoas de 20 a 40 anos.

DE 292 PARA 88

Naquele ano, era de 292 o número de óbitos por cem mil habitantes, caindo, em 1955 — paulatinamente durante êsses nove anos — para 88 óbitos sôbre o mesmo coeficiente, passando do primeiro para o sexto lugar, enquanto o número de vítimas de moléstias dos aparelhos circulatório, respiratório e digestivo, diminuiu em porcentagem muito pequena. Verificou-se, ainda, que o câncer e as mortes violentas tiveram seus índices aumentados, conforme se vê no diagrama que ilustra esta reportagem fornecido pela Seção de Epidemiologia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose e que está, juntamente com outros, em exposição no Sanatório de Curicica, mostrando a evolução da luta contra a "peste branca", no país, nesses últimos dez anos, desenvolvida pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

NOS ESTADOS

Nas capitais dos Estados também diminuiu animadoramente a mortalidade por tuberculose, caindo em 65%, sendo que em nenhuma delas figurou mais como principal causa de mortes. Em 1946 o coeficiente médio de mortalidade para o conjunto dessas capitais atingia a 246 óbitos, caindo em 1955 para apenas 85 por cem mil habitantes, alterando, dêsse modo, profundamente, o problema da tuberculose no Brasil.

Decorridos êsses nove anos, nenhuma capital apresentou taxa de mortalidade acima de 200 óbitos, sendo que em oito os coeficientes se mostraram abaixo de 100, e em quatro abaixo de 50 mortes por cem mil habitantes. Cidades que em 1946 apresentavam elevado número de óbitos por tuberculose, como, por exemplo, Recife com 335, Teresina com 339, Salvador com 397, Pôrto Alegre com 355, baixaram em 1955 para 61, 157, 145 e 124 respectivamente por cada cem mil habitantes.

MORBIDADE

No tocante à morbidade, os dados disponíveis, e que constam do relatório do chefe da Seção de Epidemiologia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose ao diretor do SNT, do qual nos valemos para fazer essa reportagem, mostram que enquanto a incidência e a mortalidade diminuíram, a prevalência vem aumentando quase que nas mesmas proporções.

Em 1946 a incidência era de 408 e a prevalência de 481 por cem mil habitantes. Em 1955 êsses coeficientes atingiram 222 e 899 respectivamente. Esse fato vem sendo objeto de estudos por parte da Seção de Epidemiologia da CNCT, chefiada pelo dr. A. F. Rodrigues de Albuquerque.

NOS MAIS VELHOS

Outro aspecto interessante focalizado no relatório do dr. Rodrigues de Albuquerque é o que se refere ao deslocamento da doença dos agrupamentos etários mais jovens para os de idade mais avançadas. No Distrito Federal, por exemplo, em 1955, enquanto a mortalidade de tuberculose foi 91,1% nos grupos de 20 a 39 anos, atingiu a 147 e 166%, respectivamente, nos grupos de 40 a 49 e 50 a 59 anos.

ARMAS DE COMBATE

Inúmeros fatôres podem ser apontados como causadores dessa espetacular queda da mortalidade por tuberculose no Brasil. Com o aparecimento de antibióticos como a estreptomicina, a hidrazida e o PAS, o extraordinário aperfeiçoamento da cirurgia do tórax, além da inegável melhoria do padrão de vida, a doença tornou-se inteiramente curável, desde que tratada a tempo e sob orientação de médico especialista.

Objetivando proporcionar às vítimas da tuberculose, em todo o território nacional, êsses novos recursos da ciência, foi criada em 20 de junho de 1946 — há exatamente dez anos — pela lei n.º 9.387 — no Govêrno Dutra — a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, tendo como órgão supervisor e executor o Serviço Nacional de Tuberculose do Ministério da Saúde. Agindo em moldes de campanha e dispondo de amplos recursos, a CNCT desenvolveu nesses dez anos, intensa luta, datando da sua fundação o declínio da mortalidade pela tuberculose.

Obedecendo a um programa bem planejado, a Campanha construiu, e ajudou a construir, em todo o território nacional uma extensa rêde de dispensários-ambulatórios num total de 133, vários dispensários-escolas, mediante convênio com diversas faculdades de medicina para o ensino da tisiologia. 39 sanatórios e 24 pavilhões em extras, totalizando cêrca de 25 mil leitos, destacando-se o Conjunto Sanatorial de Curicica, o maior da América do Sul. No setor de epidemiologia o número de pessoas abreugrafadas atingiu a 2.030.739, constante do cadastro torácico, realizado em diversos Estados.

Num rápido encontro com a nossa reportagem em seu gabinete, o dr. Lourival Ribeiro, diretor do SNT e superintendente da Campanha, declarou:

— "A Campanha Nacional Contra a Tuberculose completa o seu primeiro decênio alcançando em grande parte os resultados almejados pelos seus idealizadores As estatísticas dizem muito bem do trabalho planejado e executado pela dedicada equipe de médicos, técnicos e funcionários da CNCT nessa luta sem tréguas contra a peste branca. Ainda esta semana, na reunião, que convocamos dos representantes da Campanha nos Estados e Territórios, lançaremos as novas normas que regerão os nossos trabalhos dentro da atual conjuntura econômica do Brasil.

Silenciaram os telefones entre Rio e São Paulo

FORAM interrompidas, esta manhã, as comunicações telefônicas entre o Rio e São Paulo, sendo impossível obter qualquer ligação em ambos os sentidos. Segundo informa a Companhia Telefônica, havia defeito nas redes, interrompendo o circuito, provàvelmente em conseqüência do mau tempo.

Antônio Cid Loureiro Júnior

FALECIMENTO

A família Cid Loureiro tem o pesar de comunicar aos seus amigos o falecimento de ANTONIO CID LOUREIRO JUNIOR, ocorrido ontem, às 15,30 horas, e convida para o seu entêrro a realizar-se hoje, dia 20, às 15,30 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha do Túnel Novo para o Cemitério de São João Batista.

Antecipadamente agradecem às manifestações de pesar.

Polícia desfaz quadrilha de ladrões de bicicletas

Chefe prêso denunciou os cúmplices

UMA quadrilha de ladrões de bicicletas foi, ontem à tarde, desbaratada por investigadores do 4.º Distrito, depois de vários dias de intensas diligências.

O bando, chefiado por Lourival Sulino da Silva era composto de 6 homens, sendo todos detidos juntamente com os objetos roubados.

Dez bicicletas, relógios de pulso e de parede e rádios de cabeceira foram apreendidos em poder da "gang" que também se especializara em furtar quartos de porteiros de edifícios.

PISTA CERTA

Seguindo uma pista, consequente de denúncias, os investigadores Elpídio e Ruas, surpreenderam o chefe da quadrilha, na hospedaria da rua Barão de São Félix, 178. Conduzido para o Distrito, Lourival não tardou em apontar seus comparsas, que são: Manoel Rezende de Oliveira vulgo "Pernambuco"; Manoel José Pereira, Hortêncio Péricles de Lima, Domingos Sebastião da Silva, vulgo "Rei da Mina"; e João Duarte Tôrres.

Em rápida sortida, os policiais prenderam-nos todos em diversos pontos da cidade, apreendendo em poder dêles os objetos roubados.

Também foram conduzidos ao Distrito, a fim de explicarem suas ligações com a quadrilha, Ari Pereira dos Santos, vulgo "Manoel" (rua Júlio Otoni) e Manoel Pereira, porteiro do edifício "Egalité", que foram apontados por Lourival como receptadores de furto. O primeiro comprou dois despertadores, dois relógios de pulso e um rádio, e o segundo, cinco bicicletas e dois ternos, no dizer do chefe da quadrilha. Mas ambos negaram as acusações.

Os larápios foram recolhidos ao xadrez.

As bicicletas roubadas pela quadrilha, recolhidas ao 4.º Distrito

Ike deixará o hospital na próxima semana

WASHINGTON, 20 (AFP) — O presidente Eisenhower deixará provàvelmente o Hospital Walter Reed, onde se encontra atualmente, em meados da próxima semana, declarou à imprensa o general Howard Snyder, médico pessoal do presidente. "Talvez mais tarde, mas certamente não antes disso", precisou o general.

UM DIA

O porta-voz da Casa Branca declarou ontem, em resposta a uma pergunta, que "é preciso aguardar ainda um dia", antes que seja tomada decisão quanto à possibilidade de uma visita ao presidente Eisenhower pelo sr. Christian Pineau, ministro francês das Relações Exteriores, atualmente nesta capital.

Páreo duro entre Belaunde e Prado no Peru

LIMA, 20 (AFP) — São êstes os resultados das eleições presidenciais peruanas, segundo várias fontes consultadas:

Segundo os pradistas: Prado — 400.472; Belaunde — 330.860; Lavalle — Não apreciado.

Segundo os partidários de Belaunde: — Belaunde — 342.403; Prado — 314.841; Lavalle — .. 107.416.

Segundo o jornal "La Prensa": — Prado — 389.694; Belaunde — 360.260; Lavalle — Não apreciado

Segundo o jornal "El Comércio": — Prado — 461.503; Belaunde — 382.469; Lavalle — 120.145.

Convém assinalar que a maioria das fontes abandonou a contagem quanto a Lavalle.

O jornal "Impacto", favorável à APRA, dá em sua edição como certo o triunfo de Prado.

AMANHÃ
LEILÃO JUDICIAL
AMANHÃ
CINELÂNDIA
EXTINÇÃO DE CONDOMÍNIO

EDIFÍCIO METRO

Edifício de esquina com 7 pavimentos

RUA DO PASSEIO, 62, 62-A, 62-B e 62-C

(esquina da Rua Juan Pablo Duarte)

Medindo o terreno 31,25 metros de largura, na frente, alargando-se na linha dos fundos para 34,15 metros por 45,00 metros de extensão

ÁREA DE TERRENO 1.398 m2
ÁREA DE CONSTRUÇÃO 5.026,80 m2

O leilão será realizado à rua da Quitanda, 49-A

PODERÁ SER VENDIDO COM 50% EM 2 ANOS, ACRESCIDOS DE JUROS DE 12% a.a. E COM GARANTIA DE HIPOTECA DO IMÓVEL

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 21 de junho de 1956, às 16 horas, em seu salão de vendas à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: tel. 22-3111.

acontece todo dia

"Zé Careca" morreu sentado

"ZÉ CARECA" estava passeando ontem à noite, na escura estrada de Monsenhor Felix. Ia muito calmo até atingir o n. 162, quando foi baleado "Zé Careca", velho assaltante de uma quadrilha que vem agindo há muito tempo na zona da Leopoldina, imediatamente levou as mãos à cabeça, viu logo que estava chumbado. Ainda caminhou uns cem metros Cambaleante, com o sangue pingando até um botequim que fica no número 10 da estrada.

No botequim, "Zé Careca" pediu uma cadeira para morrer. Muita gente assistiu aos últimos momentos de "Zé Careca", acompanhando-o até o botequim, seguindo o rastro de sangue que êle deixava na estrada. Alguém ainda chamou uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, que quando chegou já encontrou "Zé Careca", sentado e morto no botequim.

Até agora a Polícia não sabe quem matou "Zé Careca". Acha apenas que o rapaz foi vingado por um dos seus companheiros, talvez porque êle andasse falando mais do que devia e podia últimamente, denunciando segrêdos da quadrilha aos "tiras".

A Polícia também não sabe ao certo o nome de "Zé Careca". Só sabe mesmo que êle se chamava Agostinho. Um Agostinho de tal, que foi passear no escuro depois de ter denunciado o "China", o "Tesoura" e o "Acácio", gente importante da sua quadrilha, e — em consequência — teve que andar cem metros para morrer sentado.

Herói paulista

O POVO de São Paulo já está falando. Primeiro, foi o caso do cachorro "Dick", que achou o menino Eduardinho, raptado, um mistério para a polícia. "Dick" foi herói, andou nas primeiras páginas, ganhou medalha, foi até filmado.

Agora, aparece um cachorro anônimo. Também herói, policial como "Dick". O cão anônimo que ontem prendeu Pedro Virgílio, de 26 anos, que, já bem "alto", ficou zangado com o sr. Manuel Rocha, dono do "Bar Centenário", na praça Centenário, que não lhe quis mais vender "branquinha" — e por isso foi a casa, apanhou uma faca e vingou-se do "seu" Manuel da Rocha espetando o seu genro.

"Seu" Manuel correu atrás de Pedro Virgílio. Correu muito e rápido, mas não conseguiu agarrá-lo. Se não fôsse o cão anônimo, Virgílio e "seu" Manuel até agora estariam correndo. Se não fôsse o cão anônimo agarrar Pedro Virgílio pelo paletó e entregá-lo aos policiais.

Não é à toa que o povo de São Paulo anda falando. Já está querendo entregar o policiamento da sua cidade aos seus bravos cachorrinhos.

Uma surra de indenização

TODA a desgraça do sr. Oswaldo Baião, da rua Pernambuco, foi não se conformar com a sorte. Não querer se considerar um homem feliz ao ver o seu carro (chapa 4-90-79) abalroado e amassado pelo ônibus da "Viação Glória", de chapa 8-33-18, ontem à tarde, na rua 24 de Maio.

O sr. Oswaldo Baião não gostou, saltou do carro, dirigiu-se ao motorista do ônibus, pediu indenização pelos prejuízos, e em resposta recebeu uma impiedosa surra. Acabou bem machucado, no Pôsto de Assistência do Méier, conduzido pela R.P.-53.

E até agora não sabe informar por onde anda o seu agressor.

O muro desabou na perna de Pedro

PEDRO de Medeiros, servente de pedreiro, ontem, trabalhava tranqüilo, numa obra da estrada da Pavuna, quando o muro desabou. Hoje, Pedro de Medeiros, servente de pedreiro, está internado no Pronto Socorro, depois de ser socorrido pela Assistência do Méier, com a perna direita esmagada.

Briga de maconheiro

"EM briga de maconheiro polícia não se mete" — disse Jonas Adalgízio de Oliveira ao guarda-civil Homero Ferreira Salvador, quando, ontem à tarde, no bar da rua Figueiredo Camões, 133, usando da sua autoridade e guarda tentou separar uma briga feia de dois maconheiros.

Jonas estava batendo em "Beicinho" ao chegar o vigilante Homero, mas batendo com a mão, usando apenas o cantante bofetão. O guarda disse "basta" e resolveu separar os dois "colegas". Jonas deu um passo atrás, puxou o revólver e ia atirar se Homero não fôsse mais rápido e não lhe acertasse um balaço no coração.

Jonas morreu imediatamente. Homero, depois do crime, entregou sua arma ao vigilante-municipal 488, que o conduziu para o 22.º Distrito Policial.

Aparelhos de televisão: evasão de Cr$ 250 milhões

Entraram ilegalmente 23 mil unidades — Revelações na Comissão de Inquérito da Câmara

"SÓ de ágios, os 23 mil aparelhos de televisão que ilegalmente entraram no Brasil nos anos de 1954 e 1955, proporcionaram uma evasão de mais de Cr$ 250 milhões", eis a primeira e sensacional revelação obtida pela Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as importações ilegais de aparelhos de televisão, em sua reunião de abertura, realizada ontem, com o depoimento do sr. Norberto da Silva Rocha, sub-gerente de importação da CACEX.

EVASÃO FISCAL

Esclareceu o depoente que na cifra não estavam computadas as evasões fiscais, decorrentes do pagamento dos direitos alfandegários, nem tampouco, os ágios e direitos de importação provenientes da entrada clandestina no país de 67.932 cinescópios (tubos de imagens).

Salientou, ainda, o sr. Norberto da Silva Rocha que a CACEX, nos anos de 54 e 55, só concedera 38 licenças para importação de televisão.

Disse, também, que através de dados oficiais de diversas repartições tinha conhecimento que foram transportados por viajantes e como bagagem cêrca de 1.180 aparelhos.

MAIS REVELAÇÕES

O subgerente da CACEX terminou seu depoimento com mais três sensacionais revelações:

1. A burla continua no ano em curso com muito maior intensidade;
2. Firmas importantes estão envolvidas nas importações fraudulentas usando firmas individuais ou de fantasia como escudo;
3. A CACEX não tem meios para localizar a fraude.

DEBAIXO DE VARA

Por não haver comparecido, o sr. Henrique Ziebermann, diretor-presidente de uma das firmas acusadas de contrabandear televisões deverá ser conduzido à Comissão debaixo de vara.

O presidente Sales Filho informou, ontem, que iria tomar providências na forma da lei para obrigar o faltoso a comparecer à presença da Comissão Parlamentar.

RESOLUÇÕES

Depois de ouvir o representante da CACEX, a Comissão Parlamentar reuniu-se reservadamente para estabelecer uma série de providências.

Ficou decidido:

1) Convite à CACEX para expor o seu ponto de vista em tôrno da importação de aparelhos e peças de televisão;

2) Convite às firmas vendedoras de aparelhos de televisão para levantamento das importações no último triênio com a respectiva documentação;

3) Solicitação ao Ministério da Fazenda, de 3 técnicos especializados em comércio internacional para ficarem à disposição da Comissão, durante os 120 dias da pesquisa;

4) Solicitação de um técnico à SUMOC e outro à FIBAN para acompanharem as pesquisas.

Amanhã na COFAP:

Pão e cinemas será o assunto

TRÊS assuntos serão debatidos na reunião do plenário da COFAP, amanhã: o tabelamento do pão, os preços dos cinemas e a remessa dos autos de infração para a Justiça. Estes assuntos deviam ser deliberados numa reunião extraordinária, que seria realizada na última segunda-feira.

Contudo faltou número e, assim, sòmente amanhã os debates vão ter início. O coronel Mindello deverá fazer várias propostas, para estudo dos conselheiros.

CLÁUDIA DE MIRANDA CAVALCANTI

MISSA DE 7.º DIA

Sua família, penhorada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento, e convida a assistir à missa, que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, dia 21 do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esq. Av. Rio Branco).

O OUTRO LADO DA BAÍA

A CONSTITUIÇÃO ESTADUAL COMPLETA HOJE NOVE ANOS

Feriado em todo o Estado, sessão solene na Assembléia e recepção no Ingá — Falam, sôbre o cumprimento da Constituição pelo Executivo, os líderes da UDN, do PSO, do PEB e do PDC na Assembléia — Ainda desconhecida a origem da doença que já atacou 300 pessoas em Angra dos Reis

A CONSTITUIÇÃO do Estado do Rio faz, hoje, nove anos. A data será comemorada com uma sessão solene na Assembléia Legislativa e com uma recepção no Palácio do Ingá. O governador considerou o dia de hoje feriado estadual. O sr. Miguel Couto Filho, como no ano passado, deverá comparecer à Assembléia, onde fará discurso. Os deputados, por seu turno, saudarão o chefe do govêrno.

A Constituição do Estado do Rio foi promulgada a 20 de junho de 1947, dois anos após a queda da ditadura. Desde então, foram eleitos três governadores: os srs. Macedo Soares, Amaral Peixoto e Miguel Couto Filho, atual chefe do Executivo. Todos fizeram promessas de cumpri-la fielmente.

O sr. Saramago Pinheiro, líder da UDN, sôbre o assunto disse-nos: "Ela está sendo cumprida tanto quanto possível. Aliás, penso como Pedro Lessa, quando declarou que o vezo reformista traduz apenas manobra diversionista quando há falta de govêrno."

Para o sr. Hamilton Xavier a Constituição, se não é perfeita, espelha, contudo, a vocação democrática de nossa gente, abrindo caminho a "excelentes conquistas econômico-sociais". Afirmou o líder do PSD: "Como signatário da Constituição, promulgada a 20 de junho de 1947, orgulho-me dela. Tenho para mim estar sendo bem cumprida. Reconheço, todavia, a imperiosa necessidade de serem regulamentados aquêles textos, cuja aplicação exige tal formalidade."

O deputado Simão Mansur (UDN) declarou que o cumprimento da Constituição tem melhorado. MC é diferente de Amaral Peixoto e procura ficar sempre dentro da lei. Tanto que os municípios recebem as cotas a que têm direito. "Amaral Peixoto pisoteou a Constituição e não deu aos municípios aquilo que a Carta Magna estabelece. O atual govêrno caracteriza-se principalmente pela assistência que dá ao interior do Estado, proporcionando-lhe as cotas que Amaral sempre negou", disse o sr. Mansur.

"O govêrno tem procurado respeitar ao máximo a Constituição e a Assembléia tem-se empenhado em mantê-la", foram palavras do sr. Raul Travassos, também da UDN.

O sr. Luiz Guimarães, da UDN: "A Constituição não está sendo cumprida, principalmente em relação ao artigo 80, que determina o pagamento de cotas aos municípios".

Respondendo à enquête da TRIBUNA, o sr. Rodrigues de Oliveira, líder do PSB, frisou que a Constituição "já consubstancia diversas das muitas aspirações do povo. Os constituintes que a elaboraram merecem ser lembrados e elogiados. Mas a realidade é que, na prática, ela não tem sido inteiramente cumprida". E acrescentou: "Urge, portanto, que sejam regulamentados diversos dos seus mais importantes dispositivos. É mesmo lamentável que, nove anos depois de sua promulgação, isso não tenha sido feito. Como representantes do povo, faremos tudo para afastar essa falha."

Dizendo que a Constituição está permanentemente ameaçada, o sr. Fausto de Faria também participou do inquérito da reportagem. Afirmou: "A Constituição não está sendo cumprida por causa dessa ameaça."

O último a falar à TRIBUNA foi o vereador Adílio Neves Dutra, da UDN, que disse: "Está sendo cumprida sob a vigilância dos representantes do povo, tanto na Assembléia como nas Câmaras Municipais de todo o Estado. Esse policiamento visa a um maior aperfeiçoamento, quando oportuno, da nossa Carta Magna."

Escolas em ruínas

Alguns grupos escolares de Niterói estão em más condições de conservação, entre êles o "Jaime Memória" e o "Menezes Vieira", êste com goteiras por todos os lados, que provocam a suspensão das aulas quando chove.

Com relação ao Grupo Escolar "Jaime Memória" o vereador Adílio Dutra pediu providências ao prefeito na semana passada. Quanto ao segundo, o sr. Carlos Steele tomou igual iniciativa.

Dispensa de alvará

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, em caráter definitivo, projeto do sr. Roger Malhardes dispensando da exigência de alvará as entidades espíritas (associações, centros, grupos, etc.), reconhecidas de utilidade pública pelo govêrno do Estado.

Almanaque do professor

A Secretaria de Educação acaba de criar o "almanaque do professor", que suprime a papelada que o professor apresentava para efeito de provas. O "almanaque" é uma ficha que contém a classificação por antiguidade, por merecimento, funções administrativas, regência de classe, assiduidade, apreciação do trabalho escolar, etc.

O "almanaque" é a ficha I, do Fichário Geral do Magistério. A ficha II, que é outra criação da secretaria, resume dados pessoais, vida no magistério, licenças, faltas, matrícula e frequência das classes, etc.

O novo fichário foi instituído por sugestão da Divisão de Organização e Orientação Pedagógica do Departamento de Educação Primária. Por intermédio dela, o professor poderá fazer, fàcilmente, prova de seus direitos. As fichas serão atualizadas anualmente.

Liga de Emancipação

Congratulando-se com o secretário de Segurança, "que prometeu não permitir semelhantes arbitrariedades no Estado do Rio", o socialista Geraldo Reis protestou, ontem, contra o fechamento da União dos Servidores do Pôrto e da Liga de Emancipação Nacional.

Etchegoyen homenageado

A morte do general Etchegoyen repercutiu, ontem, na Câmara dos Vereadores de Niterói, onde o sr. Adílio Dutra apresentou requerimento de pesar. "O general Alcides Etchegoyen soube honrar os quadros do glorioso Exército e fês de cada brasileiro um admirador das suas nobres qualidades".

A crise de Parati

Para acabar de uma vez com a crise esboçada entre a municipalidade de Parati e o sr. Salo Brand, por causa de um motor elétrico, prefeito e todos os vereadores daquela cidade estiveram, ontem, com o governador Miguel Couto. Foram dizer que a atitude tomada contra o secretário, que queria a volta do motor para Parati, era justa. MC achou que os visitantes estavam certos e disse que o motor ficaria de qualquer maneira no município.

Epidemia em Angra dos Reis

NÃO se sabe ainda qual a doença que grassa na Ilha Grande, enseada da Estrada. Segundo as últimas informações cêrca de 300 pessoas teriam sido vitimadas. Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o secretário de Saúde, sr. Angelo Bittencourt, disse, ontem, que parece tratar-se de "uma carência do tipo beri-beri". As primeiras observações, entretanto, revelaram características semelhantes a uma virose neurotrópica (virus no sistema nervoso).

O sr. Angelo Bittencourt informou que as pesquisas realizadas pela sua secretaria foram feitas com bastante cuidado. Informado de que o sr. Câmara Tôrres havia dito na Assembléia que pelo menos 300 pessoas já tinham sido atacadas, o titular da Saúde afirmou: "Posso informar que até agora só se registraram três casos de morte. Ignoro que a doença tenha se alastrado. Estou em contato com a região e posso assegurar que a zona de incidência da doença está circunscrita. Não há motivo para intranquilidade. Creio que, se o deputado transmitiu aquela notícia é porque conseguiu os dados em fontes mal informadas. Só vendo os fatos com lente de aumento é que se pode afirmar tal coisa".

O sr. Angelo Bittencourt disse ainda que a secretaria de Saúde está apta a fornecer um relatório à imprensa sôbre os trabalhos por ela desenvolvidos nessa questão.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A

Fundado em 1935 — Carta Patente n.º 1235

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N.º 71/73

FILIAL SÃO PAULO — Rua João Bricola, 37
AGÊNCIA COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 22
AGÊNCIA MEIER — Rua Dias da Cruz, 170
AGÊNCIA BRAZ DE PINA — Rua Bento Cardoso, 835

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1956
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	114.619.002,80	
No Banco do Brasil S.A.	118.363.015,10	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	51.965.117,00	
Em outras espécies	104.557,50	285.051.092,40
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.380.076.149,20
Agências e Correspondentes		219.543.653,60
Imóveis		16.872.897,00
Títulos e Valores Mobiliários		24.963.854,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		70.539.274,00
Diversas Contas		51.367.944,20
Contas de Compensação		2.192.144.386,30
		4.240.609.850,80

PASSIVO

Capital e Reservas	179.312.864,60
Depósitos	1.488.615.595,20
Agência e Correspondentes	221.226.374,50
Outros Créditos	75.221.369,30
Diversas Contas	84.089.060,90
Contas de Compensação	2.192.144.386,30
	4.240.609.850,80

RIO DE JANEIRO, 15 DE JUNHO DE 1956

Domingos Fernandes Alonso — Presidente em exercício; Gumercindo Nobre Fernandes — Vice-Presidente em exercício; Adhemar Leite Ribeiro — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores; Nelson Novelino Pacheco — Contador Regs. 42674 DNIC e 1035 CRC-DF.

(Deixam de assinar o balancete por se acharem ausentes do país, os senhores diretores Victor Fernandes Alonso e José Pereira Fernandes)

ALVORÔÇO ENTRE AS ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

INQUÉRITO POLICIAL PARA VER QUEM FÊZ AS FLÂMULAS

Em ofício reservado ao secretário de Educação, o diretor do Instituto pediu abertura de inquérito

A ABERTURA de um inquérito policial para saber quem imprimiu as flâmulas vendidas pelas alunas da 4.ª série ginasial do Instituto de Educação para o "Baile da Flâmula", destinado a angariar donativos para a festa de fim de ano, foi pedida pelo sr. Alair Antunes, diretor do IE, em ofício reservado ao secretário de Educação.

O ofício foi expedido no dia 25 de maio, data em que uma professôra do Instituto apreendeu uma das flâmulas.

"QUEM NAO COLA"

As flâmulas, que estavam sendo vendidas pelas meninas do Instituto mostravam uma pequena de béca, com as pernas de fôra, e trazia o dístico "Quem não cola não sai da escola". Depois da apreensão feita pela diretoria, foram substituídas pelas meninas da comissão, que passaram guache branco sôbre o "não", de forma a inverter o sentido da frase.

As flâmulas passaram a ser vendidas com o dístico: "Quem não cola sai da escola".

INDIGNIDADE

"A impressão de flâmulas com os dizeres das que estavam sendo vendidas pelas meninas da quarta série, representa uma indignidade de tal modo atentatória aos estudantes de um modo geral, que não tive dúvidas em determinar que fôssem as flâmulas proibidas de entrar no Instituto" — disse-nos o sr. Alair Antunes.

E acrescentou: "Isso mais parece uma campanha de difamação contra o ensino municipal".

CONTRA A FESTA

Prosseguindo, disse-nos o diretor do Instituto de Educação que, por essa e por outras razões, é contrário a que as alunas promovam a realização de bailes.

"Os bailes prejudicam consideràvelmente os estudos das meninas, e criam divergências entre elas, pois, a partir do momento em que começam a ser organizados, aumentam a divisão entre as mais pobres e as mais ricas" — acrescentou.

Diz o sr. Alair Antunes que o ideal seria acabar com as festas de fim de ano, pois na maioria das vêzes as meninas mal entram para o Instituto de Educação começam logo a organizar as comissões de formatura e de tal forma, que os quatro anos de ginásio, que deveriam ser absorvidos sòmente no estudo, ficam completamente prejudicados.

CONTRA A ELEIÇÃO DE RAINHAS

Concluindo, disse o sr. Alair Antunes:

"Sou contra as festas porque acho profundamente desagradável uma menina estar passando (vendendo convites) ou votos para eleição de rainhas, misses, etc. — Por isso, fui contra a que as meninas do Instituto concorressem ao título de Rainha dos Estudantes Secundários".

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

SERÁ CRIADA EM OURO PRÊTO UMA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSEUS

TRIBUNA divulga hoje o temário completo do 1.º Congresso Nacional de Museus, patrocinado pelo Serv. do Patromônio Histórico e Artístico Nacional (julho, em Minas)

S. PAULO, 19 (Sucursal) — O sr. Wolfgang Pfeiffer, diretor do Museu de Arte Moderna (SP) e coordenador, em S. Paulo, do Primeiro Congresso Nacional de Museologia, a ser realizado em Ouro Prêto, em julho, recebeu do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional o temário completo do certame.

Qualquer cidadão, além dos participantes do certame, poderá apresentar subsídios, teses, memoriais, relatórios, notícias e quaisquer modalidades de trabalhos que tratem de matéria de museologia e problemas de interêsse dos museus, preferentemente brasileiros.

Publicamos, hoje, o temário completo do I Congresso Nacional de Museus, conforme divulgação do sr. W. Pfeiffer a êste jornal. O temário é dividido em várias partes, segundo a publicação aqui feita.

ESTUDOS

Estudos e pesquisas: Natureza e programa de trabalhos; estudos e pesquisas de gabinete e de campo; expedições; orientação e fiscalização superiores dos trabalhos em curso, individuais ou de parceria; elaboração de relatórios, notas prévias, artigos e monografias; serviços auxiliares e equipamento para execução de trabalhos.

DIVULGAÇAO

Divulgação: exposições permanentes temporárias e itinerantes; catálogos e guias; publicações especiais; cursos, conferências e visitas guiadas; filmes, fotografias, gravações sonoras; reproduções de peças do acêrvo; estatísticas de visitantes e correspondentes, consideradas as respectivas procedências, níveis, idade e cultura, interêsses especiais, etc.; verificação de aproveitamento.

PESSOAL

Pessoal: Pessoal técnico de nível superior e pessoal técnico auxiliar; estagiário e alunos; pessoal administrativo, incluindo diretores, curadores, funcionários graduados e subalternos; formação técnico-profissional tendo em vista a seleção, preparação, especialização e aperfeiçoamento do pessoal; remuneração, acesso, estabilidade; ética e disciplina funcionais.

ORGANIZAÇAO

Organização técnico-administrativa das instituições: administração; divisão e coordenação de serviços técnicos; divisão e coordenação de serviços administrativos; órgãos de patrocínio e auxílio.

COOPERAÇAO

Cooperação: congressos internacionais, nacionais e regionais; IOOM; associação ou federação brasileira de museus; associações regionais de museus; acôrdo de colaboração permanente ou temporária entre instituições.

MUSEUS

Caráter, âmbito e objetivo dos museus: museus oficiais (federais, estaduais e municipais); museus institucionais; museus eclesiásticos (diocesanos, congregacionais e paroquiais); museus particulares. Museus nacionais e regionais. Museus de ciências (físicas, naturais e sociais); museus de Arte e museus de História (gerais e especializados); museus técnicos; museus mistos e museus didáticos.

INSTITUIÇOES

Instituições brasileiras atuais: resenha histórica de museus; suas instalações e organização; sua obra realizada; suas necessidades, seus planos de ampliação e aperfeiçoamento.

LEGISLAÇAO

Legislação: organização e convenções internacionais interessando a museus; legislação federal, estadual e municipal sôbre organização e assuntos atinentes a museus; estatutos e regimentos de museus particulares e instituições privadas com que êstes estejam ligados. Antecedentes; normas constituídas e em vigor; legislação e regulamentação a constituir.

SEDES

Sede e instalação: localização; construções especiais e adaptação de edifícios, acessos e locais de estacionamento; áreas de circulação; salas de exposição, de administração, de seções técnicas, de biblioteca e de arquivo; laboratório, depósitos, auditório e restaurante; iluminação, aeração e acondicionamento de ar; equipamento geral.

ACERVO

Acervo: coleções em exposição; coleções constituídas para documentação e estudo; coleções para intercâmbio; identificação, classificação, catalogação, armazenamento e exibição de peças; proteção do acervo em períodos normais e anormais; imunização, limpeza, conservação e restauração de peças; ampliação do acervo por meio de colecionamento, compras, doações, permutas, legados, empréstimos ou depósitos temporários; intercâmbio e alienação do material do acervo.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R DAS MARRECAS, 40 - TEL ... - RIO

ARGO da SEMANA
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — SERVINDO AO PÚBLICO
n' a Exposição Senador
...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

CUECA "COLMAN"
Em superior cambraia de algodão ...muito leve, confortável e resistente

Modêlo anatômico • Fundo chato, sem costuras • Abotoando com grippers • Todos os tamanhos.

PREÇO NORMAL: 46,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:
35,

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

APROVEITE! COMPRE AGORA 6 CUECAS DE UMA VEZ ...E ECONOMIZE 66 CRUZEIROS!

agora também MAQUINAS por apenas 30, de entrada!

• A senhora pode escolher entre as marcas Vigorelli, State, Crosley ou Philips a que mais lhe agradar.

• A senhora irá pagar a sua máquina de costura com a própria economia que ela lhe irá proporcionar.

• A sua máquina de costura terá todas as garantias de fabricação e funcionamento durante 20 anos.

Na campanha de novos amigos, Varma lhe oferece agora a oportunidade única de adquirir sua máquina de costura por apenas 50 cruzeiros de entrada!

DE COSTURA

Serze, borda, costura para a frente e para trás

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Esta tarde treinam os brasileiros

Voando a "Azzurra" para América do Sul

Montuori não virá — Para o técnico italiano os argentinos são melhores

ROMA, Itália (Noticiário especial) — A Seleção Italiana de Futebol deixou, hoje, esta capital, com destino a Buenos Aires, onde deverá chegar, amanhã, estreando domingo.

A "Squadra Azzurra" não contará com o famoso meia Montuori, para o jôgo na Argentina, em virtude de a mulher do jogador ter adoecido, devendo ser operada ainda hoje.

O técnico Luciano Marmo declarou que considera difíceis os compromissos da sua equipe, negando-se a fazer prognósticos. Afirmou, entretanto, que considera o futebol argentino superior ao brasileiro, reconhecendo, porém, que êste possui melhores recursos individuais.

Declarou ainda que substituirá o centro-avante Virgili, no jôgo contra o Brasil, entrando em seu lugar Pivatelli. — (UP)

Em São Januário o exercício com vistas ao jôgo de domingo — Contra o Uruguai a mesma formação que ganhou a Taça "Oswaldo Cruz" — Reuniram-se os clubes paulistas para estudar a convocação — Ponto de vista unânime: não ceder os jogadores

A SELEÇÃO do Brasil, que domingo enfrentará o selecionado do Uruguai, realizará esta tarde, em São Januário, o seu primeiro exercício.

Oficialmente, está marcado um treinamento individual, devendo estar presentes todos os jogadores que estiveram no Paraguai e tiveram suas convocações mantidas, não sendo certo, todavia, o comparecimento dos demais.

Se após a revisão médica os jogadores forem dados como aptos, não é impossível que Flávio Costa faça realizar um leve treino de conjunto, uma vez que deverá ser mantido o mesmo quadro que terminou o encontro final da Taça "Oswaldo Cruz".

PROTESTO PAULISTA

Os dirigentes dos clubes paulistas estiveram reunidos ontem, em sessão que se prolongou das 11,30 da manhã até às primeiras horas da tarde. O assunto debatido relacionava-se com a convocação dos jogadores para o selecionado brasileiro que enfrentará os uruguaios domingo.

Participaram dessa reunião o presidente do Corintians, sr. Alfredo Trindade; do Palmeiras, sr. Mário Beni; da Portuguêsa de Desportos, sr. Luiz Monteiro; o representante do presidente do São Paulo e o desportista Renê Ramos, representando Santos.

EXPOSIÇAO

Cada clube expôs a sua situação, mostrando que além de estar em curso o Campeonato Paulista de Futebol, alguns dêles terão compromissos sérios a saldar, como por exemplo o Santos, que terá que enfrentar o River Plate, domingo, num prélio em que estará em jôgo o renome do futebol brasileiro, já que estarão em confronto as equipes campeãs de São Paulo e da Arrentina.

NAO CEDERÃO

Ao final da reunião ficou decidido enviar à CBD um ofício expondo detalhadamente a situação e comunicando que os clubes se vêem na impossibilidade de ceder seus jogadores ao selecionado brasileiro para o jôgo de domingo. Ficou resolvido ainda, que além do ofício, o presidente da Federação Paulista sr. Mendonça Falcão telefonaria ao presidente Silvio Pacheco, como de fato o fêz, comunicando a decisão dos clubes bandeirantes.

APÊLO

Depois de conhecer a resposta dos paulistas, o presidente da CBD sr. Silvio Pacheco mandou a São Paulo o sr. Mozart Machado Di Giórgio, para tentar demover os dirigentes dos grêmios bandeirantes da idéia de não ceder seus jogadores. Em último caso, se os paulistas se mantiverem irredutíveis, o superintendente da CBD procurará, pelo menos, conseguir a concordância dos paulistas para a permanência de Djalma Santos e Alvaro que já haviam sido convocados.

DE SORDI

O representante do S. Paulo, informou nessa reunião que o zagueiro De Sordi não poderia de maneira alguma formar no selecionado uma vez que se encontra contundido e entregue aos cuidados do Departamento Médico.

Esta noite no Maracanã F. C. do Pôrto x Vasco

PORMENORES

JOGO: Vasco da Gama x F. C. do Pôrto
LOCAL: Estádio do Maracanã
JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro
HORARIO: 21.15 horas

VASCO: Carlos Alberto, Paulinho e Haroldo (Belini), Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Artoff, Walter e Djair.

F. C. DO PORTO: Pinho, Virgilio e Arcanjo; Pedroto, Monteiro da Costa e Osvaldo; Hernani, Gastão, Jaburú, Teixeira e Perdigão.

PRELIMINAR: Petropolitano (Petrupolis) x E. C. Lisboa (Dep. Autônomo).

(Noticiário na página 1 do caderno 2)

TAÇA (INTER-CLUBES) ATLÂNTICO

LANUS X DEFENSOR EM BUENOS AIRES

O Wanderes derrotou uo San Lorenzo — Sábado a estréia dos clubes brasileiros — América, no Rio; São Paulo, em Montevidéu; e Corintians, em São Paulo — Santos, em Vila Belmiro, domingo

SERÁ disputado hoje, em Buenos Aires, o segundo jôgo da "Taça do Atlântico" (Interclubes), com a realização do encontro entre o Lanus (Argentina) e o Defensor (Uruguai), aproveitando o feriado nacional, na Argentina.

VENCEDOR O WANDERERS

No jôgo disputado ontem, em Montevidéu, o Wanderers (Uruguai) venceu o San Lorenzo de Almagro (Argentina) por 2x1.

O marcador foi inaugurado pelos argentinos, aos 7 minutos, por intermédio de Dalesandro. Reagindo, os uruguaios empataram aos 23 minutos, com um tento de Eirim.

O goal da vitória, foi marcado na etapa final, com a cobrança de uma penalidade máxima, por Gimenez, aos 11'.

OS QUADROS

Formaram as equipes assim: WANDERERS: Enriquez, Pignarelli e Pino (Tejera); Aude, Vera e Mendez; Andrada (Fuentes), Backsa, Gimenez, Moscarelli e Eirin.

SAN LORENZO: Carrilo, Brescia e Nebelez; Martina, Minteguia e Vivas; Berbis, Martines, Dalesandro, Lopes (Fiache) e Portallupi.

JUIZ E RENDA

Esteban Marino, apitou com bôa atuação, tendo a renda somado 6 500 pesos.

ESTRÉIA O AMÉRICA

Sábado, o América, fará sua primeira apresentação no torneio enfrentando o Racing, de Buenos Aires, no Maracanã.

Para êsse compromisso, os rubros deverão alinhar com: Pompéia, Rubens e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Maneco; Ramos, Romeiro, Washington, Haroldo e Olício.

TAMBÊM O SANTOS

Por sua vez, o Santos receberá em Vila Belmiro, a visita do River Plate (Argentina), na tarde de domingo.

Os campeões paulistas, não escalaram a equipe para êsse jôgo, em virtude de não ter sido decidida oficialmetne a convocação dos elementos de seu plantel para a seleção brasileira.

NO PACAEMBU O CORINTIANS

O vice-campeão paulista, o Corintians, estará atuando no sábado, no Pacaembu, contra a equipe uruguaia do Danúbio.

EM DIFICULDADES O S. PAULO

Não contando com De Sordi, Alfredo e Dino, o São Paulo, seguirá amanhã para Montevidéu, onde jogará domingo, com o Nacional.

Seguirão para o Uruguai, além do chefe da comitiva, Carlos Eduardo de Toledo e do treinador Feola, os seguintes jogadores: Boneli, Poy, Mauro, Clélio, Turcão, Vitor, Sarará, Bauer, Maurinho, Lanzolinho Zizinho Gino Maneca, Canhoteiro, Roque e Riberto.

Acompanhando a delegação, viajarão, também, um roupeiro, um massagista e um jornalista.

FATOS DO DIA

* Portuguêsa de Desportos ou Palmeiras (a primeira está mais cotada) deverá substituir o Corintians, no jôgo de sexta-feira, à noite, no Pacaembu, contra o F. C. do Pôrto. E' que no sábado o Corintians jogará contra o Danúbio, do Uruguai, pela "Taça do Atlântico" (Interclubes).

* * *

* O Espanhol de Barcelona estreará no Brasil na quarta-feira, jogando no Maracanã contra o Fluminense, e já programou três partidas para S. Paulo: dia 28, com o Corintians; e dia 3, com o Palmeiras (ambos no Pacaembu); e dia 30 com o Santos (Vila Belmiro).

* * *

* Chegou a Recife o pedido do Olaria para o Santa Cruz para que dê o preço do passe de Barbosa. Simultâneamente, o Náutico, da mesma cidade, inicia entendimentos para contratar Victor Gonzalez, do Vasco.

O Flamengo pretende trazer o Benfica, em julho

O PRESIDENTE José Alves de Morais informou à nossa reportagem que está em entendimentos para trazer ao Rio, em julho próximo, o quadro do Benfica, de Lisboa. Adiantou que sábado falará pelo telefone internacional, com Lisboa, a fim de acertar os detalhes finais.

Coletivo do Fluminense, amanhã, em Teixeira de Castro

OS profissionais do Fluminense realizaram, hoje, um individual. Amanhã, pela manhã, será realizado um treino coletivo no campo do Bonsucesso. A delegação do Fluminense viajará, sexta-feira, às 7 horas da manhã, pela Real, para Uberlândia, onde os tricolores jogarão sábado, exibindo-se, no dia imediato, em Araguari.

Internacionais desta semana

OS jogos, pela Taça do Atlântico, (interclubes) neste fim de semana, serão os seguintes:

Sábado — São Paulo x Nacional, em Montevidéu.
Corintians x Danúbio, no Pacaembu.
América x Racing, no Maracanã.
Domingo — Santos x River Plate, em Vila Belmiro.
Clube Uruguaio x Clube Argentino, em Montevidéu.

FLAMENGO X A. I. K.

ESTOCOLMO — Foi êste o segundo tento marcado pela equipe do Flamengo, por intermédio de Evaristo (no clichê), no jôgo com o quadro local do "A.I.K.", da primeira divisão sueca, a 14 de junho. Aos pés de Evaristo, vemos o arqueiro sueco Koehlstroem. À direita, está o zagueiro Falkmar, e, ao centro, Indio. Ainda no primeiro tempo, Evaristo assinalaria o terceiro "goal", para fechar a contagem de 3x0, em favor do Flamengo. — (Foto United Press)

Confirmados os técnicos aos mundiais de voleibol

Sami e Corrente, os nomes — Ivete Mariz ressurge — Violenta campanha dos mineiros contra a CBV — Adiados os jogos locais

SAMI Mehlinsky (masculino) e Hélio "Corrente" Cerqueira (feminino) foram oficializados ontem pela CBV como técnicos do Brasil aos próximos Campeonatos Mundiais de Voleibol, em Paris.

Hoje, os dois técnicos estarão reunidos com a Comissão Executiva da CBV, sendo certo que, oficialmente, Corrente responderá pelos "scratches" por ser diplomado.

Ivete Mariz, grande jogadora de outras seleções, e professôra da ENEFD, foi convidada e aceitou o cargo de auxiliar técnica do setor feminino.

Todos os rapazes e moças convocados (Neuci também deverá ser chamada) vão receber ofícios da CBV para que respondam se aceitam ou não. Dia 2, todos deverão estar no Rio.

REAÇÃO MINEIRA

O noticiário das agências "Sport Press" e "Asapresa", de Belo Horizonte, informa que os jornais mineiros atacam a CBV por não ter cumprido sua palavra, retirando a concentração feminina da capital das Alterosas e negado o lugar de acompanhante para Minas.

O sr. José Flávio Vieira, da Federação Mineira, enviou telegrama violento à CBV, atacando-a em têrmos rudes pelo não cumprimento da palavra empenhada.

Sabe-se que o vice-presidente Otávio Braga informou que a concentração em Belo Horizonte e a acompanhante no Sul-Americano, não corresponderam.

ADIADOS

Ontem, ainda devido às chuvas, foram mais uma vez adiados os jogos do Campeonato Carioca de Vôlei Masculino.

AUSENTE O F. C. DO PÔRTO

OS dirigentes do S. C. Lisboa aguardaram, até às 23.45 horas de ontem, a representação do F. C. do Pôrto, que ficou de comparecer, até às 21,30 horas, na sede do Lisboa (inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA), para receber, do clube carioca, uma homenagem O convite foi feito pelo jogador do Lisboa, Toninho — Antônio Ferreira do Pôrto — e aceito pelo presidente César Bonito, do F. C. do Pôrto. Inúmeros associados e suas famílias, assim como dirigentes do clube, aguardaram os visitantes, até que Toninho, muito decepcionado, chegou à sede, informando que os representantes do Pôrto, que foram atender a um convite da Casa do Pôrto, não mais poderiam visitá-los. O desapontamento foi grande, porém, todos compreenderam que a impossibilidade foi maior. Assim mesmo a homenagem do Lisboa será prestada, embora sem o cunho íntimo de ontem, esta noite, no Maracanã, antes do encontro que os portuguêses efetuarão contra o Vasco da Gama. Na foto acima, parte dos que estiveram ontem, aguardando até às 23,45 horas, os representantes do clube de Portugal, que ficaram de visitar o S. C. Lisboa, para receberem do clube carioca, uma homenagem simples, mas sincera, de um clube que tem o nome da capital portuguêsa.

BRASILEIROS NO EXTERIOR

BOTAFOGO x SEDAN JOGAM HOJE EM CAEN

O adversário é o detentor da Taça da França — O Flamengo enfrentará o Racing, de Besançon — Os últimos jogos — São Cristóvão arriscado a voltar

CAEN, França (Noticiário especial) — Talvez sem Didi e Nilton Santos, que deverão estar regressando ao Brasil, o Botafogo enfrentará hoje o Sedan, detentor da Taça da França.

Os alvi-negros, iniciarão êste encontro provàvelmente, com: Amauri, Tomé e Rubens; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Wilson Moreira, Alarcon, João Carlos e Rodrigues.

Sábado, os brasileiros farão sua última exibição no Velho Mundo, atuando em Barcelona (Espanha), contra o quadro de igual nome.

O regresso dos brasileiros está marcado para domingo pela KLM. Juntamente com o Botafogo, viajará a delegação do Espanhol, que realizará uma temporada no Brasil (UP).

FLAMENGO

BESANÇON, França — (Noticiário Especial) — Já está escalada a equipe do Flamengo, que hoje realizará seu penúltimo compromisso na Europa, enfrentando o Racing, desta cidade.

Os rubro-negros, que perderam sòmente um jôgo nesta temporada, esperam conquistar uma grande vitória, justificando, desta forma, a fama de que vem procedido.

Assim sendo, os brasileiros, formarão inicialmente com sua fôrça máxima, ou seja: Ary, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Indio, Dida e Babá.

Domingo, o Flamengo jogará em Lisbôa, contra o Benfica, numa partida que está sendo aguardada com grande interêsse, encerrando sua campanha, neste continente. (UP).

SÃO CRISTÓVÃO

JERUSALÉM, Israel (Noticiário Especial) — Em virtude de não ter antecipadamente organizado um calendário, o São Cristóvão, está ameaçado de regressar ao Brasil, por falta de jogos.

Terminados os compromissos neste país, os brasileiros entraram em entendimentos com diversos clubes da Grécia, para a realização de uma temporada.

Caso não se confirmem estes jogos, o São Cristóvão, deverá voltar imediatamente ao Brasil. (UP).

Iniciada com grande brilhantismo a temporada internacional de tênis

Vitórias de Tony Trabert e Pancho Gonzalez

SÃO PAULO, 20 — Foi iniciada na noite de ontem, no ginásio do Pacaembu, a temporada internacional de tênis profissional na qual tomaram parte grandes expressões do Lawn-Tenis mundial.

Com a presença de grande público que acompanhou com atenção às diversas jogadas, entraram na quadra Tony Trabert, campeão americano amador de 55 e Jack Kramer, ex-campeão profissional e veterano tenista profissional. Após disputa das mais sensacionais e equilibradas, venceu Trabert por 2 a 1, com parciais de 7-5, 5-7 e 6-2, sendo demoradamente aplaudidos os dois tenistas ao fim da partida.

PANCHO GONZALEZ ABATEU FRANK SEDGMAN POR 2 a 0

A partida final da noitada apresentou o australiano Frank Sedgman, tricampeão de Wimbledon e o americano Pancho Gonzalez, bicampeão profissional mundial, sendo Sedgman o primeiro australiano que visita o Brasil. Ligeiramente desambientado à quadra de argila Pancho aos poucos foi se habituando e após vencer Sedgman com alguma dificuldade no primeiro set por 6-4 conseguiu impor-lhe significativa derrota no segundo set pela contagem de 6-1. Também no fim dessa partida não foram regateados aplausos aos dois tenistas especialmente a Pancho Gonzalez, cujos saques justificaram tudo aquilo que dêle se disse.

A RODADA DE HOJE

A rodada de hoje marca três pelejas. Na primeira Trabert enfrentará Sedgman; na segunda Pancho enfrentará Kramer e na terceira a dupla Trabert-Kramer, enfrentará Pancho-Sedgman. — (Noticiário da S. Press).

JOGADORES DO FLAMENGO CHEGAM HOJE

ZAGALO Luiz Roberto e Joubert deverão chegar ao Rio hoje, por volta das 14,30, viajando na companhia do sr. Irineu Chaves, diretor administrativo do Flamengo.

O desembarque está previsto para o Aeroporto do Galeão, acreditando-se que os três jogadores tenham tido seu regresso antecipado por não terem condições físicas para o jôgo de hoje, em Besançon, França, e para o encontro de despedida domingo, em Lisboa, frente ao Benfica.

NOTICIÁRIO DAS ENTIDADES

A CBD oficiou à Federação solicitando para que sejam colocados à disposição, os jogadores cariocas Edson, Hélio, Canário, Ferreira, Hilton, Zózimo, Zizinho, Calazans, Nilton e Leônidas. Podemos informar que os citados jogadores continuam à disposição da CBD porquanto ainda não foram dispensados.

* * *

Pediu, ainda, a Federação, Paulinho (do Vasco) e Décio (do Bonsucesso).

* * *

Sôbre Paulinho, podemos informar que o Vasco da Gama vai solicitar sua dispensa até quinta-feira, para que êle possa participar do jôgo de hoje, à noite, com o F. C. do Pôrto.

* * *

Foi constituída, ontem, na CBD a Comissão de Recepção e Atendimento às delegações do Uruguai e da Itália, constituída dos srs. Pascoal Segreto, Agnelo Bergamini, Alvaro Bragança, Hailton Machado, Romeu Santos, João Citro e Geraldo Baeta Leal.

* * *

A CBD ofereceu, ontem, um coquetel à delegação brasileira que conquistou a Taça "Oswaldo Cruz".

* * *

O vereador Domingos D'Angelo apresentou na Câmara Municipal um voto de louvor à CBD pela conquista da Taça "Oswaldo Cruz".

RECORDE MUNDIAL DE LANÇAMENTO DE PÊSO — *O atleta Parry O'Brien, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, mostra como alcançou o novo recorde mundial de lançamento de pêso, com 18,694 metros, no campeonato de atletismo realizado a 15 de junho em Los Angeles. Parry, campeão olímpico de 1952, superou seu próprio recorde anterior (UP)*

Pó-de-mico cria caso no basquete

NOTICIAS

PARA apurar quem jogou pó-de-mico nos paraguaios e nos brasileiros, a CBB enviou ofício à FMB mandando que sejam apurados os fatos e apontados os culpados. Tudo ocorreu na recente viagem da delegação feminina de basquete a Assunção, pois nos aeroportos e nos locais de jogos, atiraram pó-de-mico em várias pessoas.

* * *

O inquérito de Limatambo deverá ter sua 1.ª Audiência entre os dias 26 e 28, segundo as informações do sr. Aderbal Carneiro, presidente do STJD da CBB.

* * *

Torna-se provável que antes do jôgo Rússia x Brasil (dia 29 no Maracanãzinho), joguem as seleções da segunda categoria e de juvenis, havendo também demonstrações de ginástica feminina pela turma brasileira que vai competir na Áustria.

* * *

Em S. Paulo, estarão se exibindo, quarta-feira próxima, os norte-americanos do "Venture for Victory", enquanto no dia 2 será a vez dos russos.

O VÔLEI ESTRÉIA EM CAIO MARTINS

PELA primeira vez o voleibol será jogado no Ginásio de Caio Martins. Comemorando o seu 61.º aniversário de fundação, o C. R. Icaraí promoverá (hoje) uma interessante competição, reunindo os sextetos femininos do Botafogo, Tijuca e América, que atravessarão a baía para disputar, com o clube promotor, o torneio "Professor Ramos de Freitas". Vários nomes de destaque no voleibol carioca apresentar-se-ão ao público niteroiense, como as tijucanas Ingeborg Crause (foto) e Celma Araújo, recentemente convocadas para os treinos da seleção brasileira que irá a Paris, intervir no Campeonato Mundial. O Torneio terá caráter relâmpago, decidindo-se hoje mesmo. A tabela será confeccionada no local, sendo provável que se realizem três partidas duas iniciais, entre os quatro clubes participantes, jogando posteriormente os respectivos vencedores, para que seja apontado o campeão. O torneio "Professor Ramos de Freitas" tem o seu início programado para as 20 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.967 — QUARTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1956

Belini, Livinho, Djair, Artoff e Victor Gonzalez, num intervalo do treino de ontem

F. C. DO PÔRTO x C. R. VASCO DA GAMA JOGAM ESTA NOITE NO MARACANÃ

Reabilitação: objetivo único dos campeões portuguêses – Tudo para renovar a boa impressão deixada pelo Benfica – Em princípio a mesma equipe – O Vasco da Gama deverá apresentar várias alterações

O CAMPEÃO português de futebol jogará esta noite, a sua segunda partida em campos brasileiros, enfrentando o Vasco da Gama, no Estádio do Maracanã.

Enquanto o clube carioca promete várias alterações e uma constituição bastante diversa da que o público viu antes da viagem para a Europa, a direção técnica do F. C. do Pôrto diz pretender a manutenção do mesmo quadro que, domingo, perdeu para o Fluminense.

MESMO QUADRO

A direção técnica do Pôrto, em princípio, pretende manter a mesma equipe, considerando que no encontro com o Fluminense o quadro não chegou ao rendimento de que é capaz.

Será portanto, uma chance de reabilitação que o técnico dará aos seus pupilos, demonstrando-lhes, ao mesmo tempo, confiança para que possam justificar o título de vencedores da Taça de Portugal e o outro de campeões portuguêses.

POSSIBILIDADE ÚNICA

O torcedor carioca, desde a apresentação do Benfica (de Oto Glória) passou a olhar o futebol português como algo mais do que o futebol de um país amigo. Ficou patente que o nível técnico subira bastante, que os jogadores melhoraram quer no trabalho individual como no de conjunto e que, daí por diante, os lusos teriam que ser olhados com mais respeito.

Talvez por isso — ou principalmente — os cariocas não gostaram da exibição do F. C. do Pôrto. Pareceu uma equipe despontificando sequer com os valores individuais que eram mais falados.

Hoje, frente ao Vasco da Gama, o F. C. do Pôrto vai ter a possibilidade única para reabilitar-se diante da torcida carioca e, naturalmente, não deixará escapar a ocasião.

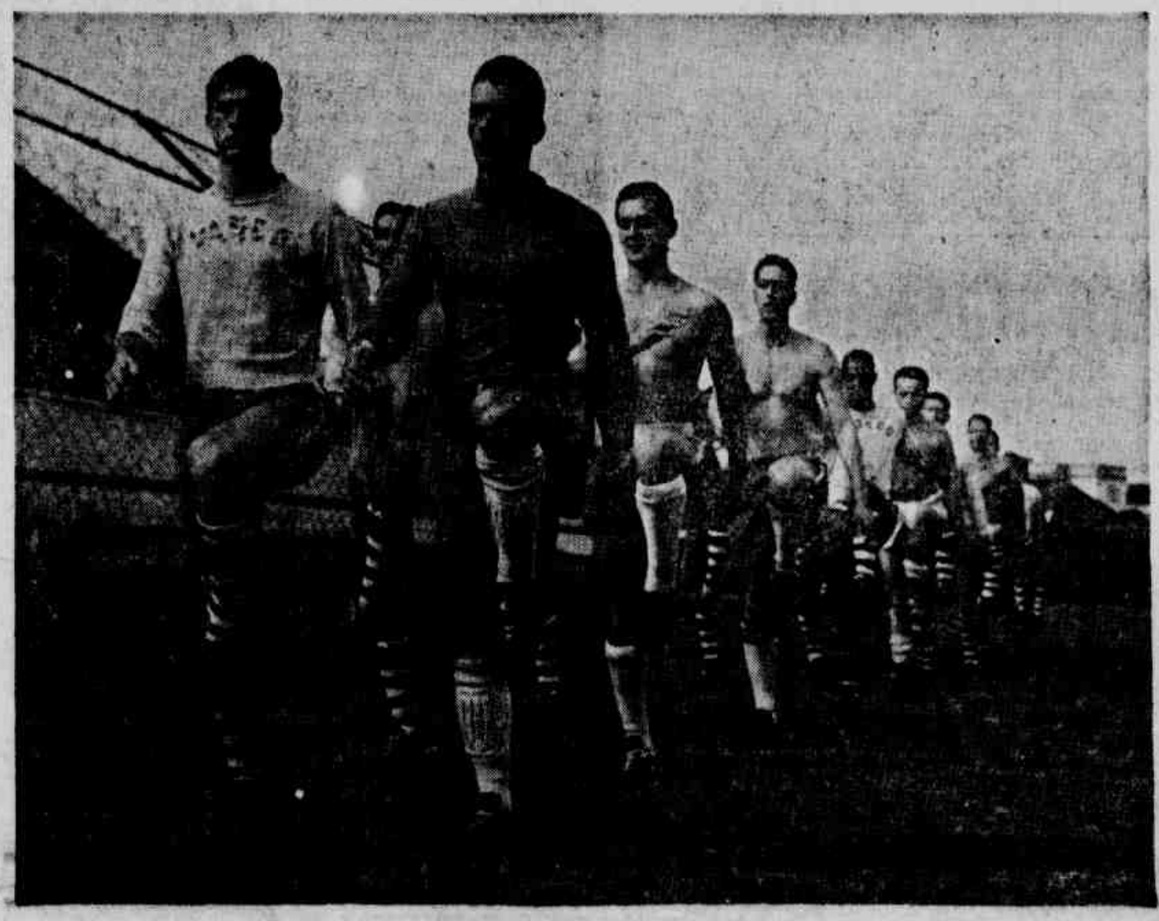
BASTANTE ALTERADO

O onze que o Vasco da Gama vai apresentar esta noite é bem diverso daquele que jogava nas semanas antes do embarque para a Europa.

No ataque, os torcedores vão conhecer Livinho como comandante de ataque, vendo também Artoff como meia esquerda. Pinga talvez entre na etapa final e Vavá, contundido, está praticamente afastado da partida.

A intermediária voltará a contar com Laerte e Coronel nas extremidades, postos que vinham sendo ocupados por Maneca e Beto.

No triângulo final, parece líquida a escalação de Carlos Alberto para goleiro, pois Hélio não tem condições físicas. Paulinho será zagueiro direito, não havendo certeza se Haroldo ou Belini ficará na zaga central.



Equipe do Vasco, no exercício de ontem

Em setembro o estádio de atletismo

MESMO sem estar concluído, o Estádio Atlético do Maracanã deverá ser inaugurado em meados de setembro, segundo os desejos do sr. Francisco Cantisano, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo.

Com êsse objetivo o dirigente carioca está se empenhando junto aos mentores da ADEM e da firma construtora, não havendo ainda um plano sôbre qualquer competição especial, uma vez que em setembro será realizada mais uma competição do "III Troféu Brasil".

Aliás essa competição servirá como eliminatória para os candidatos às Olimpíadas de Melbourne, devendo reunir o que de melhor existe no atletismo brasileiro.

DECATLO

de CARLOS ROBERTO

*A competição interestadual de Campinas (aniversário do E. C. Mogiana) foi adiada de domingo para o dia 1 de julho. Até agora, porém, não foi pedida a licença à Federação Paulista. O Flamengo, que não teria condução para domingo último, deverá conseguir transporte com a FAB.

* O técnico do E. C. Pinheiros — Ismário Cruz — estêve no Rio, anteontem. Veio reaver o troféu "Bento Camargo de Barros", ganho irregularmente pelo Flamengo. E' que Jônatas José de Sousa (Júnior desde 1952) competiu e ganhou como Novíssimos. A FPA enviou ofício à FMA, mas esta tirou o corpo fora, alegando que a competição não é reconhecida no Rio. Vai devolver o ofício para que a FMA mande-o diretamente ao Flamengo.

* O Vasco não competiu no troféu "Bento Camargo" porque Valter Rodrigues estava detido em sua corporação e Alcides D'Ambrois se encontra enfêrmo, com rutura de varizes na perna direita.

* Para competir na "Corrida da Fogueira", sábado (promovida pelos nossos confrades de "A Noite"), chegará amanhã a esta capital a turma de fundistas do S. C. Pinheiros. Fala-se que o Rio conhecerá uma revelação da categoria de novíssimos.

* Dia 28 a FMA festejará mais um aniversário. Os membros do T.J.D. tomarão posse. Os atletas campeões brasileiros, receberão suas medalhas e Sebastião Mendes o troféu do atleta mais eficiente.

* O técnico Alfredo Pontes comunicou à diretoria do Vasco que Norma Rosa Vaz e Jorgeli dos Santos Figueira abandonaram a Seção de Atletismo e não deram qualquer satisfação.

* Sabe-se que se Jorgeli fôr com o Flamengo, à Campinas, o Vasco da Gama tomará medidas drásticas. A propósito dos 16m10 de Jorgeli, no Triplo, noticiado como tendo sido feito na Gávea, o técnico Pontes esclareceu que duvida muito dessa marca, uma vez que há 2 ou 3 semanas a média de Jorgeli era de 15m60.

* Porque o novo Estádio do São Paulo F. C. dista uma hora e meia do centro da cidade, a maioria dos seus atletas está propensa a mudar de clube, sabendo-se mesmo que alguns poderão vir para o Rio.

SENSAÇÃO NO ATLETISMO

Jaime Aparício (campeão e recordista Sul-Americano) viria para o Brasil

JAIME Aparício — campeão e recordista sul-americano de atletismo — está propenso a residir em São Paulo, devendo defender as côres do E. C. Pinheiro.

Simultâneamente com essa notícia, surgem várias outras de transferências, porém, no âmbito nacional, envolvendo grandes nomes do esporte-base paulista.

JAIME APARÍCIO

Desde o sul-americano de 54, em São Paulo, Jaime Aparício demonstrou vontade de fixar residência no Brasil. Ao mesmo tempo, enamorou-se de uma brasileira (tenista do Pinheiros), parecendo ter sido correspondido.

A verdade, é que posteriormente ao certame, Jaime Aparício já estêve em São Paulo duas vêzes, sempre em função de sua amizade deixada no Brasil.

Embora nada esteja oficializado, sabe-se que nas Olimpíadas de Melbourne (novembro a dezembro) Jaime Aparício vestirá a camiseta da Colômbia pela última vez, passando a residir em São Paulo.

TRANSFERÊNCIAS DE VULTO

Enquanto isso, entre o Rio e São Paulo, surgem promessas de grandes transferências.

Entre as moças, Daisy Jurdelina de Castro, Melânia Luz e Wanda dos Santos (tôdas de envergadura internacional) são as que se anunciam como cotadas para clubes cariocas.

Daisy para o Vasco da Gama, e Melânia e Wanda para o Flamengo, possivelmente estreando nos Jogos da Primavera, do "Jornal dos Sports".

Na parte masculina, quatro grandes nomes (também internacionais) parecem dispostos a vir para o Rio.

Francisco Bergonsoni, Anubes Ferraz e Edgard Freire, para o Vasco da Gama. Há também o caso de Argemiro Roque que viria passar um ano no Rio, em gôzo de licença, não estando certo, todavia, o clube que irá defender.

TRANSFERÊNCIAS LOCAIS

No Rio, parece líquido o ingresso do velocista Jorge Machado de Barros do Fluminense para o Flamengo, permitindo que o Revezamento de 4x100, campeão sul-americano, fique na Gávea.

Quanto às outras possíveis aquisições do Flamengo, ainda nesta temporada, estão incluídos Jorgeli dos Santos Figueira (terá que pegar um estágio de dois anos) e Norma Rosa Vaz.

JAIME APARÍCIO

Tendo à sua esquerda José Teles da Conceição e aparecendo também Paulo Cabral da Fonseca

aspectos fascinantes do mundo da fotografia...

com o ESTÔJO - LABORATÓRIO Arrow para o amador

apenas 160,- mensais

pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

DEPTO. CINE-FOTO

Rio: Rua do Passeio, 42/56 — Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/23

A C. C. apurará hoje vários fatos do páreo vencido por Aurora

SAFIRA E BILL, FAVORITOS DOS MELHORES PÁREOS

Difícil e equilibrada a reunião de amanhã — Uma loteria na segunda carreira do "betting" — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM programa difícil e bastante equilibrado, será desdobrado amanhã, na Gávea, em sete páreos. Seu início está marcado para as 14 horas e tem como prova principal a sétima carreira, em 1.400 metros e dotação de Cr$ 70 mil.

A FAVORITA

A nossa favorita nesse páreo é Safira, que terá como "faixa" Sete, montada pelo jóquei oficial da casa, Juan Marchant. Safira vem figurando sempre na turma e agora não terá a presença de Cairé e Jondeci, que a costumam derrotar. Senda e Ogivinha, em grande forma, vão lhe dar trabalho.

LOTERIA

O quinto páreo do programa está uma verdadeira loteria, pois irá reunir nada menos de 15 animais na distância de 1.300 metros. Não há fôrças nesse páreo, parecendo-nos que Bangu, Ouronegro, Tantalito, Franja, Irônico, Evoé, Buril, Stack, Seu Pires e Patato levam ligeira supremacia sôbre os demais.

RETROSPECTO

Pela corrida que fêz a semana passada, secundando Rayon D'Or, no "photochart", Bill não deve perder a sexta carreira, muito embora Tel e Coeur Joie, que não estavam presentes, possam lhe fazer uma surprêsa.

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Fracos os aprontos para a extraordinária de amanhã

Mojica e Baciturno os melhores — Relação dos exercícios anotados

O ESTADO impraticável da pista de areia impediu que boas marcas fôssem anotadas nos aprontos da manhã de ontem dos concorrentes às provas da reunião extraordinária. Foram fracos de um modo geral os exercícios, destacando-se, todavia, os pareIheiros Mojica e Baciturno, que aprontaram na reta oposta.

Mojica fêz uma partida de 600 metros, assinalando 36" enquanto Baciturno marcava 44" para uma partida de 700 metros.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

Esk, J. Portilho ..... 360 em 24"
Mojica, F. G. Silva .. 600 em 36" Reta oposta

2.º PAREO

Delfino, B. Marinho .. 360 em 24"
Orango, J. Graça .... 600 em 40" 2/5
Baciturno, H. Rebello .. 700 em 44" Reta oposta
Demônio, G. Silva .... 600 em 42"

3.º PAREO

Seta, A. G. Silva .... 600 em 39" 2/5
Lakmé, M. Alves ..... 600 em 39"

4.º PAREO

Comandulo, L. Lins ... 800 em 56"
Embalo, L. Lins ..... 600 em 40"
Piratini, D. P. Silva .. 600 em 39" 3/5
Fair Clever, G. Silva .. 600 em 41"

5.º PAREO

Bangu, J. Portilho ... 600 em 40"
Ouronegro, H. Lima .. 600 em 39"
Jondi, G. Calderano .. 360 em 24"
Tucumana. W. Meirelles 600 em 0" 2/5

6.º PAREO

Rapaz, L. Lins ..... 600 em 38"
Bill, G. Silva ..... 600 em 40" 2/5
Rei do Nordeste, S. Franç. 360 em 24" 2/5
Illi, N. Pereira ..... 600 em 39"
Joncleto, S. França ... 360 em 24"

7.º PAREO

Kibar, A. Cardoso ... 600 em 39" 2/5 R. opost.
Jonbis, S. França .... 600 em 41" 2/5
Deserto, B. Ribeiro... 1.000 em 70" 2/5
Jumper, A. Portilho .. 500 em 32"

L'Inconnú será afastado de treinamento

Está mudando os dentes — Declarações de Manoel de Souza à TRIBUNA DA IMPRENSA

O TREINADOR Manoel de Souza vai afastar o seu pensionista L'Inconnú de treinamento. Depois da corrida de domingo, o popular "Neco" teve oportunidade de nos declarar que o filho de Maritain está trocando os dentes, tendo ainda justificado as razões que levaram ao fracasso, provàvelmente, o cavalo L'Inconnú.

Muito novo ainda, pois sòmente em dezembro é que êle faz anos, sentiu, por certo, o pêso de 58 quilos e a raia de areia muito pesada. A fim de não submeter o seu pensionista a uma campanha muito rigorosa, não confirmou a sua inscrição no Grande Prêmio "Distrito Federal". Manoel de Souza acredita que L'Inconnú ainda irá vencer muitas carreiras, razão por que achou mais conveniente afastá-lo do "entrainement", reservando-o para futuras apresentações.

Indócil na Fita

MARIO DE ALMEIDA está cercando Timão de todos os cuidados possíveis e imagináveis. O craque não dá um passo fora do "box" que não seja sob as vistas do seu treinador. Timão está bonito e tudo indica que repetirá o feito de Crician, Talvês! e Quinquó, domingo próximo, para glória do sr. Peixoto de Castro inegàvelmente um dos maiores criadores de puro-sangue do país.

Aliás o proprietário do Haras Mondesir voltou a frequentar o prado com entusiasmo invulgar como querendo recuperar-se do tempo perdido durante o período de sua teimosa austinência. Timão é criança legal vai proporcionar ao feliz criador e a sua mulher uma alegria sem dúvida merecida.

* * *

Hoje, havera "chá" na Comissão de Corridas. Estão convidados a prestar declarações três profissionais diretamente ligados ao segundo páreo de domingo vencido por Aurora. A C.C., segundo estamos informados não gostou de várias coisas e vai "apertar" Luiz Diaz, Guillermo Silva e Amaro Marçal.

Nós também não gostamos do páreo e tanto é verdade que, ilustramos um flagrante da sua chegada, com uma legenda em que chamávamos a atenção do leitor para a posição suspeita e esquisita de A. Marçal no dorso de Ogivinha.

* * *

Parece incrível, mas Forum está inscrito no G.P. "Distrito Federal": o mesmo Forum que não se colocou domingo último frente a L'Amiral e El Bacan; o mesmo Forum que correu 2 400 metros, foi correr depois 1.400 metros sem trabalho na distancia depois de ter caído numa manhã de exercício.

Não entendemos de treinamento de cavalo de corridas, mas parece-nos uma maicade o que estão fazendo com o útil filho de John Haig.

* * *

Está sendo experimentado um novo horário para as acumuladas, reduzindo o prazo de antecedência de uma, para meia hora. Ao que se sabe, a iniciativa partiu de Guilherme Penteado novo diretor da casa de poule. Já vem tarde a providência.

CECASTRO

NOSSAS INDICAÇÕES

MOJICA	ESKA	MARITACA
DELFINO	JIMMY	MINOPIGRO
SAFIRA	SENDA	OGIVINHA
EMBALE	PAN	MERCURY
BANGU	FRANJA	SEU PIRES
BILL	COEUR JOIE	TELL
KIBAR	HIVAM	KAMERAN

Programa e informações para a corrida de amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 14,00 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Blackland, N/Corre	58	—	Não correrá.
" Maritaca A. Reis	58	30	Muita chance.
2—2 Eska J. Portilho	54	30	A distância agrada.
3 Sunmaid, N. Pereira ...	54	40	Só como azar.
3—4 Mojica, F. G. Silva .. .	56	30	Reaparece muito bem.
5 Candongas, L. Lins	56	50	Páreo duro.
6 Royal Crown, N/Corre ..	58	—	Não correrá.
4—7 Morena Flôr, J. A. Silva	54	40	Irregular. Azar.
8 Bombéa, Js. Baffica	54	30	Anda bem.
" Gloriosa, N/Corre	54	—	Não correrá.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Delfino, B. Marinho ...	56	20	Retrospecto.
2 Orango, J. Graça	56	40	Difícil.
2—3 Jimmy, U. Cunha	56	25	Será dos primeiros.
4 Picuhy, C. Calleri	56	30	Difícil.
5 Hochumar, O. Macedo ..	56	60	Perigoso.
3—6 Minopigro, C. Morgado .	56	35	Falado. Azar.
7 Hibernal, F. G. Silva ..	56	40	Não gostamos.
8 Seu Júlio *, J. Portilho .	56	50	Pode ganhar.
4—9 Dorondongos, E. Castillo	56	30	Bem montado.
10 Baciturno, H. Vasconc. .	56	40	Nada.
" Tomônio, G. Silva	56	40	Difícil.
* ex-Hikoé			

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,00 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Safira, E. Castillo	54	30	Nossa indicada.
" Seta, J. Marchant	54	20	Reforça o número.
2—2 Ormandie, N/Corre	58	—	Não correrá.
3 Inaúna, N/Corre	50	—	Não correrá.
3—4 Senda, Js. Baffica	54	20	Inimiga certa.
5 Ogivinha, H. Vasconcelos	50	30	Suspeita sua corrida.
4—6 Ghiza, D. P. Silva	54	35	Ótimo azar.
" Lakmé, M. Alves	50	35	Nada.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 15,30 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Comândulo, R. Martins .	60	30	Bem na distância.
" Embalo, L. Lins	56	30	Levam muita fé.
2—2 Piratini, D. P. Silva ...	54	35	Bom azar.
3 Fair Clever, G. Silva ...	56	40	Folgando é perigoso.
3—4 Pan, H. Vasconcelos ...	54	30	Anda bem Cuidado.
5 Mercury, J. Carlindo ...	60	40	Vai correr muito.
4—6 Badurbin, M. Henrique .	54	30	Em boa forma.
7 El Mayor, N. Pereira ...	52	35	Páreo duro.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,00 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Bangu, J. Portilho	56	20	Correu bem. Pode ganhar.
" Gamo, N/Corre	58	—	Não correrá.
2 Al Rio, N/Corre	58	—	Não correrá.
3 Ouronegro, H. Lima ...	58	30	Para os azaristas.
2—4 Tantalito, C. Calleri	60	40	Volta regular.
5 Napoli, A. Dorneles	54	50	Nada.
6 Charrua, N/Corre	52	—	Tinindo.
7 Franja, U. Cunha	54	40	Bom azar.
3—8 Irônico, M. Henrique ..	60	30	Difícil.
9 Harris, P. Machado	56	40	Nada.
10 Jondi, G. Calderano ...	58	30	Muita chance.
11 Evoé, L. Vieira	58	30	Reforça o número.
" Gary Cooper, D. Azeredo	52	30	Muita chance.
4-12 Buril, F. G. Silva	60	50	Maluco, mas em forma.
13 Stack, H. Vasconcelos ..	60	40	Não gostamos.
14 Tucumana, W. Meirelles	56	50	Ótimo azar.
15 Seu Pires, A. Reis	52	30	Reforça o numero.
" Patato, N. Pereira	58	50	

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,30 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Coeur Joie, F. Irigoyen .	55	30	Muita chance.
2 Galsor, L. E. Castro ...	55	50	Nada.
3 Rapaz, L. Lins	55	40	Não gostamos.
2—4 Bill, G. Silva	55	20	Favorito.
5 Rei Nordeste, S. França	55	40	Levam fé.
6 Illi, N. Pereira	55	50	Muita chance.
3—7 Tell, E. Castillo	55	30	Volta muito bem.
8 Joncleto, J. Carlindo ...	55	50	Difícil.
9 Cedro, P. Coelho	55	40	Páreo duro.
4-10 Hospodar, J. Martins ...	55	50	Rival perigoso.
11 Rembrandt, P. Labre	55	60	Muito falado.
12 T. The Second, N/Corre	55	—	Não correrá.

7.º PAREO — 1.900 METROS — Cr$ 78.000,00 — AS 17,00 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Kibar, A. Cardoso	56	20	Deve ganhar.
2 Jonbis, S. França	56	40	Perigoso.
2—3 Deserto, B. Ribeiro	56	30	Ligeiro.
4 Bicudo, J. G. Martins ..	56	50	Difícil.
5 Jumper, A. Portilho	56	40	Gosta de atropelar.
3—6 Farista, N/Corre	56	—	Não correrá.
7 Haiti, C. Calleri	56	40	Difícil.
8 Descaida, E. Castillo ...	54	50	Em boa forma.
4—9 Sal Amargo, W. Meirelles	56	30	Bem na distância.
10 Hivan, G. Silva	56	35	Muita chance.
11 Cameran J. Marchant .	56	30	Será dos primeiros.

Com o São Cristòvinho

O EUROPEU solicita ao representante do São Cristovinho, com urgência, entendimentos com o senhor Djalma, de 12 às 13 horas, pelo telefone: 42-8760. Êsse entendimento relaciona-se com o compromisso assumido pelos dois clubes.

Com o Maravilha

O C.R.A. C. Cruzada do Leme, solicitou-nos por escrito, que fizéssemos público, o seu agradecimento ao S. C. Maravilha, pela forma gentil e cavalheiresca, com que o distinguiram o Maravilha e seus jogadores. Êsse agradecimento se estende a jogadores, dirigentes e associados.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 39 — 7.º and.
De 14 às 18 horas

Em BELO HORIZONTE:

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

Quem quer jogar

ARSENAL F. C. — Está organizando seu calendário, de jogos de juvenis e por isso está aceitando ofícios, para essa categoria. Os primeiros entendimentos poderão ser feitos pelo telefone: 52-0820, com o senhor Teixeira, entre 12 e 13 horas, ou correspondência para a caixa postal 2092.

UNIDOS DO ENCANTADO — Clube inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, está aceitando ofícios, para jogos, em disputa do campeonato (domingo está sem compromisso), entre 1.º e 2.º quadros. Os entendimentos podem ser feitos, de 8 às 20 horas, com o sr. Horácio, pelo telefone: 29-2555.

Um prêmio ao líder

O S. C. Brasileiro oferecerá, na redação da TRIBUNA, ao Sporting (líder do campeonato, juntamente com o Alvorada), um quadro, da sua equipe, em retribuição da flâmula que lhe foi entregue, no jôgo realizado entre os dois clubes na Praça do Carmo. O Brasileiro é o clube, que não quis cobrar um pênalte, contra o Sporting, por ter achado que a penalidade fôra injusta e fôra marcada sòmente, para que o Brasileiro pudesse, pelo pênalte, empatar o jôgo. Os dirigentes e jogadores do Brasileiro, então, abandonaram o campo, para não cobrar o aludido pênalte, já que faltavam 3 minutos, para o término da partida. Esse fato foi publicado pela TRIBUNA e agora repetido, porque nunca é demais, republicar atitudes dignas, como a assumida pelo Brasileiro.

VOZES DO TURFE

Corrida extraordinária

SÁBADO próximo, haverá uma reunião extraordinária, no Jockey Club de São Vicente, quando será corrido o G. P. "Governador do Estado", com a dotação de 60 mil cruzeiros.

A distância da prova será de 2.200 metros.

Queimada

BERGERE que terminou o percurso do Clássico Luiz Alves de Almeida, completamente sentida, será afastada dos treinos, durante algum tempo.

E' que a pupila de Claudemiro Pereira, será queimada.

Fim de suspensão

A SUSPENSÃO imposta ao treinador Adair Feijó, terminará no próximo domingo.

Já na segunda-feira, o treinador do "stud" Chamma deverá reiniciar suas atividades.

Justificado o fracasso

COMMODORE, que a pedido de seu treinador, Reduzino de Freitas, foi examinado por um Veterinário do Jockey Club, logo após a disputa da carreira em que tomou parte chegou de volta ao "paddock" com um dos posteriores cortado.

Durante o percurso, o pilotado de Nelson Pereira foi alcançado por algum adversário.

Vai retornar

TENDO terminado o prazo — terceira prorrogação — de permanência entre nós, deverá ser embarcado de retôrno ao Uruguai a égua Bomba H.

A defensora do "stud" 20 de Janeiro deixará a Gávea dentro de breves dias.

Muito cuidado

DOMINGO à tardinha, Timão estêve no "paddock", dando seu passeio de saúde.

Durante todo o tempo em que o craque do "stud" Peixoto de Castro estêve no prado, Mário de Almeida estêve ao seu lado.

Na Gávea

HIKOÉ, um pretinho muito ligeiro, que estêve durante muito tempo sob os cuidados de Waldemar Santana, está de volta à Gávea.

Hikoé andou correndo sem muito sucesso em São Vicente.

Aproveitando o tempo

RIGONI, segundo nos informou pessoa de sua intimidade, está propenso a tirar matrícula de treinador em São Vicente, a fim de aproveitar o tempo em que terá de permanecer afastado das pistas.

Reaparece firme

NÁPOLI, que reaparecerá no 5.º páreo da próxima quinta-feira, sob os cuidados de Walter Lebeis Pires, está completamente firme.

O ex-defensor do "Stud" Paula Machado, só correu duas vêzes, para conseguir outros tantos triunfos.

Mudou de cocheira

MARCIANO, um inédito defensor do "Stud" Lina, deixou as cocheiras de Jorge Werneck Vianna, ingressando na de Paulo Morgado.

Satisfeito

CASTILHO ficou radiante, quando soube ter sido escolhido para montar Tatel, o faixa de Timão, no G.P. "Distrito Federal", domingo vindouro.

Tentou ver

ADAIR Feijó anda cheio de saudades das corridas.

Ainda domingo último, o treinador do "Stud" Chamma, tentou penetrar na arquibancada geral, no que foi impedido pelo porteiro. Quando barrado, tentou botar banca. Mas depois, pensando bem, e vendo que podia agravar a pena que está prestes a terminar, Adair foi embora para casa, de onde ouviu o desenrolar das carreiras pelo rádio.

punga
UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

RELINCHOS DO DIA

— A NOTICIA de que Tatan virá correr o Grande Prêmio, havendo ainda a possibilidade de a prova contar com o concurso de outros craques internacionais, enche o turfista de satisfação.

Os argentinos anunciam com grande animação a revanche Tatan versus Adil.

— A ATUAÇÃO de Jim Fox, segundo favorito da prova (Clássico Raul de Carvalho) foi decepcionante. O potro que estreou vencendo na Gávea, pagando um "pulaço", fechou a raia numa apatia estonteante. Seus apostadores ficaram "fulos" de raiva.

Derrota cara

ERA uma poule de Cr$ 11 e perdeu. Estava na cara — dirão os que como nós não acreditavam no sucesso de L'Inconnu, no estirão de 2400 metros, até mesmo naquela turma onde tudo parecia um mar de rosas para o sopeiro filho de Maritain.

A presença de Major na carreira, roubou-lhe tôda a chance de vitória. Ambos têm a mesma característica, e se fazem "fortes" numa ponta. Castilleta que antes da carreira contava o resultado, correu a "fina flor", para atropelar no momento exato em que aquêles dois brigões abriam o bico e pediam soda.

L'Inconnu ao contrário das vezes anteriores já na grande curva não exibia as orelhas hirtas, como êle se acostumava ao ouvir os clamores da vitória. Inhanduhy, êste sim, trazia as antenas ligadas para o vencedor, e quando Castilleta se aprumou, o bicho fêz a despedida de classe. Chegou como chegam os ganhadores autorizados, inteiro, firme e pronto para outra.

Ninguém pode chorar a perda de L'Inconnu, como se êste fato constituisse alguma surprêsa. As peripécias naturais da carreira, davam como certo o banho do pupilo do simpatico Stud Crioulo.

O retôrno

JULIO Moura que se havia afastado da chefia da biblioteca do Jockey Club Brasileiro, retornou ao antigo pôsto.

Antes de fazê-lo, participou do almôço dos criadores tirou fotografias com o presidente, exibiu sorrisos em diferentes poses e se julga satisfeito com as deferências recebidas.

Respondendo a sua carta de renúncia, Mário Ribeiro mandou-lhe outra negando-se a conceder a dispensa. A carta redigida em têrmos altamente elegantes, quebrou a "indocilidade" do Júlio, conseguindo atingir o objetivo.

Falando sôbre o "retôrno", Júlio teceu algumas considerações, para no fim explicar a razão de sua anuência.

Não podia — afirma o ex-demissionário — negar a um apêlo tão cheio de rococó.

Cuidado

O TEMPO em que Mário de Almeida passou em São Paulo, à espera do último obstáculo da triplice-coroa, todo dia telefonava para a Gávea, pedindo informações de Timão.

Exigia que lhe dessem o peso diário do craque e outras noticias bem detalhadas. De certa feita pediu a Carlos do Carmo Cabral que tomasse a temperatura do joelho do bichão, e ficou aguardando a resposta pelo telefone. Tôdas as despesas telefônicas correram por sua conta, e o português indagado por que fazia aquilo, respondeu: "Quem tem filho pequeno é assim mesmo".

DANDO DURO

A COMISSÃO de Corridas já concluiu o inquérito acêrca do "caso Ike". Conforme antecipamos, na semana passada, o aprendiz João Marinho teve a matricula cassada, e o que é pior, não poderá entrar mais no Hipódromo da Gávea; nem como jóquei, nem como simples espectador.

O treinador Mário Mendes foi acertadamente censurado por não ter em tempo oportuno levado ao conhecimento da Cecé a "história" que o jóquei Roberto Martins lhe contara.

Com esta atitude, enérgica, justa e inteiramente calcada na letra, até então morta, do Código de Corridas, a Cecé apresenta-se aos olhos do público como um órgão que todos esperavam que ela fôsse: defendendo o apostador da sanha dos "experts" e moralizando as carreiras.

Agindo, assim, ninguém duvidará que os homens lá de cima da cabine, são de fato comissários, fiscalizam as corridas e sabem punir os "ratoelas".

Providências

O DIRETOR Roberto Souza Coelho (sede) já tomou algumas providências visando ao confôrto dos sócios.

Mandou consertar uns biombos antigos, a fim de proteger os adeptos do "buraco" e do bridge, contra a investida dos "perus".

A medida bastante elogiada, fêz com que o general Flôres da Cunha, pela primeira vez se dirigisse a um diretor do Clube para cumprimentá-lo pelo acêrto da medida. Na ocasião, o general em rápidas palavras demonstrou sua enorme satisfação ao constatar que, finalmente, já se faz qualquer coisa no Jockey, em proteção dos sócios.

Disse ainda o general: "Se os "perus" voltarem a assediar depois da implantação do alambrado, eu mato um".

Cavalo faz estelionatário

HENRIQUE Itrillo que aqui na Gávea já andou sèriamente envolvido num caso do "doping" (foi tão forte que o bicho morreu na pista) está agora às voltas com a Justiça de São Paulo.

O treinador trocou seu cavalo "Nerone" por dois terrenos da sra. Neusa Mansano. Tudo no valor de Cr$ 80 mil.

Depois da troca "Nerone" começou a ganhar e dar algumas traulitadas em São Vicente. Páreo em que êle fôsse azarão, era dinheiro em caixa. E assim, Dona Mansano ia fazendo o seu pé de meia.

Depois que Itrillo manjou que o bicho tinha-lhe pregado uma peça, tratou de corrigir a mancada. Tratador com diploma de sabido não podia passar recibo de otário. Que fêz Itrillo?

Levou uns documentos bem marotos para Dona Neusa Mansano assinar.

Satisfeita com o pupilo, Dona Mansano assinava tudo.

Acontece, porém, (estava na cara) que um dos papeis era do retôrno de "Nerone" a Henrique Itrillo. Assim o treinador pôde ficar de posse do cavalo e dos terrenos.

Dona Neusa Mansano, agora muito menos "mansa" ao reparar o lôgro, botou a boca no mundo. E Henrique Itrillo está sendo processado por estelionato e confirmou tôda a trapaça no depoimento.

O processo acha-se em fase final.

Henrique Itrillo que mora aqui no Rio, na rua General Garção, 21 (Vila Hipica) talvez tenha que mudar de residência, transferindo-se para São Paulo.

MANEL Ainrique chegou em casa e disse: Papai, eu hoje vou correr no FORUM. O pai ouviu e exclamou todo assustado: "Que fizeste meu filho! Mataste alguém?"

— Eu soube do caso. Um seu irmão mais velho, muito mais prudente, tratou de contratar os serviços de um advogado e levou-o para a rua D. Manuel. Quando os dois lá chegaram não viram movimento nenhum.

— Disseram-me isto mesmo. Chegando em casa, à noitinha, o pai interrogou logo o Manel: "Meu filho, em que vara correste?"

O filho, ofegante do terrivel banho, respondeu com a voz perdida no peito: "Eu corri debaixo de pau, e se me dessem uma vara eu tacava nêle"...

Em Quintino Bocaiuva as atrações da rodada do Campeonato TRIBUNA

Maravilha x Ás de Ouro e Alvinegro x Monte Carlo, os jogos principais de domingo — Os líderes são favoritos — Súmulas aprovadas

O JÔGO entre o Maravilha de Quintino Bocaiúva e o Ás de Ouro, de Inhaúma, será a principal atração de domingo pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Embora não ocupem êsses dois clubes, os primeiros postos no certame, são considerados candidatos certos à classificação e times de bons recursos técnicos.

LÍDERES EM AÇÃO

Os dois líderes estarão em atividade, enfrentando adversários que aparentemente não os poderão vencer. A menos que sucedam essas surprêsas do esporte. O Sporting jogará com o Navarrinho, no campo do G.O., em São Cristóvão e o Alvorada receberá a visita do E. C. Vitória. O segundo jôgo em importância, no campeonato, será disputado também em Quintino, no campo do Alvi-negro, cujo time jogará com o Monte Carlo.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO

A Comissão de Justiça, reunida segunda-feira e integrada dos representantes do Alvi-Negro, U.D Coelho Neto, S.P.R. de Cordovil, Rio-São Paulo e Monte Carlo tomou as seguintes deliberações:

1) Jôgo Mocidade F.C. x Acadêmico — contar dois pontos para o Mocidade F.C., por não ter o Acadêmico comparecido.

2) S.C Ideal de Lucas — contar os dois pontos do jôgo com o Nacional de Rio Branco.

3) Excluir do campeonato o E.C. "108", contando-se quatro pontos para o seu adversário de domingo próximo e cancelando-se (para o campeonato) os jogos restantes.

4) Excluir o Society do campeonato contando-se quatro pontos para o seu adversário próximo e cancelando os demais jogos.

5) Contando-se quatro pontos para o Sporting e considerando justificada a ausência do Conselheiro.

6) Contando-se quatro pontos para o Cinelândia referentes ao jôgo não realizado com o Society.

7) Contando-se quatro pontos para o Liberdade de Costa Barros referentes ao jôgo não realizado com o E.C. "108".

8) Considerar justos os motivos do Itanhandu A.C. e permitir sua permanência no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

JOGOS VALIDOS

De acôrdo com as decisões acima, os jogos do Itanhandu A.C com o S.P.R. de Cordovil e Vila F.C. são válidos para o campeonato. Os clubes que tenham arranjado outros adversários nas datas anteriormente marcadas com o Itanhandu, terão direito a optar pelo adversário de sua preferência, até a próxima segunda-feira.

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes súmulas, referentes à 10.ª rodada:

1) ESTRELA NOVA F.C. X E.C. CENTENÁRIO — Local: Ipanema. Resultado: Estrêla Nova 4 x 1. Contando-se quatro pontos para o Estrêla Nova F.C.

2) VERA CRUZ F.C. X GUANABARA F.C. — Local: São Conrado Resultado: Vera Cruz 5 x 2. Contando-se dois pontos para o Vera Cruz F.C.

3) E.C. LISBOA X PAULISTANO F.C. — Local: Inhaúma. Resultado: E.C. Lisboa 5 x 3. Contando-se quatro pontos para o E.C. Lisboa.

4) TAMOIO DE RAMOS F.C. X COMERCIAL E.C. — Local: Caminho de Itararé Resultado: Comercial 3 x 2. Contando-se quatro pontos para o Comercial.

5) E.C. BANDEIRANTES X ATLÉTICO F.C — Local: Rua da Alegria. Resultado: Bandeirantes 7 x 1. Contando-se dois pontos para o Bandeirantes.

6) BERMACIA E.C. X A.A. SÃO FRANCISCO — Local: Campo do 24 de Maio (Engenho Novo). Resultado: A.A. São Francisco 3 x 0 Sem contagem de pontos, por não ser a A.A. São Francisco inscrita.

7) NOVA AMÉRICA F.C. X ATLAS F.C. — Local: Jacarepaguá. Resultado: Nova América 4 x 2. Contando-se dois pontos para o Nova América.

8) MARACANA E.C. X LEAO DO NORTE F.C. — Local: Campo de São Cristóvão. Resultado: Maracanã 3 x 0. Contando-se dois pontos para o Maracanã E.C.

9) E.C. UNIDOS DO ENCANTADO X CONCEIÇÃO F.C. — Local: Água Santa. Resultado: Conceição 5 x 0. Sem contagem de pontos, por não ser o Conceição inscrito.

10) UNIÃO F.C. X PARAFUSO F.C — Local: Campo do Boa Vista. Resultado: União 4 x 3 Contando-se dois pontos para o União F.C.

11) VOLUNTÁRIOS F.C. X A.E.R.E. CONTINENTAL — Local: Olaria. Resultado: Voluntários 8 x 0. Contando-se quatro pontos para o Voluntários F.C.

12) S.P.R. X S.C. QUITUNGO — Local: Cordovil Resultado: S.P.R. 4 x 0. Contando-se dois pontos para o S.P.R. de Cordovil.

13) GRÊMIO E. CORDOVILENSE X ÁS DE OURO F.C. — Local: Inhaúma Resultado: Ás de Ouro 4 x 3. Contando-se quatro pontos para o Ás de Ouro F.C.

14) VILA F.C. X MILIONÁRIOS DOS PILARES F.C. — Local: Honório Gurgel Resultado: Vila 2 x 1. Contando-se quatro pontos para o Vila F.C.

15) IPIRANGA F.C. X E.C. SAICAN — Local: Praça do Carmo. Resultado: Ipiranga 3 x 2. Contando-se quatro pontos para o Ipiranga, da Praça do Carmo.

16) EVEREST A.C. X E.C. JUVENTUS — Local: Inhaúma. Resultado: empate 2 x 2. Contando-se dois pontos para o Everest e dois para o Juventus de Maria da Graça.

17) S.C. BRASILEIRO X BRAZ DE PINA F.C — Local: Braz de Pina. Resultado: Braz de Pina 3 x 2. Sem contagem de pontos, por não ser o Braz de Pina F.C. inscrito.

18) MILIONÁRIOS F.C. X E.C. SÃO MARTINHO — Local: Avenida Brasil Resultado: São Martinho 2 x 1. Contando-se quatro pontos para o São Martinho.

19) U.D. COELHO NETO X PARAGUASSU F.C. — Local: Coelho Neto. Resultado: União D. Coelho Neto 2 x 0 Contando-se dois pontos para o União D. Coelho Neto.

20) E.C. ENGENHEIRO LEAL X E.C. JUVENTUS DE COPACABANA — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal 2 x 0. Contando-se quatro pontos para o Engenheiro Leal.

21) E.C. RIO-SÃO PAULO X E.C. VITÓRIA — Local: Campinho Resultado: Rio-São Paulo W.O. Não compareceu o Vitória. Contando-se quatro pontos para o Rio-São Paulo.

22) JUVENTUDE A.C X S.C. CANTAGALO — Local: Ipanema. Resultado: Juventude 5 x 1. Contando-se quatro pontos para o Juventude.

23) LIBERDADE F.C. X SANTOS DUMONT F.C. — Local: Campo do Brasileiro. Resultado: Santos Dumont 5 x 2. Contando-se quatro pontos para o Santos Dumont.

24) S.C. ALVI-NEGRO X INFANTO DA PIEDADE F.C. — Local: Quintino Bocaiuva. Resultado: Alvi-Negro 2 x 0. Contando-se quatro pontos para o Alvi Negro.

25) C.E. FILHOS DE SÃO JOÃO X EXPRESSINHO F.C. — Local: Campo do ARMCO, em Honório Gurgel Resultado: empate 1 x 1 Contando-se dois pontos para o Filhos de São Jorge e dois para o Expressinho.

26) PROGRESSO F.C. X OURO VERDE F.C — Local: Engenho de Dentro. Resultado: Progresso 3 x 0. Contando-se quatro pontos para o Progresso F.C.

27) TORRES SOBRINHO F.C. X EUROPEU F.C. — Local: Campo do Bonsucesso. Resultado: empate 3 x 3. Contando-se dois pontos para o Torres Sobrinho e dois para o Europeu.

28) A.A. INHAÚMA X CESI DO MÉIER — Local: Inhaúma. Resultado: empate 3 x 3. Contando-se dois pontos para A.A. Inhaúma e dois para o CESI do Méier.

29) CARIOCA F.C. X VILA LUZITANIA — Local: Alegria. Resultado: Carioca 2 x 1. Contando-se dois pontos para o Carioca F.C.

30) E.C. BOA VISTA X PAULA FREITAS F.C. — Local: São Cristóvão. Resultado: Boa Vista 2 x 1. Contando-se quatro pontos para o Boa Vista.

31) MONTE CARLO F.C. X E.C. CIDADE NOVA — Local: Aeroporto. Resultado: empate 2 x 2. Contando-se dois pontos para o Monte Carlo e dois para o Cidade Nova.

32) UNIDOS DA GÁVEA F.C. X GRÊMIO DA GÁVEA — Local: Campo do Esperança. Resultado: Unidos 4 x 2. Contando-se quatro pontos para o Unidos da Gávea.

33) NOVO ORIENTE F.C. X NAVARRINHO A.C. — Local: Ipanema. Resultado: Novo Oriente 4 x 0. Contando-se quatro pontos para o Novo Oriente F.C.

34) CASTRO ALVES E.C. X INDEPENDENTES F.C. — Local: Padre Miguel Resultado: Indepesdentes 4 x 1. Sem contagem de pontos, por não ser o Independentes inscrito.

35) S.C. MARAVILHA X G.E. CRUZADA DO LEME — Local: Rua da Bica. Resultado: empate 1 x 1. Contando-se dois pontos para o Maravilha e dois para o Cruzada do Leme.

36) C.E. OSVALDO CRUZ X BOM JESUS — Local: Osvaldo Cruz. Jôgo não realizado, por ter falecido um diretor do Bom Jesus. Contando-se quatro pontos para o C.E. Osvaldo Cruz.

37) SPORTING CLUBE X E.C. CONSELHEIRO — Não compareceu o Conselheiro. Contando-se quatro pontos para o Sporting.

38) SETE DE SETEMBRO F.C. X G.E. JOAQUIM NABUCO — Não compareceu o Joaquim Nabuco. Contando-se quatro pontos para o Sete de Setembro.

39) NACIONAL F.C. X IPIRANGA F.C. DO LEBLON — Local: Campinho. Não compareceu o Ipiranga. Contando-se dois pontos para o Nacional.

40) E.C. IDEAL DE LUCAS X NACIONAL DE RIO BRANCO — Local: campo do I.B.G.E. Resultado: Ideal 2 x 1. Contando-se dois pontos para o Ideal.

41) SANTO AGOSTINHO F.C. X PALESTRINO F.C. — Local: Campo do João Henrique. Resultado: Palestrino 4 x 0. Contando-se quatro pontos para o Palestrino.

42) SÃO JORGE F.C. X UNIVERSITÁRIO F.C. — Local: Engenho da Rainha. Resultado: São Jorge 2 x 1. Sem contagem de pontos, por não ser o time vencedor inscrito.

43) A.E. RODOVIARIA X E.C. MODELO — Local: Alto da Boa Vista. Resultado: Rodoviária 5 x 1. Contando-se dois pontos para o Rodoviária.

44) IPIRANGA F.C. X DEMOCRATA F.C. — Local: Vila da Penha. Resultado: Ipiranga 1 x 0. Contando-se quatro pontos para o Ipiranga da Vila da Penha.

45) MOCIDADE F.C. X ACADÊMICO F.C. — Não compareceu o Acadêmico. Contando-se dois pontos para o Mocidade.

Time do E. C. Bandeirantes, um dos concorrentes ao título máximo do Campeonato TRIBUNA

Irmãos Goulart, líder invicto

Terminou o turno com sete vitórias em igual número de jogos — Roial reagiu bem e é o segundo colocado — Colocação nas três séries

O IRMÃOS Goulart terminou domingo o turno do Campeonato do Departamento Autônomo como líder invicto da série "Walfredo Lopes", a cinco pontos do segundo colocado, que agora é o Roial. Na série "Walfredo Lopes" a liderança ficou sendo exclusiva do Atília, enquanto o Nacional mantém a ponta da tabela na série "Júlio Neves".

ROIAL REAGIU

O Roial reagiu muito bem; começando o campeonato de forma infeliz, soube reconquistar o terreno perdido e agora aparece no segundo pôsto da série em que o Irmãos Goulart é líder destacado.

A rodada de domingo último ofereceu os seguintes resultados:

SÉRIE "JÚLIO NEVES"
NACIONAL
X
UNIDOS DE RICARDO
Amadores: Nacional 3x0.
Aspirantes: Nacional 4x3.
OITI
X
ORIENTE
Amadores: Oiti 4x1.
Aspirantes: Oriente 3x1.
CAMPO GRANDE
X
ROSITA SOFIA
Amadores: C. Grande 7x3.
Aspirantes: C. Grande 5x1.
CRUZEIRO
X
SÃO JOSÉ
Amadores: empate 4x4.
Aspirantes: São José 7x4.

SÉRIE "WALFREDO LOPES"
IRMÃOS GOULART
X
MANUFATURA
Amadores: I. Goulart 3x2.
Aspirantes: Manufatura 2x1.
OPOSIÇÃO
X
NACIONAL
Amadores: Oposição 7x1.
Aspirantes: Oposição 4x1.
ROIAL
X
UNIÃO
Amadores: Roial 9x1.
Aspirantes: Roial 5x1.
DIANA
X
ANCHIETA
Amadores: Anchieta 1x0.
Aspirantes: Diana 4x3.

SÉRIE "ARLINDO MONTEIRO"
ATILIA
X
PALESTRINO
Amadores: Atília 2x1.
Aspirantes: Atília 5x1.
PRIMEIRO DE MAIO
X
SAMPAIO
Amadores: 1.º de Maio 5x2.
Aspirantes: 1.º de Maio 3x0.
COCOTÁ
X
RUI BARBOSA
Amadores: Cocotá 3x2
Aspirantes: Cocotá 3x0.
DEL CASTILLO
X
CANADÁ
Amadores: Canadá 3x2.
Aspirantes: empate 2x2.

COLOCAÇÃO

A situação, por pontos perdidos, é a seguinte:

SÉRIE "JÚLIO NEVES"
Amadores

1.º Nacional	2
2.º Oiti	3
3.º Oriente	5
" Campo Grande	5
4.º Cruzeiro	6
" Realengo	6
5.º Unidos de Ricardo	9
" São José	9
6.º Rosita Sofia	11

Aspirantes

1.º Realengo	0
2.º Campo Grande	4
" Nacional	4
3.º Cruzeiro	5
4.º Oriente	6
5.º São José	7
6.º Unidos de Ricardo	9
" Oiti	9
7.º Rosita Sofia	12

SÉRIE "WALFREDO LOPES"
Amadores

1.º Irmãos Goulart	0
2.º Roial	5
3.º Oposição	6
" Manufatura	6
4.º Diana	7
5.º Anchieta	8
6.º Nacional dos Pilares	10
7.º União	14

Aspirantes

1.º Manufatura	2
2.º Irmãos Goulart	4
3.º Oposição	5
" Roial	5
4.º União	8
5.º Anchieta	10
" Diana	10
6.º Nacional dos Pilares	12

SÉRIE "ARLINDO MONTEIRO"
Amadores

1.º Atília	2
2.º Primeiro de Maio	3
3.º Sampaio	4
4.º Palestrino	5
5.º Cocotá	6
" Canadá	6
6.º Rui Barbosa	9
7.º Janeiro	10
8.º Del Castillo	11

Aspirantes

1.º Atília	1
2.º Primeiro de Maio	3
3.º Sampaio	4
" Cocotá	4
4.º Del Castillo	8
" Canadá	8
5.º Janeiro	9
" Rui Barbosa	9
6.º Palestrino	10

O 14.º aniversário do Carioca

O CARIOCA da Alegria comemorou no domingo seu 14.º aniversário de fundação. Recebeu como presente, do seu adversário, o Vila Luzitana, da Penha, duas "corbeilles" de flôres e ainda uma rica flâmula. De seus atletas, o maior presente, foi a vitória bonita (2 x 1), sôbre o Vila Luzitana, equipe que lutou muito para estragar a "festa" mas, não conseguiu. O encontro, que teve uma grande assistência a presenciá-lo, agradou em cheio. O primeiro tento do encontro foi feito pelo Vila Luzitana e a resposta não demorou 1 minuto a vir. Cinco minutos após, outro tento do Carioca, êste o último do encontro, voltou a sacudir a torcida, vindo assim coroar o melhor acêrto da equipe aniversariante e a sua merecida vitória. Ao alto, a equipe do Carioca, com sua madrinha e os prêmios recebidos.

Agora também para o seu filho
ROUPA DUPLA
d'A Exposição Senador
PARA RAPAZES DE 12 A 18 ANOS!
Multiplique o valor do guarda-roupa de seu filho com uma Roupa-Dupla d'A Exposição Senador - a roupa que se desdobra em 2 trajes completos e 2 calças, para tôdas as ocasiões. Leve seu filho para experimentá-la no Grande Depto. de Roupas para Rapazes d'A Exposição Senador!
Uma roupa com 2 calças em superior cambraia! Muito prática! Muito econômica! Muito elegante!
apenas
100,
DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO
ou à vista 1.980,
Gratis
UM PRESENTE PARA SEU FILHO
Ao comprar uma Roupa Dupla n'A Exposição Senador, seu filho ganha de presente um lindo jôgo de caneta e lapiseira!
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS, ESQ. DE EVARISTO DA VEIGA
E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Recado para JK e Janari: "Rio Claro tem petróleo"

Técnico da Petrobrás recolhe material e faz relato secreto — Janari promete visita e demora — Indícios de facilidade de exploração e abundância de petróleo

(Reportagem de REDENTO NATALI Jr.)

RIO CLARO (S. Paulo) tem petróleo anuncia e pede providências do govêrno. Mas, até agora, nada ou quase nada se fêz.

Dizem os rio-clarenses que a cidade está sôbre um lençol de petróleo, mas por cima tem um manto de indiferença. Do govêrno.

Os indícios são claros, mas até hoje, só houve promessas: Janary Nunes, presidente da Petrobrás, prometeu aparecer. Ainda não veio. Foi enviado um técnico da Petrobrás a Rio Claro. O enviado (Luciano Jacques de Morais) colheu material, levou para o Rio e apresentou um relatório sigiloso.

E Rio Claro está esperando.

Assistência sem assistência

O primeiro poço perfurado em Rio Claro foi na vila de Assistência em 1917. Foram tirados barris de petróleo e depois cimentado o poço. Até hoje.

Em 1925, foram feitas prospecções gerais na cidade. Constatados vestígios de petróleo, a questão foi abafada.

Na fazenda S. João da Lapa, há um córrego chamado Querosene. O nome vem do gôsto de suas águas, muito oleosas. Investigações deram vestígios de petróleo. Nada foi feito.

Na fábrica Matarazzo de Rio Claro, foram abertos dois poços semi-artesianos para água. Nas profundidades de 110 e 150 metros, foram furados quatro lençóis de petróleo que inutilizaram a água.

A perfuração dêsses poços foi feita pelo engenheiro Vaclov Stamkus, que montou sondas na URSS.

Caiera Floriano, em Rio Claro: tem camadas calcáreas visíveis com restos de antigo mar. Cheira a petróleo

CONDIÇÕES DE RIO CLARO

Rio Claro tem tôdas as características de jazidas de petróleo. A questão para todos os rio-clarenses, é clara: só faltam as sondas.

Em três locais fora da cidade, opostos, e no centro (fábrica Matarazzo) os indícios são visíveis e palpáveis.

1 — Fósseis, chamados a "mãe do petróleo". Os trabalhadores os chamam de "bichos" e os quebram ou vendem por ninharias.

2 — Troncos petrificados e camadas de pedras compostas de marisços petrificados (um dos mais seguros indícios da existência de petróleo).

3 — Pedras em camadas espêssas. Essas pedras têm bolsões de óleo que escorrem ao serem partidos os blocos. Não usadas por pescadores como combustível: um quilo dura seis horas e dá grande luminosidade.

CAMPANHA E UNANIMIDADE

Rio Claro é hoje unânime na campanha. Todos se interessam e pedem insistentemente que a Petrobrás compareça. Até um livro foi escrito: "Temos Petróleo", de José Pimentel Jr., vereador e iniciador do movimento.

O prefeito Augusto Schmidt Filho é um dos mais entusiastas: ninguém entra em seu gabinete sem ouvir referências ao "petróleo de Rio Claro".

Ao sair, leva uma faixa e um livro de Pimentel Jr. A faixa diz: "Rio Claro tem petróleo". Para pôr no carro, caminhão ou na carroça.

O carro do prefeito carrega uma faixa. Onde vai, leva o otimismo do prefeito.

Pimentel Jr. é incisivo em suas afirmações. Deu início ao movimento para que "o govêrno JK posso contribuir na campanha de redenção da pátria". Afirma: "Quando a Petrobrás vier (se vier) receberá uma prova decisiva da existência do petróleo de Rio Claro. A questão da exploração do petróleo local (que está aí) é um teste decisivo da sinceridade, honestidade e patriotismo do atual govêrno".

"Rio Claro dá o que tem. JK e a Petrobrás se mexem porque o povo já está cansado de esperar".

O prefeito: "Nada de efetivo foi feito: arranharam a superfície. E' preciso que venham as sondas: o petróleo está aqui em baixo de nós". "E' preciso trabalhar de fato e com vontade. Estamos esperando a ação do govêrno. Seria a maior glória de minha vida que o problema do petróleo se deslindasse na minha gestão".

Todos são decididos ao abordar a questão: Rio Claro tem petróleo e a ação do govêrno está demorando demais.

O ex-prefeito João dos Santos Neves diz que viu o poço de 1917 ser aberto e cimentado. Acha que a coisa não mudou muito e que a situação é quase a mesma em Rio Claro. Afirma que há desinterêsse e coação.

O presidente do Lion Club, Ruy Cassavia: "O govêrno pode vir buscar o petróleo à hora que quiser: Rio Claro tem. E se não tivesse teríamos de arranjá-lo de qualquer maneira para que Pimentel Jr. não se veja mal. Mas há, com certeza".

Engenheiro Giordano Bruno Olivatti: "A superfície indica plenamente que Rio Claro tem petróleo. Plantando dá: furando sai. Só faltam as sondas".

Engenheiro Fausto Pacheco Aguirre: "Temos petróleo e nada falta para que o govêrno venha extrair. Transporte não falta: temos a melhor estrada de ferro elétrica do Brasil e uma das mais modernas estradas de rodagem asfaltada. Tudo está fácil e não sei o que está difícil".

Luiz Arquimedes Frasson, dono da caieira Vitória: põe a fazenda à disposição da Petrobrás quanto tempo fôr preciso ou possível.

"A partir de hoje", ressalta.

Floriano Bianchini Filho, da caieira Floriano: "Minhas terras estão à disposição de quem quiser o petróleo. Prefiro que seja a Petrobrás. Está tudo aí: terras, amostras, tudo..."

Silas Bianchini: "Há tanto petróleo que não tenho dúvidas. O govêrno precisa bancar S. Tomé: vir ver para crer".

Manoel José Ferreira, delegado das Indústrias: acha que JK deve mandar fazer as prospecções, pois não há dúvidas: há petróleo e má vontade.

Mecenas David Teixeira, industrial: "Desde criança sei que Rio Claro tem petróleo. Se o govêrno quiser, que venha ver como estamos vendo".

Dona Cecy David Meyer diretora do jornal "Diário de Rio Claro": — "Ainda duvida o govêrno? E preciso arrancar. Só".

João Evangelista Ferraz, jornalista, diretor da revista "Novidades": Diz que pretendia combater a campanha. Foi a Rio Claro com êsse objetivo. Visitou algumas pedreiras e mudou de opinião. Aderiu com entusiasmo.

Ítalo Barbério, presidente da Associação Comercial: "A existência de petróleo em Rio Claro é inquestionável. Só falta o govêrno se mexer".

Assim se manifestam os rio-clarenses. Até agora, todos se interessaram. Todos, menos o govêrno.

Até o teatrólogo Joracy Camargo se interessou pelo problema. Fêz o que pôde e está difundindo o assunto para onde vai.

Humberto Peregrino visitou Rio Claro: interessou-se. Colheu material e vai fazer uma exposição na Biblioteca do Exército. Também crê no petróleo de Rio Claro.

Parece que só JK e Janary não crêem. O relatório sigiloso e a promessa de visitas vão ficando velhos e o povo vai esperando.

Tribuna Religiosa

Jehanne, a Donzela

II

CONTINUANDO a oferecer, no V Centenário da Reabilitação de Santa Joana d'Arc, um pequeno resumo de sua admirável vida, focalizamos, hoje, nas suas próprias palavras, a missão guerreira da padroeira de França, nem por isso esquecida do cumprimento do dever de zelar pela salvação de sua alma e da dos seus comandados.

EM FEVEREIRO DE 1549 PARTE JOANA DE VAUCOULEURS; A 8 DE MAIO, LEVANTA O CERCO DE ORLÉANS; A 17 DE JULHO, COROA CARLOS VII EM REIMS

— Porque me devo armar e servir o gentil Delfim em armas, é preciso que eu tome roupas próprias e necessárias para isso; e também, quando eu estiver entre os homens, achando-me vestida de homem, êles não terão de mim concupiscência carnal, e parece-me que dessa maneira melhor conservarei minha virgindade de pensamento e de fato.

— Eu tinha um estandarte cujo campo era semeado de lírios; Nosso Senhor ali era representado segurando o mundo, com dois anjos, um de cada lado. Era branco, dessa fazenda chamada bocaxim. Trazia escrito em cima "Jhésus — Maria", e era franjado de sêda.

— O estandarte fôra encomendado por Deus pela voz de Santa Catarina e de Santa Margarida que me disseram: "toma o estandarte, da parte do Rei do Céu. Toma-o valentemente, e Deus te ajudará!".

— A sorte do meu estandarte, atribuo-o a Nosso Senhor, que lha teria dado.

— Prefiro quarenta vêzes mais ver meu estandarte que minha espada. Nunca matei ninguém.

— Nunca vi correr sangue francês sem que se me arrepiassem os cabelos.

EM TÔDAS AS CIRCUNSTÂNCIAS, ERA JOANA FIEL A DEUS:

— Não fôsse a graça de Deus, nada teria eu sabido fazer.

— (A um irreverente, não pragueje mais, e quando quiser blasfemar, descomponha o seu bastão.

— Se pudéssemos ouvir missa, faríamos bem.

— Creio que ninguém tem suficientemente limpa a própria consciência.

— Bem diz nosso provérbio de França: "ajuda-te e Deus te ajudará".

— Por Deus, lá se vão êles. Deixai-os partir; não os persigamos porque é domingo. Não será agradável a Deus que os ataquemos hoje. Tê-los-emos noutra ocasião. Vamos agora dar graças a Deus.

— (Justificando a presença do seu estandarte na coroação do rei:) meu estandarte estêve na lida; justo era que estivesse na glória.

— Só temo a traição.

— É ditado corrente entre as crianças, que "às vêzes a gente é enforcado por ter dito a verdade".

— Que Deus Nosso Senhor seja o primeiro servido!

(conclui amanhã)

A.G.I.T.

Padre-herói

LONDRES, junho (NC) — Armado unicamente duma barra de ferro, um sacerdote, o Padre Ronald Aylward, entrou no recinto dos leões do jardim zoológico de Whipsnade, aqui, conseguindo salvar um menino de sua paróquia, Antonio Murphy, de 11 anos de idade; o garôto, que caiu acidentalmente no recinto das feras, perdeu ambos os braços.

RELIGIÃO é uma só, feita por Deus. Tudo mais, feito pelos homens, são seitas. Erro e Verdade não se misturam.

Não se compreende possa alguém, contra os ditames do Evangelho, imaginar que se disponha o escrito honesto a servir a dois Senhores, ficando muito comodamente a duas amarras, entre a defesa do princípio e a salvaguarda das conveniências dos interêsses do momento, qualquer que seja a natureza dêstes. Aos homens de boa fé, ainda que mergulhados no êrro, repugnaria de certo a insinceridade hipócrita de semelhante hibridismo.

Fala para o mundo o Papa, e esta seção, em tudo e por tudo obediente, lhe escuta a voz.

O Dia das Encíclicas Sociais em Portugal

LISBOA, junho (NC) — A Ação Católica Portuguêsa realizou em todo o país o Dia das Encíclicas Sociais, sendo a comemoração nesta capital presidida pelo cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, por isso mesmo, e pelo XXX aniversário do regime corporativo português, foi cantado um "Te Deum" na Catedral de Braga, na presença do presidente Francisco Craveiro Lopes.

Hora santa dos casais

TENDO merecido a aprovação e a benção do cardeal Jayme Câmara, a Hora Santa dos Casais instituída pelos padres sacramentinos, continua em seu movimento, dos mais novos, porém dos mais crescentes da arquidiocese.

Às 20.30 horas de tôdas as terceiras quarta-feiras de cada mês, é realizado aquêle grande ato de fé, com o que o Santuário Nacional da Adoração Perpétua (Matriz de Santana) fica repleto de fiéis, registrando-se, sistemàticamente, novas inscrições.

O pregador dêste mês, será Frei Romeu Dale da Ordem dos Dominicanos cuja palavra autorizada, por sua cultura e dons oratórios, está sendo aguardada com o maior interêsse pelos frequentadores do Santuário. Ao fim de cada quarto de hora de adoração pregada, serão entoados os cânticos do manual, que pode ser obtido à entrada do templo, terminando a Hora Santa com solenissima benção do Santissimo Sacramento. São admitidos os casais de noivos e os pais podem se fazer acompanhar dos filhos.

A RÁDIO ELDORADO anuncia!

Hoje, às 19 horas e tôdas as 2.as, 4.as e 6.as feiras

"Caderno Musical Long Play"

Os lançamentos mundiais em primeira mão para o Brasil das Fábricas

London-Angel-Odeon-MGM e Capitol

Um programa que vai empolgar os discófilos de todo o Brasil!

OFERTA DA

"FÁBRICA ODEON S/A"

líder absoluta no bom gôsto musical

Locutores: HERALDO TAVARES e YÊDA DE OLIVEIRA

ZYZ-22 – Rádio Eldorado – 550 klcs. RIO DE JANEIRO

"O mínimo de palavras o máximo de prazer para os ouvintes

Eng. Francisco Xavier Rodrigues de Souza

(Diretor do Serviço de Meteorologia)

Eugênia Azevedo Rodrigues de Souza, Augusto Ferrão Dias Teixeira, senhora e filho, engenheiro Paulo Luiz Rodrigues de Souza, senhora e filhos, Helly Sylvia Rodrigues de Souza, engenheiro Sérgio Laboriau Silveira da Rosa, senhora e filhos, Wilson Goldschimidt, senhora e filhos, Eugênio Luiz Rodrigues de Souza, Bernardino Pinto Monteiro e senhora, dr. Mário Campos Rodrigues de Souza, Viúva Dario Bezerra de Melo e Aida de Jesus, participam com pesar, o falecimento de seu inesquecível esposo, sogro, pai, avô, irmão e amigo FRANCISCO XAVIER RODRIGUES DE SOUZA e convidam aos demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 17 horas, devendo o féretro sair da Capela Real, principal do Cemitério de São João Batista.

O peitilho verde dos valorosos soldados do Império, que popularizou os catarinenses, inspirou também êste vôo-homenagem da Real-Aerovias: o "Barriga Verde" ! Vôos diários em confortáveis Douglas DC-3, com 25% de desconto*. Dois horários a escolher... tripulantes atenciosos... impecável serviço de bordo. A negócio ou a passeio... vôe no "Barriga Verde" e conheça Florianópolis - de praias maravilhosas e deslumbrantes belezas naturais.

Escalas do "Barriga Verde"

Pôrto Alegre
Florianópolis
Curitiba
São Paulo
Rio

* *Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Constellation 749.*

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida — Av. Rio Branco. 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

BMM 37.077

GUIA MÉDICO

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10, salas 814-5 — Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels 27-5558 e 26-8083

DR. J BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 7.º andar - Salas 736-737 — Horário das 2 em diante, segundas quartas e sextas-feiras

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias - Rua Senador Dantas, 44 3.º and — Diàriamente - Tel 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel Cons 52-4313 - 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-0040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 sala 1016 - Tel 42-2993 e 52-3021

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar Tels 42-3189 e 26-0316

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica Aparelho digestivo — Av Almirante Barroso 6, apt 1309 — Das 16 às 18 horas diàriamente — Tel.: 32-1721 Res. 26-5978.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR RONALD NYR LONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14.º and sala 1413 — Tel 22-1229

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2782.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervoso - Rua Senador Dantas 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels 32-1063 e 42-9085

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe da Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

DR JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 204 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-3733 — Residência Nascimento Silva, 156 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José 85 sala 512 — Tels Consultório 42-9369 e Residência 47-7034

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fricsas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4957.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 45 salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 23-0208.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9239 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses Assembléia, 73 — Fone 42-1155 Res 58-1050 — Das 16 às 19 hs

Urologia

DR RUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 31 — 11.º andar — Tel 32-4909 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

Teatros e Boites

TEATRO COPACABANA

SERVAS PELO TEL 57-1818 — RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
ÚLTIMOS DIAS
Dia 4 de julho. "Aconteceu Naquela Noite"
(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
HOJE, ÀS 21,30 HORAS
AMANHÃ, vesperal às 16 horas

Segunda-feira, dia 25, às 21 horas — Bilhetes à venda

André VILLON Mario BRASINI
Freze AUSTREGÉSILO
TRÊS Maria Luz
Serão que os maridos preferem as burras?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS: 22-3122 - A PARTIR DAS 13 HORAS
Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 16 e 21 horas
A seguir: "Alguém falou de amor" — Estréia dia 29

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

Hoje às 21 horas — Quintas e domingos, vesperal às 16 horas

DEFINITIVAMENTE
ÚLTIMA SEMANA de
OTELO
no TEATRO DULCINA
pela Cia. TONIA-CELI-AUTRAN
5 ÚLTIMOS DIAS Mais de 30 mil pessoas
4 MESES EM CARTAZ — Hoje, às 21 horas
Amanhã, vesperal às 16 horas
ESTRÉIA DIA 28:
"A VIÚVA ASTUCIOSA", de Goldoni
RESERVAS: 32-5817

ESTRÉIA DIA 28, ÀS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
"Divórcio para três"
De VICTORIEN SARDOU
Trad. de M. DA SILVA e R. ALVIM
CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI — FREDI KLEEMANN
Diàriamente, às 21 horas — Sábados, às 20 horas e 22,30 horas
VESPERAIS, QUINTAS — SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
Próxima estréia:
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÓSTO"
De J. Patrick. Trad. de Mário da Silva e Renato Alvim. Direção de Maurice Vaneau

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
AVISO AO PÚBLICO
"Divórcio para três"
FICARA' EM CARTAZ ATE'
O DIA 1.º DE JULHO
Reservas com antecedência - Fone 42-4521
Próxima estréia:
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÓSTO"
De J. PATRICK

GRUPO formado antes do almôço oferecido pelo adido cultural da embaixada americana, para apresentação do musicólogo Gilbert Chase que ora percorre os países sul-americanos. O autor de "Música da América", livro que focaliza uma visão panorâmica de tôda a música de seu país, atual diretor da Universidade de Oklahoma fêz ontem a primeira conferência no auditório do Ministério da Educação sob o tema "Panorama de um país musical"; hoje no mesmo local, às 21 horas êle dissertará sôbre "A História do Jazz" e amanhã, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música sôbre "Vida e obra de Charles Ives". Todas as palestras vêm sendo transmitidas pela Rádio Ministério da Educação. Na foto, o homenageado com a senhora Chase, Eurico Nogueira França, Antônio Bento, maestro Francisco Mignone, Vasco Mariz e mr. Morris, adido cult: ral da embaixada.

MÚSICA

MARIO CABRAL

A Silfide ficou azul

GOSTEI, não como diria mineiramente C.D.A., de "Época Romântica", o bailado com música de Chopin, que iniciou a segunda récita da temporada de Toumanova no Rio. (O número constituiu um desperdício de virtuosismo que se adaptaria esplendidamente ao "pas-de-deux" habituais da bailarina, como aconteceu na magnífica versão de Esmeralda (música de Pugni) que ela apresentou depois. Mas Chopin requer uma atmosfera (como o "ballet" "en blanc" de Fokine) que a bailarina não conseguiu imprimir à "suite" que termina justamente com a música menos adequada a um bailado daquele gênero, o chamado estudo revolucionário, com sua exuberância, bravura e sugestão rítmica.

Um efeito menos desastroso teria sido obtido com outro trecho do grande romântico na série começada com o noturno em dó menor. Mesmo assim, cremos que a grande bailarina terá a autocrítica suficiente para não incluir o bailado em seu repertório para as platéias de Londres ou de Nova York, onde a reação do público seria diferente do entusiasmo fácil despertado na platéia do Municipal.

TRICÓRNIO SEM MASSINE

COMPOSIÇÃO ABSTRATA, número de agrado certo em temporadas anteriores, na interpretação de Yelê Bittencourt, Márcia Haydée e Regina Benevides, perdeu na versão nova o efeito plástico obtido com as malhas de três côres contrastantes substituídas desta vez por trajes que não se coadunam com o espírito do bailado de Veltchek com música de Bach-Vivaldi. Seria preferível que o Municipal apresentasse programas menores a repetir números já de há muito conhecidos sem a "mise-en-scène" cuidada das apresentações anteriores. Êsse desnível preponderou, de maneira ainda mais acentuada, na apresentação do "Tricórnio" que encerrou a récita, número apresentado no ano passado pelo grande Massine no papel principal. Massine foi substituído por Jacques Chaurand, elemento dos mais capacitados do corpo de baile do teatro, mas sem atributos para viver um papel de caráter como o do moleiro.

Os cenários e os trajes de Picasso, a interpretação de Tatiana Leskova, com o domínio cênico e a versatilidade de sua formação artística e ainda a cooperação sempre eficiente de Arthur Ferreira não conseguiram salvar o equilíbrio interpretativo que requer um bailado tão difícil. Esperemos a volta de Massine para uma reabilitação de uma das suas mais aplaudidas "réussites".

Terminou assim, melancolicamente, a segunda récita de assinatura da temporada de Toumanova que hoje dançará Giselle e Salomé.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

JUNHO

ÊSTE mês de junho veio cheio de velhacarias. Silencioso de bombas, quando soltou foi bomba mesmo da polícia no gogó dos estudantes. Veio mais frio que devia e ninguém faz fogueira pra Santo Antônio, como não vai fazer para São João. Mês velhaco, cheio de truques novos, lembrando essa época em que vivemos quando mal sabemos se vivemos mesmo com o barulho grande da fuzilaria argentina.

Mas os do rádio não ficaram fora, como pecadores dos três santos. Santo Antônio, que é casamenteiro não casou ninguém no seu dia e sim veio buscar o nosso bom Heber de Bôscoli, para um passeio grande de balão de tocha curta e definitivamente apagada.

Agora mesmo estamos sabendo que Emilinha Borba foi às pressas ser operada de apendicite na Beneficência Portuguêsa. Mal seguiu a estrêla, já Nora Ney também sofria outra intervenção. Mês ruim para os que estão vivos, mês marôto para os que são do rádio, mês bom, sem dúvida, para os vendedores de flôres, coroas e loteadores de cemitérios.

Festa

A EXEMPLO do que acontece ultimamente, a Associação Brasileira de Rádio, fará realizar a sua tradicional Festa Junina, cuja renda reverterá em benefício da construção do Hospital do Radialista. A festa está programada para o próximo dia 23, sábado, às 22,30 horas e terá por palco a sede da praia do Clube de Regatas do Flamengo.

Além de inúmeras outras atrações será dançada a "quadrilha" por vinte pares, sob a direção de César Frank e também o tradicional "casamento caipira". Será uma grande festa sem dúvida esta que a ABR promove anualmente. Os convites já se encontram na sede daquela associação, rua do Acre, 47 e o C. R. Flamengo.

Que é isto Téo?

MEU caro Teófilo de Vasconcelos: você bem sabe da admiração grande que eu tenho no peito pelo seu talento total. Sabe disso, tenho certeza. Sou de não admitir que arredem uma polegada contra seu nome. Sou seu de fato. Mas de uns tempos para cá perdi o direito de argumentar a seu favor, por culpa sua. Que d'abo de história é essa de contar aquelas anedotinhas horríveis no intervalo dos páreos! Isto está enervando os seus ouvintes e botando você pra baixo. Sei que o rádio tem uns segredos danados. Pode ser que o moço que escreve as graças seja filho ou afilhado do dono da sua estação. Pode ser mesmo uma sobrinha do seu anunciante. Mas, se fôr você mesmo, Téo, por favor trate de eliminá-las, pois, do contrário você entrará direitinho para a grande galeria dos "borocochós". E' um favor que lhe pede êsse seu amigo certo: F. L.

Ouviram?

CARMÉLIA ALVES acaba de voltar de mais uma excursão vitoriosa lá pelo Sul.

O retrato do dia

EPAMINONDAS — Êle é aquêle cearense do Trio Nagô. Todos três cantam bonito. Epaminondas fêz uma experiência e gravou sozinho. E' preciso ouvir o disco dêsse cabeça chata. Tudo bom.

Acabaram de ouvir

PARA os que são fãs de Emilinha Borba e queiram visitá-la: ela está na Beneficência Portuguêsa (rua Santo Amaro) Pavilhão, n. 6.

MIRIAM MARQUES RAINHA DO RÁDIO MINEIRO

ESTÁ no Rio a Rainha do Rádio Mineiro. Chama-se Miriam Marques e está cantando na Organização Victor Costa. A menina canta muito.

Uma roupa de alta classe... para homens de fino gôsto!

Roupa Brumel

em casimira "Scuracchio"

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

Onde quer que você esteja... a qualquer hora do dia... você será sempre notado pela sua elegância sóbria e grande distinção, ao usar uma Roupa "Brumel" em finíssima Casimira "Scuracchio" - a roupa muito bem feita em tecido de alta qualidade, que A Exposição Senador lhe oferece agora por sòmente 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário! Visite o grande Departamento de Roupas d'A Exposição Senador!

100,

DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

ou à vista 2.750

ROUPA "BRUMEL" em Casimira "Scuracchio", fio estrangeiro, padrão "fil-a-fil". Corte moderno, mínimo enchimento. Modêlo paletó com 3 botões: cinza, chumbo azulado, e havana.

A Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Ajude seu irmão: vítima do incêndio do morro do Peru

PEDAÇO TRISTE DE MORRO PRECISA DE SUA AJUDA

O barraco que aparece em primeiro plano é o que "está doente", segundo declarou seu proprietário, o sr. João Alves dos Santos. Todos os barracos em volta foram destruidos. Este escapou "por causa do rosário bento". Teve apenas um dos lados parcialmente destruido

Um tronco de árvore que o fogo não poupou, entre os escombros do morro do Peru

50 barracos destruídos — 250 pessoas sem teto — Lua-de-mel interrompida pelo fogo — Campanha para reconstrução dos barracos e amparo às vítimas — "Meu barraco está doente" — Seis irmãos e seis barracos — A boneca que morreu — Perdeu o dinheiro e a razão — Casa e roupas para os desabrigados

Reportagem de LUIZ FERNANDO
Fotografias de CARLOS GOMES

FAZ 15 dias que êles se casaram: Wanderlei de Souza, serralheiro, de 24 anos, e Maria Marques de Souza, doméstica, de 24 anos também.

Trabalhando duro, Wanderlei e Maria conseguiram guardar algum dinheiro; trabalhando juntos, construíram um barraco no morro do Peru, em Humaitá.

Custaram Cr$ 11 mil os móveis de Wanderlei e Maria: cama, guarda-roupa, mesa de cabeceira, mesa elástica, quatro cadeiras e a cristaleira.

Viviam felizes os seus primeiros dias de casados no barraco de compensado coberto de zinco, pintadinho de novo, com cheiro de tinta.

Na madrugada de domingo último o incêndio que subiu o morro destruiu 50 barracos e deixou ainda mais pobres 250 pessoas. Matou duas crianças e feriu mais de 20 favelados, devorou o barraco de Wanderley, os móveis, as roupas tôdas — tudo, menos o amor dos dois que, agora, querem reconstruir o barraco, e trabalhar duro e trabalhar juntos para comprarem outros móveis, roupas e o indispensável que tinham e perderam.

— "Não posso comprar madeira para fazer meu barraco" — disse-nos Wanderley.

— "Os móveis que eu perdi ainda estão por pagar, pois foram comprados a prestação. Mas eu tenho coragem para recomeçar. Se nos derem a madeira, a gente ergue os barracos outra vez".

Wanderley e Maria se inscreveram, ontem, entre os que, agora, esperam, da campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA está promovendo, ao lado das Obras Sociais de Sta Margarida Maria, a executora da campanha, solução para os seus problemas mais urgentes: casa, roupa, cama, cobertores.

BARRACO "DOENTE"

— "Não fôsse o meu rosário bento e o meu barraco estava liquidado" — disse-nos, piscando um ôlho, João Alves dos Santos, cunhador, de 47 anos.

Depois coçou o bigode e explicou:

— "Meu barraco ficou no meio da fogueira. Levei um susto muito grande e desci o morro na carreira. O fogo apagou e no dia seguinte encontrei minha casa em pé, um pouco doente".

— "Meu barraco está doente. Mas ainda aguenta uns seis meses de pé".

João Alves dos Santos é um prêto forte. Perdeu tudo o que tinha mas nem assim desanimou. Está disposto a trabalhar na reconstrução do seu barraco e a ajudar os outros. Do pouco que ganha, metade manda para a mãe e duas irmãs que moram em Minas. Seu João é mineiro.

SEIS IRMAOS

São seis irmãos e eram seis barracos — esta a história triste da família Marques de Almeida.

Sebastião, João e Joaquim são pedreiros; Antônio é porteiro de um edifício; Maria e Elza são domésticas.

Têm a mãe, que é dona Maria Marques de Almeida, de 52 anos. A família é de Itapirunha, Estado do Rio, mas estão aqui já faz 18 anos.

Sebastião é casado e tem um filho; João tem três; Joaquim, também; Antônio é solteiro; Maria é a mulher de Wanderlei, casada há 15 dias; Elza casou-se no mesmo dia que Maria e seu barraco virou braseiro.

A família Marques de Almeida está instalada em um barraco justo às ruínas dos seus.

— "O barraco tem dono que a gente só conhece de vista. Êle pouco vem aqui. Nós, como último recurso, viemos para cá, provisòriamente. O dono nem sabe e esperamos que êle não zangue" — disse-nos, acabrunhado, Sebastião, o irmão mais velho.

SÔNIA E A BONECA

Sônia de cinco anos, filha de Sebastião, ainda não compreende porque os pais estão tristes. Mas fica triste, com êles quando olha, com olhinhos assustados, as ruínas, o montão de escombros onde era sua casa. Ontem, passou a tarde brincando no terreno prêto de carvão, talvez no mesmo lugar onde tantas noites calmas dormiu na caminha que as labaredas engoliram. Sônia, com certeza, estava procurando uma bonequinha de pano qualquer. Não achou: a bonequinha morreu no incêndio.

PERDEU CR$ 40 MIL E A RAZAO

Manuel Dias tem calos nas mãos e um, grande nas costas. De carregar água, seu trabalho há 20 anos. Trabalhando da manhã à noite, passados 20 anos, guardou Cr$ 40 mil. Seu sonho era comprar uma casa de tijólo, uma casa com varanda.

No incêndio, seu Manoel perdeu o barraco, os Cr$ 40 mil que guardava em uma caixa de papelão e, o que é mais triste, enlouqueceu.

Passou cantarolando pelo repórter, chapéu de palha na cabeça, lata dágua nas costas. Parecia feliz. Dois minutos depois, sentado em uma escada de madeira, chorava de fazer dó. Mais dois minutos e estava rindo.

Seu Manuel enlouqueceu porque perdeu tudo. Menos a lata de apanhar água (Cr$ 5, cada dez litros), que êle carrega de um lado para o outro cantando, chorando ou rindo.

RECONSTRUÇAO

O morro do Peru está assim, um punhado de histórias tristes, os barracos destruídos, uma tristeza desde o pé até o alto.

Dona Gilda Maria Póvoa, diretora do Departamento de Assistência Social das Obras Sociais de Santa Margarida Maria, com sua auxiliar, Norah Corbett, passou a tarde de ontem no morro, conversando com as vítimas do incêndio e recebendo inscrições.

Tôdas as vítimas estão dispostas a trabalhar na reconstrução dos barracos. O trabalho vai ser difícil porque a área atingida é muito ingreme. Mas a engenharia das favelas faz milagres. E todos acreditam que, com o auxílio dos que podem, êles que nada podem reerguerão seus barracos onde, ontem, só os gatos podiam chegar, por causa dos escombros e da lama.

"SOFRI COM ÊLES"

Padre Justino Cortyens, diretor das Obras Sociais, está dispôsto a levar até ao fim a campanha para devolver as casas, móveis, roupas, fogões, panelas, tudo, às vítimas do incêndio.

— "Assisti a tudo e sofri com êles" — disse-nos.

Acrescentou:

— "Êles perderam tudo, a maioria só ficou com a roupa do corpo. Precisam de ajuda".

Qualquer contribuição, em espécie, ou dinheiro, deve ser enviada para Obras Sociais de Santa Margarida Maria, rua Fonte da Saudade, 31, telefone 26-9420.

As vítimas do incêndio estão espalhadas, em albergues, casas de parentes e amigos.

O esqueleto prêto de um barraco que o fôgo devorou, aparece à direita da foto. À esquerda, no fundo, um barraco que, por milagre, escapou à destruição

Manuel Dias carregou água durante 20 anos e, assim, ajuntou Cr$ 40 mil, que perdeu com o barraco no incêndio. Ficou louco: canta, chora e ri, sempre com a lata dágua, que não larga um instante.

O sr. Joaquim Marques de Almeida, um dos seis irmãos que perderam os seus barracos, conta ao repórter a história triste do incêndio e da destruição. Aparece, com a família e o irmão Sebastião, à porta do barraco que ocupam provisòriamente.

Expressão máxima
de bom gôsto...
Seus convivas, pela acolhida que merecem, fazem jús a que o senhor lhes ofereça uma bebida de sabor raro e delicado, assim como a soberba Brahma Extra — a cerveja que traduz o refinamento de seu próprio bom gôsto.
BRAHMA Extra
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
CAU-310

O INVERNO CHEGOU,

AS MULHERES SE AGASALHAM

TRIBUNA DA IMPRENSA
CADERNO 3
ANO VIII — N. 1.967 — QUARTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1956

A PRIMAVERA é a estação que proporciona às mulheres a oportunidade de se apresentarem vestidas com tecidos alegres, estampados com flôres coloridas ou lisos, em côres vivas. Enquanto na Europa a mulher usa o branco para seus vestidos de rua e festas, no Brasil as tonalidades discretas, ocupam a parte principal nas "toilettes" femininas.

A mulher carioca tica, entretanto, sem saber que roupa deverá usar, para fazer frente às várias mudanças de tempo ocorridas durante o dia. Os dias nublados, que tomam conta da cidade, deixam-nas indecisas, diante da escôlha da "toilette". Os vestidos claros desapareceram e em seu lugar surgiram as "toilettes" escuras, pesadas, que as tornam mais elegantes e mais bonitas.

"Toilettes" em tons discretos, sapatos fechados e escuros, chapéus pequenos, são vistos em tôda parte, nos teatros e nos cinemas e até em festas e coquetéis.

Os braços, expostos durante o verão e primavera, são cobertos pelas longas mangas dos casaquinhos esportivos, dos "tailleurs" e dos vestidos elegantes. Os decotes desapareceram nas ruas e as mulheres se apresentam apenas com suéteres fechados até o pescoço.

* * *

ATÉ MESMO os cabelos foram modificados, sofrendo a influência do tempo. Já não vemos, pelas ruas as "taradinhas" que alegravam as tardes cariocas. A moda agora vem de Grace Kelly, com seus cabelos dourados cobrindo a nuca ou enrolados em coque à moda antiga.

As mãos com suas unhas vermelhas, são encobertas por luvas escuras, que além de elegantes agasalham nas tardes frias e chuvosas. As pernas morenas, queimadas do sol de Copacabana estão metidas em meias de "nylon"

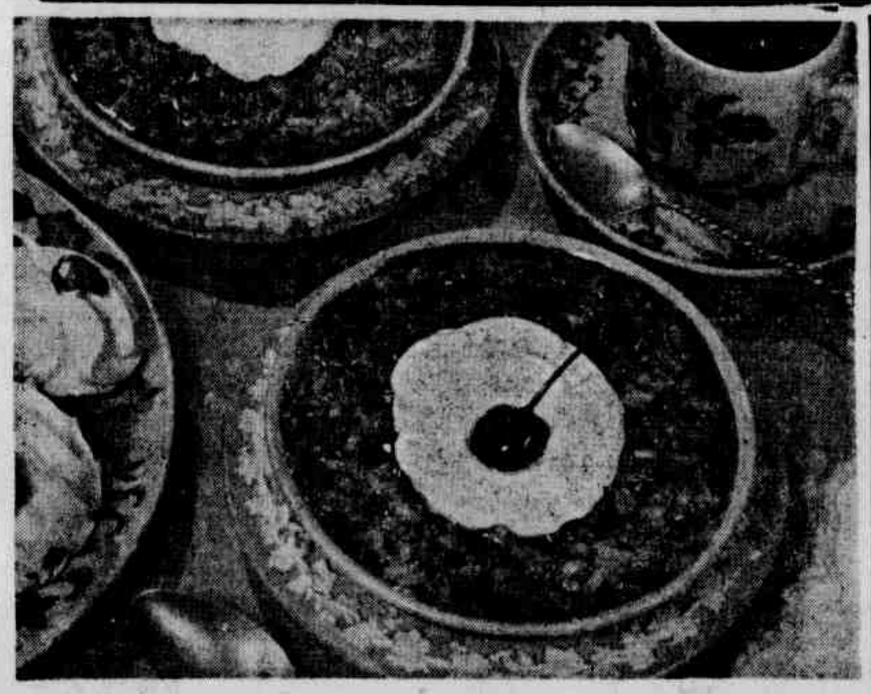
Tudo isso é o inverno. É a estação que transforma a mulher carioca numa figura que só existe nos países frios. Trajando seus vestidos escuros, com seus olhos muito pintados e sua face pálida.

* * *

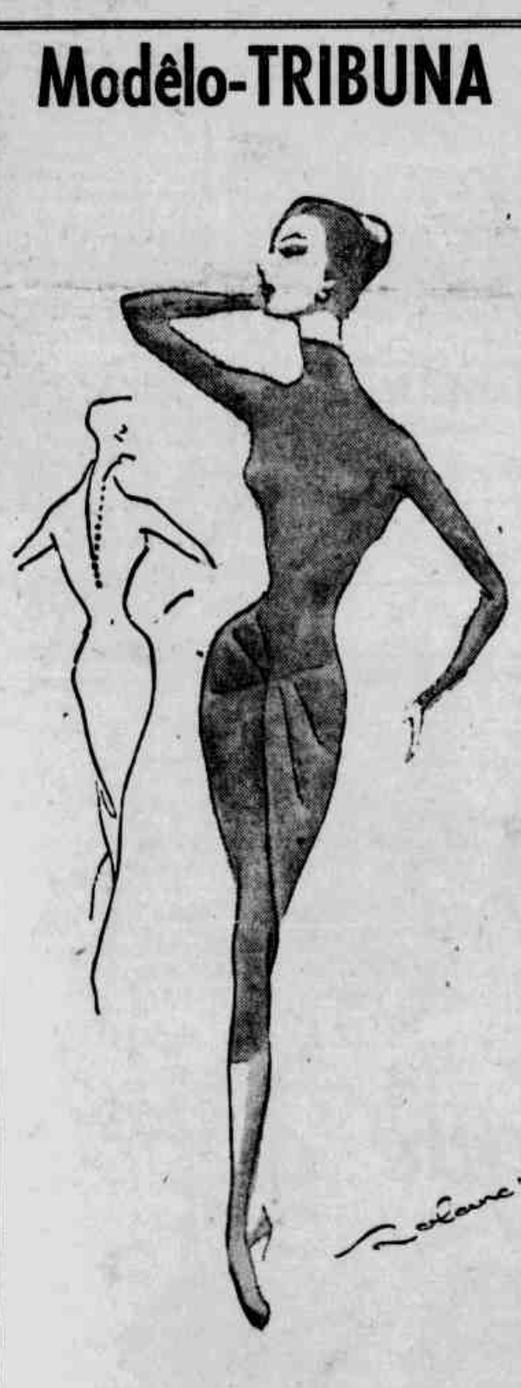
AS CÔRES preferidas são o cinza e o negro. O cinza, para a rua, combinando com a bruma que envolve a cidade e o negro, para as noites de teatro, festas e reuniões.

Mas as mulheres do Rio podem escolher suas "toilettes" de acôrdo com o tempo, sem médo de errar. Para isso, basta não sair à rua com vestidos leves e decotados, mesmo que haja sol. O tempo no Rio não é firme e por isso, não se deve confiar nêle. Escolha, pois, sua "toilette" para trabalho ou festa, levando em conta que estamos no inverno e que no Rio essa palavra já existe. Não use seus vestidos de verão. Prefira sempre uma saia de lã ou tropical, um suéter de malha ou linha, um vestido de um tecido mais grosso, capaz de aguentar a mudança de clima que se verificar. E nunca se esqueça de um casaquinho no local de trabalho. Êles ajudam muito. Além de aquecerem, compõem uma "toilette" mais leve e menos apropriada para a ocasião.

O "tweed" é uma das fazendas preferidas para a presente estação. O vestido justo, um dos mais elegantes. O chapéu pequeno voltou à moda. Estamos no inverno. (Foto da Casa Canadá)



Modêlo-TRIBUNA



A SÊDA flexível é muito aconselhável para os vestidos justos. Roland criou êste modêlo para ser executado em fazenda leve. E' um modêlo oriental, com interêsse concentrado na sáia. Um movimento encoberto com drapeados mantidos por pinças. Decote dorsal abotoado por botões pequenos. E' uma criação na linha moderna para as leitoras da TRIBUNA e para as candidatas do modêlo-TRIBUNA.

LEBELSON MODAS
Recebeu nova coleção de sapatos esportes e artigos para o inverno
LEBELSON MODAS
Rua Álvaro Alvim, 21-A
(Cinelândia)

CAFÉ: CREME DA LOUISIANA

EIS como se toma o café da manhã ao sul dos Estados Unidos. É um café bem diferente, mas vale a pena experimentar. E... o interessante é que êsse café-creme se serve com um bom... cafézinho! É uma sugestão de "Rice Co.".

INGREDIENTES

1 1/3 xícaras de água.
1 colherinha de sal.
2/3 de arroz cru.
1/2 xícara de açúcar.
16 pedaços de marshmallows.
1 xícara de café bem forte.
1/2 xícara de creme.
1/2 colher de baunilha (colher de café).

MODO DE FAZER

PONHA a água, o sal e o arroz numa caçarola. Deixe ferver bem. Tampe ràpidamente. Cubra bem e deixe ficar por uns 15 minutos. Derrame o leite, cubra e deixe ferver em fôgo brando de 10 a 15 minutos ou até que o arroz absorva o leite. Mexa de vez em quando.

Misture o açúcar, os marshmallows e o café. Cubra e deixe ferver em fôgo médio durante 15 minutos. Mexa frequentemente. Deve ficar em ponto de creme. Tire e deixe esfriar.

Bata bem o creme com a baunilha. Sirva em pratinhos fundos e ponha em cada um, por cima, o creme batido. — (APLA).

PARA DONAS DE CASA

COM um pouco de pimenta, môlho inglês e mostarda, você pode transformar o queijo comum num creme picante, delicioso para sanduiches e môlho de macarrão.

* * *

OS tomates e laranjas devem ser cortados pouco antes de irem para a mesa. Se o fizer com muita antecedência, perderão grande parte de seu conteúdo de vitamina C.

* * *

Se o feijão ficou muito salgado, ponha uma batata inglêsa com casca, cortada ao meio e deixe ferver bastante. Retire a batata e verá como o excesso de sal desapareceu.

* * *

MESMO que seja nova, a escôva de dentes deve ser bem lavada com água bem quente e sabão para que se conserve por mais tempo. O ideal é ter duas escôvas para deixar que uma esteja sempre sêca.

* * *

AS guarnições de madeira, pintadas, devem ser limpas com água e sabão. Se forem envernizadas, use cêra e depois passe uma escôva de fios de lã. Seque com uma flanela limpa. — (APLA).

* * *

PARA tirar as manchas de livros, use miolo de pão fresco. As manchas de gordura saem com uma colher de magnésia e meia de benzina; as de tinta, com a'cool. Depois passe o aspirador.

"BAILE DA SINHÁ MOÇA"

A DIREÇÃO do Lagoinha Country Clube realizará, dia 22, em sua sede, o "Baile da Sinhá Moça", que constará de fogueira, barraquinhas típicas, fogos de artifício e de um desfile de modas caipiras, que já está despertando grande curiosidade. O desfile está a cargo de Solange Haouche,, "Rainha das Rosas de 1956", Regina de Davide, Lew Cobra, Mônica de Noronha França, Maria Manuela de Abreu, Maria Dolabela Mamana, Irene Von Dolingshausen, Regina Rosemburg, Regina Maria Malta de Campos, Diva Dolabela, Vera Saboia e Glorinha Capanema.

Confôrto num pequeno terraço

APESAR de o café ter manchado o fôrro do divã, não é isso exatamente o que nos interessa. Mas sim, o terraço que aqui está, transformado em sala de estar. O chão é de mosaicos e embora seja um cantinho bem pequeno, nêle cebem dois divãs, uma cadeira e duas mesinhas. As janelas de palhinha são os pontos mais interessantes dêste recanto. Os divãs são estrados com rodas e cobertos com almofadas.

E' uma sugestão de Sylmer, para TRIBUNA DA IMPRENSA. *(Foto Transworld).*

Côres e acessórios

De Roland, especial, para TRIBUNA DA IMPRENSA

A ESCOLHA das côres está baseada numa regra indiscutível, ou seja, na sabedoria da natureza. De acôrdo com esta regra, precisamos observar o colorido das flôres. Por esta razão, considera-se as côres verde e marron como básicas (neutras), junto ao negro, branco, cinza e beige. Consideramos, pois, seja aceitável que uma "toilette" contenha três côres, desde que uma delas seja neutra.

As côres derivadas e as neutras podem ir do vestido ao acessório, mas nessa disposição interfere a moda. Atualmente, por exemplo, estão sendo usadas as côres neutras, de preferência nos vestidos, para que as côres derivadas entrem nos acessórios, principalmente nos sapatos.

Essa é, realmente, a forma mais conveniente porque o vestido é o objetivo principal da "toilette" e fica bem numa côr neutra, sendo mais fácil repartir de dois em dois, as côres dos acessórios. Quando se trata de dispôr uma mesma côr para sapatos e luvas, será melhor escolhê-las em tonalidades diferentes para aliviar a monocromia, deixando o tom mais pálido para as luvas.

Para sapatos, não é aconselhável que a côr seja muito clara. Isso não favorece o pé e não convém fixar a atenção neste ponto, usando côres muito vivas.

A mulher deve evitar tanto quanto possível que, na distribuição das côres para os acessórios, fique uma côr avulsa. Para isso, há sempre o recurso de um lenço ou outro objeto delicado, para normalizar o equilíbrio. Quanto ao fato de alternar as côres, o mais indicado é que o contraste seja a oposição bem definida, levando-se em conta que, depois de harmonizar as côres, a disparidade tonal deve ser bastante acentuada.

Finalmente, a mulher deve lembrar-se de que é nos acessórios que ela tem oportunidade de usar tôdas aquelas côres que lhe são vedadas por uma ou outra razão, no vestido.

BOA-TARDE, BELEZA

APRENDA A RESPIRAR

(Seção semanal de Geneviève Guillard, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

NINGUEM esquece de comer. Ninguém esquece de pão, de carne, da água. Mas ninguém se preocupa com a maneira de respirar. Isso se faz naturalmente, dizem alguns. Mas, enquanto trabalhamos, entre 10 mil e 100 mil litros de ar passam através de nossos pulmões. São números impressionantes. Mas todos sabem que o ar que respiramos vai aos pulmões, onde se encarrega de purificar o sangue.

O coração, agindo como uma bomba, faz circular o nosso sangue. No fim de um dia de trabalho o coração já enviou aos pulmões, mais de 20 mil litros de sangue e os pulmões gastaram uma energia suficiente para levantar três homens.

Mas ninguém dá conta da importância da função desempenhada pela respiração. E é pena porque a vida que levamos, principalmente nas grandes cidades, enfraquece os reflexos do nosso instinto.

Desde que os médicos descobriram que nove entre dez pessoas não sabem respirar, apresentamos aqui, uma maneira fácil de ganhar oxigênio.

RESPIRE PRATICAMENTE

O nosso intuito não é ensinar como exatamente, fazer muitos exercícios, mas treinar a respiração para que funcione mais convenientemente, nos momentos em que ela se faz automàticamente.

Profundamente: as pequenas respirações superficiais desintoxicam menos do que as respirações lentas e profundas porque, no começo da expiração, elimina-se mais gás carbônico do que no fim.

Lentamente: em cada respiração, introduz-se nos pulmões 80% de ar "útil" e 20% de ar "inútil" (aquêle que permanece nas vias mais largas dos brônquios sem entrar em contato com o sangue nos alvéolos pulmonares). Quanto mais pressa no respirar, mais ar "inútil" penetrará no organismo.

Insistir na expiração para bem eliminar: normalmente, a expiração é mais longa do que a inspiração numa média de 16 para 10. Observe o fenômeno quando subir ràpidamente uma escada, inspirando em cada dois degraus e expirando nos três seguintes.

Pelo nariz: a bôca foi feita para comer e não para respirar. Pelo nariz, filtra-se, purifica-se e aquece-se o ar, na inspiração. Restitui-se à mucosa do nariz calor e umidade, na expiração.

Os exercícios complicados (a prática do yoguismo, por exemplo) são muito úteis àqueles que querem educar a maneira de respirar. Uma mulher, entre dez, se não sôbre cem, tem tempo para fazer. Mas os exercícios respiratórios, os mais simples são eficazes também desde que tenha aprendido o mecanismo e que passará a fazê-los conscientemente.

A respiração-base: Aprenda a respirar deitada (respira-se melhor quando em posição horizontal). E' preferível, no começo, instalar-se em posição plana sôbre uma superfície dura; mas uma vez treinada, contente-se em começar logo que termine o seu dia de trabalho com respirações feitas também deitada. Quando feitas pela manhã, abrem as portas à eufória; noite,apagam a crispação causada pela preocupação; as primeiras servem de tônico e as últimas, de calmante.

Em posição reta, os braços ao longo do corpo, músculos relaxados, sem levantar os joelhos ou mexer as espáduas: inspirar lentamente pelo nariz ressaltando o ventre progressivamente para a frente, como se fôsse alargar a cintura de sua sala. Quando o abdomen estiver dilatado, quando a caixa toráxica estiver cheia de ar faça fôrça para levar o ar aos pulmões, recolhendo o ventre, levantando ligeiramente as espáduas. Esses exercícios devem ser feitos com harmonia de tempo e de movimentos. Depois expire o ar lentamente, pelo nariz, abaixe as espáduas começando a soltar o ar, depois do peito, enfim, contraindo o ventre; no fim da expiração, faça movimentar o máximo, os músculos expiratórios, para livrar completamente o ar. Permaneça alguns minutos "vazia" e recomece o exercício.

No começo para sentir que o exercício é eficaz, coloque uma das mãos sôbre o ventre e a outra sôbre o peito: cada mão deverá sentir levantar-se, uma após a outra.

Conte mentalmente, enquanto respira. Deverá contar no mínimo seis vêzes para cada tempo respiratório e chegar a 12 vêzes.

SOCIAIS

M. AREOSA

COQUETEL

O EMBAIXADOR da Espanha e senhora de Suñer convidam para o coquetel que se realizará dia 22, às 18,30 horas, em homenagem ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Nessa ocasião, o sr. Herbert Moses receberá as insignias da Ordem Espanhola de Mérito Civil.

Viajantes

DEVERA embarcar dia 20, para os Estados Unidos, o sr. Antônio Galotti, representante da Light & Power no Rio de Janeiro.

Jantar em homenagem

O INSTITUTO Cultural Brasil-Finlândia vai homenagear o seu presidente de honra, ministro T. O. Vahorvuori, que em breve deixará o Brasil para ocupar o cargo de embaixador da Dinamarca, com um jantar, a se realizar dia 25, às 20 horas, no Hotel Miramar.

Exposição de Carlos Scliar

SESSENTA gravuras de Carlos Scliar serão apresentadas ao público, numa exposição, a realizar-se dia 21, no saguão da Biblioteca Nacional. "Gaúcho e sua tradição", será o tema desta exposição, que ficará aberta até dia 5 de julho.

Aniversários

FAZEM anos amanhã:

- Ascendino Leite.
- Eulália Rangel.
- General Olimpio Falconieri da Cunha.
- Dr. Arthur Moses.
- Hilda Soares Moraes.

Conferência

HOJE, às 18 horas, patrocinada pela Associação Associação Brasileira de Relações Públicas, realiza-se, no auditório da Mesbla, a conferência do prof. Noville Sheppard, das Nações Unidas, atualmente em Comissão na Fundação Getúlio Vargas.

"Virus Infectante" será o tema da conferência do prof. Franck W. Puttnam, a se realizar dia 29, às 20 horas, no anfiteatro da F.N.M., na avenida Pasteur, 458.

Festas juninas no C. R. Vasco da Gama

NOS dias 23 e 30, o Clube de Regatas Vasco da Gama realizará as "Festas de Arraial", para as quais conta com a presença de sócios e amigos. A decoração do ginásio está a cargo de Dorloff.

Convites na tesouraria do Clube, na Av. Rio Branco, 181, 9.º andar.

Carta às senhoras que vão eleger os homens "mais"

AO promovermos em nossa coluna **Um giro em Sociedade** esta segunda "enquette" o fazemos pensando no interêsse que provocou aquela que elegeu as senhoras "mais". Naquela ocasião, várias senhoras de Sociedade nos perguntaram por que não dávamos a elas a oportunidade de se pronunciarem sôbre os senhores que frequentam o nosso "Café Society". Esta a intenção que no momento nos move, ao ouvi-la sôbre o assunto. Assumimos, neste momento, o mesmo compromisso de manter em sigilo o seu voto. Serão declarados, apenas, os resultados gerais da votação, abstendo-nos de publicar as votantes ou mesmo nomear os seus votos. Agradeço-lhe, desde já, o seu voto e peço-lhe que, uma vez preenchido o formulário o deixe nas mãos de pessoa que possa entregar ao nosso mensageiro que irá buscá-lo em sua residência, dentro de 3 dias.

- * mais elegante:
- * mais simpático:
- * mais esportivo:
- * mais inteligente:
- * mais personalidade:
- * mais "bem lançado" — "handsome"

★ Mantivemos a palavra "handsome", uma vez que ela não tem tradução em português. Nas diversas cartas e telefonemas que recebemos, nenhuma expressão ("bonitão", "alinhado", etc.) pôde ser adotada. Achamos que bem lançado aproxima-se, — sem, no entanto, ter a mesma malícia da expressão inglêsa.

ELEGANCIA & BELEZA

As srs. Teresa Campos e Ivone Lopes foram eleitas. Desta vez, elas votarão

Um Giro em Sociedade

VOCÊ hoje não terá no "Giro" o noticiário normal, porque passei o dia inteiro ocupado em ouvir as prezadas leitoras. Elas e eu, estamos fazendo uma eleição para escolher "os homens mais mais".

PETER

★ Entre as trinta senhoras que serão consultadas nesta "enquette" já figuram os nomes das sras. Nana Winnans, Ivone Lopes, Fernando de Lamare, Teresa Souza Campos, Lourdes Faria, Marise Graça Couto, Eloisa Amado, Gilda Robichez Muller, Eunice Modesto Leal, Helena Brenha, Yedda Schiller, Cora Miranda Jordão, Lourdes Catão e Malu Rocha Miranda. As cinco primeiras senhoras desta lista foram eleitas na "enquette" que promovemos, no ano passado, entre os homens de sociedade.

O piano amigo velho entrando em casa nova

ROSALY Consentino é uma jovem loura e muito simpática, que sabe conversar bem e sem afetação, sôbre uma porção de coisas que aprendeu. Estudou português, italiano e francês, filosofia e psicologia, no Centro Social Feminino e hoje não deixou ainda os estudos — quando descobre algum curso interessante, lá está fazendo matrícula. Tem o curso completo de piano, do Conservatório Brasileiro de Música e, se não fôsse o casamento, continuaria a carreira, para ser concertista. Aluna desde o 4.º ano, de Luis Amabile e Alzira Amabile, tem por êles grande estima. E para mostrar que o esfôrço de seus professôres não foi em vão, o piano já se encontra no apartamento novo, na rua Voluntários da Pátria, onde ela e Roberto de Castro Barcelos vão morar depois da lua-de-mel. Sábado, às 17,30 horas, Rosaly e Roberto casaram-se na igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo). Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Savério Consentino e sra. Floresta Caruso Consentino.

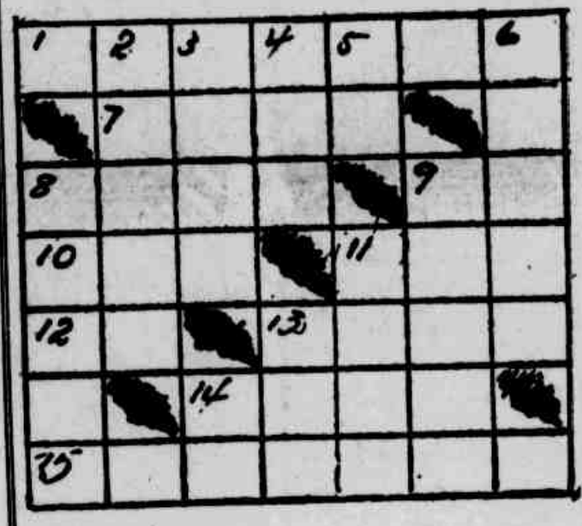
Serviram de padrinhos de Roberto, o sr. Waldemar de Carvalho Tadio e sra. Olga de Carvalho Barcelos. Rosaly é filha do sr. Vicente Consentino (falecido) e sra. Floresta Caruso Consentino. O noivo, é filho do general Christovam de Castro Barcelos (falecido) e sra. Olga de Carvalho Barcelos.

* A noiva usou um bonito vestido em cetim de séda pura com uma parte do corpo acolchoada e levemente salpicada de "pailletés" nacarados, terminando por uma cauda de quarenta metros de diâmetro. O véu, em renda de Bruxelas, cobrindo a cauda, até certo ponto, apresentava-se também salpicado de "pailletés". Uma coroinha de flôres de laranjeira, servia de complemento à "toilette" da noiva.

* *Rosaly e Roberto seguiram em lua-de-mel para Quitandinha. Daí seguirão para Teresópolis. Rosaly gosta de passear e é muito sensível às coisas da natureza. Ela e Roberto já programaram uma série de passeios para Teresópolis. Até o momento, Rosaly não teve ainda muita oportunidade de viajar. Se puder, um dia, ir com seu marido (capitão do Exército — cavalaria) fazer uma longa viagem, a Europa será o lugar escolhido. Descendente de italianos, a jovem escolheria a Itália, como primeiro país do roteiro. De lá, já conhece muitas coisas, não só pelo que leu, como também pelas inúmeras histórias que sua avó, Maria Assunta Santoro, lhe contou quando era menina. Mère Vicenza, do Centro Social, nascida em Milão e que também gosta do seu dedinho de conversa, já fêz, para Rosaly, uma descrição minuciosa de sua terra natal. Depois viriam à Suíça, a França e a Espanha. O Oriente (Japão e China) não deixam de estar, também, no plano de viagem dos dois. Por ora, Rosaly está pensando na vida futura, para ser uma boa espôsa e mais tarde, boa mãe.*

PASSATEMPO

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.506 — EM 20-6-56

HORIZONTAIS: 1 prosas, convencidos — 7 origem — 8 interior — 9 Partido do sr. Raul Pilla — 10 interjeição — 11 excelente — 12 rio europeu — 13 lisa — 14 macia — 15 diminuira de intensidade, reduzira a resistência.

VERTICAIS: 2 um dos elementos constitutivos do concreto armado — 3 acidente geográfico — 4 vazio — 5 advérbio — 6 nome de mulher — 8 terra semeada de cereais — 9 fazer pôse — 11 charivari — 13 lista — 14 nota musical.

Cartões profissionais

RIO MELO	BEI H. CIRO

SOLUÇÕES

PROBLEMA N.º 1.505 — H e V — Amor — Mora — Oram — Ramo — Ator — Tora — Orar — Raro — Rapa — Alar — Para — Arão.

Cartões

OHIENIHO — OHIENION

Festa no Clube Boqueirão do Passeio

O PRESIDENTE do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, sr. Henrique Pallarés, através de sua diretoria, fará realizar dia 30, na sede do Clube, uma animada festa de São João, para a qual já está sendo elaborado um programa, do qual constarão diversas atrações típicas dos festejos juninos.

Cinema na A.B.I.

HOJE, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, será realizada a habitual sessão cinematográfica, dedicada aos associados e suas famílias. Serão apresentados um documentário nacional e um filme de longa metragem.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

OFICIADA pelo padre Jerônimo, realizou-se dia 16, na catedral de São João Batista, o casamento da srta. Maria Cleuza Coutinho Branco, com o sr. Sebastião Maciel dos Santos. Foram padrinhos da noiva, o sr. Antônio Garios e sra. Antonilda Garios, e do noivo, o tenente Abelardo M. dos Santos e sra. Odete dos Santos

Para todos os fins...
ARMARIOS "STANDARD"

A última palavra em Conforto Estética Acabamento
EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua S. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-6483

Festa junina do frevo

Prepara-se a colônia pernambucana para a sua festa junina, que será no dia 28, no Clube dos Calçaras.

O local, dos mais apropriados para uma festa dêsse gênero, será tipicamente ornamentado.

A festa, que promete, como sempre, ser muito alegre e divertida, será uma das grandes dêste período de festas caracteristicamente brasileiras.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

CREDI-PANAIR

viaje agora, pague depois...

Novo e revolucionário plano de venda de passagens lançado pela

PANAIR DO BRASIL

Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará para onde quiser, pelo Credi-Panair

CREDI-PANAIR

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 38-9272

EXPERIMENTE

Se você é ambicioso, bem relacionado e tem boa aparência, experimente a profissão que tem sido o melhor caminho para a independência financeira de quase todos os que a abraçaram. E agora por método novo. Pois mantemos um curso para prepará-lo e garantir o seu sucesso. Pode ser exercido como extra. Informações, pessoalmente, na Av. Rio Branco, 21 — 6.º andar

HOJE NAS LETRAS

Breve em sua estante

ESTÃO sendo anunciados os seguintes livros: *Segredos do seu noivo*, do padre Casemiro Campos; *Sertão e Café*, ensaio de história social de S. Paulo, de autoria de Ernani da Silva Bruno; *Raízes*, poemas de José Paulo Moreira da Fonseca; *Ensaios de Psicanálise*, dois volumes de Gastão Pereira da Silva; *Poesias Completas*, de Murilo Mendes; *Memórias*, de José Augusto Bezerra de Menzes, *Marcoré*, romance de Antônio Olavo Pereira e *Poesias Completas*, de Olegário Mariano.

Em memória de Cláudio de Souza

NA próxima têrça-feira, às 17 horas, o Pen Clube do Brasil vai comemorar o segundo aniversário do falecimento do escritor Cláudio de Souza, seu fundador e presidente perpétuo.

Naquela tarde, o jornalista M. Paulo Filho pronunciará uma conferência sôbre o autor de "Flôres de Sombras", que será ilustrada com algumas cenas, graças à cooperação de Henriette Morineau, Delorges Caminha, Maria Wanderley de Menezes, Finoca Xavier e outros elementos.

Rachel: adeus à Cova da Onça

ANTES de realizar sua primeira (e até aqui única) viagem à Europa, há alguns anos, Rachel de Queiroz escreveu um romance **O Ás de Ouros**, e o publicou em folhetim, na revista **O Cruzeiro**.

Depois de publicado em folhetim foi o aludido romance composto pelas Edições **O Cruzeiro**, para ser lançado no mercado.

Entretanto, Rachel requisitou as provas, alegando que a versão do folhetim, redigida às pressas e tendo em vista tornar mais sólida a cobertura de dólares de sua viagem, não lhe agradava. E os editôres terminaram inutilizando a composição, impossível de ser aproveitada.

A reescritura de **O Ás de Ouros** figura entre os planos da autora de **As Três Marias** que, aliás, está de malas arrumadas para deixar a Ilha do Governador, pelo menos por certo tempo.

Vem morar no continente.

RACHEL: sem ilha temporàriamente

Editôres reclamam de JK

O ESCRITOR Edgard Cavalheiro, presidente da Câmara Brasileira do Livro, mandou para Juscelino Kubitschek (Palácio do Catete) o seguinte telegrama:

"Câmara Brasileira Livro, órgão editôres e livreiros nacionais, jubilosamente cumprimenta Vossência instituição Semana Nacional do Livro, a ter início, anualmente, data nascimento Machado Assis. Trata-se justa e expressiva homenagem àquela figura relêvo cultura patrícia e também próprio livro nacional, instrumento difusão pensamento e sensibilidade nosso povo. Virtude tão significativo gesto aprêço Vossência ao livro e cultura do Brasil, editôres e livreiros país sugerem providências seu govêrno sentido seja livro brasileiro beneficiado tarifas postais capazes permitir sua circulação território nacional. Para base estudos, govêrno, que onerou sobremodo porte livro e catálogos de livros, já encaminhou esta entidade Ministro Viação e Diretor Correios minuciosa exposição demonstrando atuais tarifas colocaram livro posição de odiosa exceção frente demais veículos cultura. Editôres e livreiros julgam festa Semana Nacional do Livro terá maior destaque oficial caso Vossência possa anunciar povo haver govêrno tomado medidas barateamento porte livros".

Estréia de Walmir Ayala

COM ilustrações de Lucawe, o jovem Walmir Ayala apresenta sua estréia, num livro de poemas intitulado "Face Dispersa".

Das estréias ultimamente verificadas, é esta uma das mais fecundas, do ponto de vista material, uma vez que o jovem autor exibe várias dezenas de poemas.

O acento lírico é a marca mais constante dêsse poeta em busca de uma personalidade e de um ritmo próprios.

Romance

TEMISTOCLES Linhares anuncia uma "História do Romance Brasileiro", já ultimada e pronta para o prelo.

Memórias

CARLOS Magalhães de Azeredo, o único membro fundador da Academia Brasileira de Letras, que se encontra vivo (embaixador aposentado, mora em Roma), entregou a José Olympio, as suas "Memórias", onde serão feitas curiosas revelações a respeito da vida literária do começo do século, principalmente sôbre Machado de Assis.

Azeredo entrou para o Petit Trianon, na juvenil idade de 24 anos, pela mão exigente do velho Machado.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 58
Das 14 às 19 horas

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo la Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápido — Rua Santa Luzia 336 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 — sala 901 — 12.º and — Tel. 22-6670

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Stemp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

SEARS ECONOMIZE!

3 dias apenas ATÉ ACABAR

Economize Cr$ 76,00 comprando agora sua...

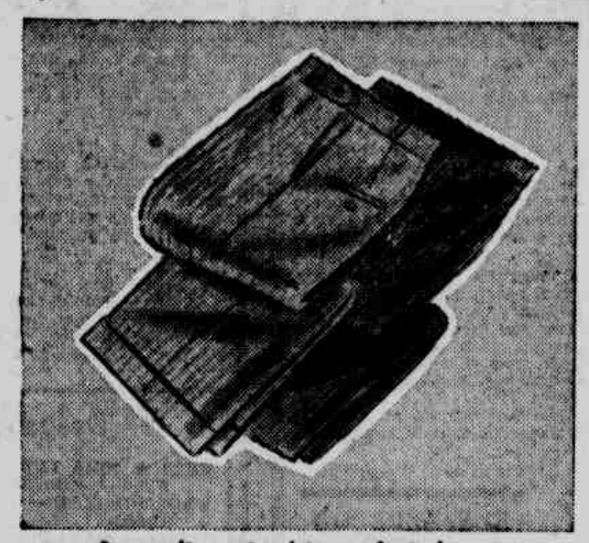
Blusa de fina lã

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 609
Economize 76

533 cada

3 maravilhosos modelos à sua escolha, em côres da moda. Lisas ou listadas. Com ½ manga ou manga comprida. Acabamento Esmerado. Tamanhos: de 42 a 48. Aproveite esta sensacional oferta!...



Aproveite esta ótima oferta!...

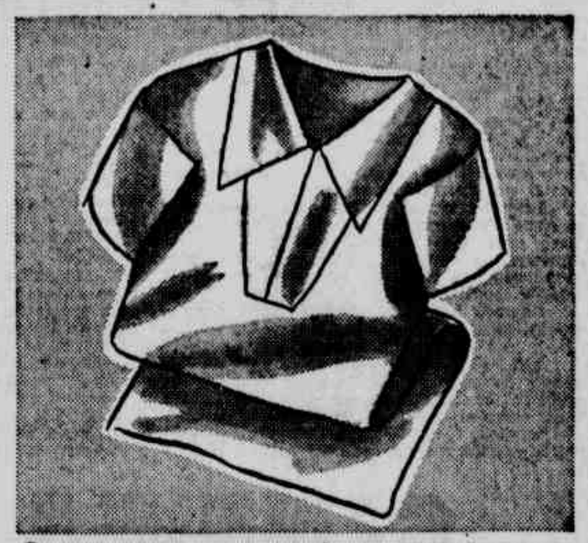
Calças Esporte

3 DIAS APENAS

Preço regular . 989
Economize 156

833 cada

Compre agora com grande economia, sua calça esporte pura lã "Corde" - tecido pré-encolhido. Corte anatômico. com presilhas laterais e cós com borracha. Tem adaptação Grátis. Venha ver!..



Compre agora com grande remarcação sua...

Camisa esporte de malha

3 DIAS APENAS

Preço regular. 198
Economize 41

157

Indispensável para seu confôrto e elegância. Novo modêlo, em malha frizan, com grande italiana e mangas curtas. Nas côres da moda. Tamanhos: PP - P - M - G. Acabamento aprimorado. Aproveite!...

Economize Cr$ 33,00 nesta grande oferta!...

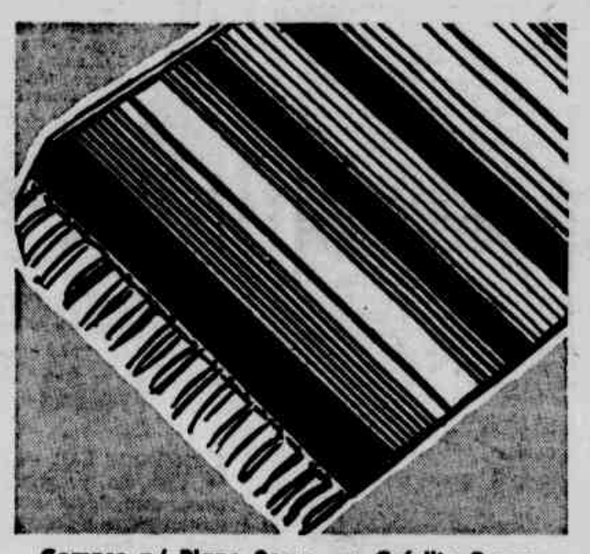
Calça Blue - Jeans

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 66
Economize..... 33

33

Calça Blue-Jeans "Boyville" - uma esclusividade Sears para completo confôrto de seu filho nas Festas Juninas passeios... pic-nics. . Em tecido mescla super-resistente. Tamanhos: de 14 a 18 anos.



Compre p/ Plano Sears - o Crédito Suave

Tapete de algodão

3 DIAS APENAS

Preço regular. 1.598
Economize ... 399

1.199

Inicial..... 120 — Mensal..... 120

Tapete tipo Mexicano em malha de algodão. Ótimo para ambientes modernos. Em lindas côres. Tamanhos: 2,00 / 3,00. Muito resistente e durável.

Um lindo presente para sua filhinha...

Carrinho para boneca

3 DIAS APENAS

Preço reg..... 289
Economize.... 34

255

Proporcione horas de grande alegria a sua filhinha comprando amanhã mesmo êste carrinho tipo cadeirinha. Com desenho plástico lavável e armação de madeira. Em côres harmoniosas. Preço de oportunidade!

Economize comprando agora o seu...

Ferro Elétrico

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 169
Economize 47

122

Aquece ràpidamente. Tem cabo de madeira, descanso e cordão. Com GARANTIA DE 1 ANO. Cromado. Aproveite esta grande oferta do Economize 3 DIAS APENAS

Visite nosso departamento no 2.º andar

Prática... confortável... econômica...

Camisa esporte de lã

3 DIAS APENAS

Preço regular. 349
Economize.... 36

313

Aproveite!... Modêlo especial para o inverno, com padronagens modernas. Em tecido muito resistente e durável. Lavável. Com 2 bolsos e mangas compridas. Tamanhos: de 36 a 43. Venha ver!

Aproveite esta grande remarcação!...

Vestido p/ menina moça

3 DIAS APENAS

Preço regular. 449
Economize.... 132

317

Vários modêlos à sua escolha... Em tecido de algodão listrado ou estampado... côres alegres de fino gôsto... Com talhe perfeito, muito elegante e com acabamento aprimorado. Tamanhos: de 32 a 40.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

"Um amante sob medida"

("Monsieur Ripois")

COM Gérard Philipe Valerie Hobson, Joan Greenwood, Margaret Johnston, Natasha Parry, Germaine Montéro Percy Marmont, Diana Decker, Bill Shine, Eric Pohlmann. Produção de Paul Graetz (Paris), Transcontinental (Londres), realizada na Inglaterra. Título inglês: "Krave of Hearts" Direção de René Clément. Argumento de Hugh Mills e Clément, baseada no romance "Monsieur Ripois et son Némésis", de Louis Hémon. Diálogos de Raymond Queneau e Hugh Mills Em prêto-e-branco. Distribuído pela Fox.

Quando se deu a conhecer o enrêdo aparentemente frívolo de "Monsieur Ripois", foram muitos os que temeram pela sorte de Rene Clément na passagem do drama de porte clássico ("Brinquedo Proibido") para a comédia, e na travessia do canal da Mancha, fatal, anteriormente, a Duvivier ("Anna Karenina"). Mas numa demonstração de maturidade, êle se aclimata admiràvelmente retira da comédia inglêsa algumas virtudes, sem negar sua formação realista, e ingressa na comédia sem deixar o drama Fêz uma comédia dramática, onde soam à tona, às vêzes, o humor negro e a poesia trágica de "Brinquedo Proibido", e onde há também, reminiscência da sátira social meticulosamente cruel, a sangue frio, de "As Oito Vítimas" **(King Hearts and Coronets)**, de Robert Hamer & John Dighton. Mas André Ripois (Gérard Philipe) não é um amoral convicto como o personagem de Alec Guinness É apenas um rapaz desorientado e egocêntrico que procura garantir a subsistência e fugir a uma existência medíocre, tirando proveito de sua atração pessoal. Afirma-se, pelo sexo e pelo sentimento de proteção maternal que desperta nas mulheres

Primeira **vítima** — Sua primeira amante é Anne (Margaret Johnston), chefe do escritório onde êle trabalha. Motivo: é preciso conservar o emprêgo, embora modesto. Mas Anne controla sua vida com uma tirania de mulher legítima. Ripois a abandona.

Segunda **vítima** — Norah (Joan Greenwood), jovem ingênua que êle encontra na fila do ônibus, compenetrada na leitura de "E... o vento levou". O anúncio de imaginária herança desperta os sentimentos doméstico-românticos da namorada, que se entrega, entre uma lista de panelas e um plano de viagens.

Terceira **vítima** — Desempregado e faminto, Ripois aborda Marcelle (Germaine Montéro), uma prostituta francesa, que se toma de excitação semimaternal ao saber de suas vicissitudes. Ripois não se importa em ser sustentado, mas não por Marcelle, que faz questão de exibi-lo às amigas e respectivos **souteneurs**

Quarta **vítima** — Numa romântica água-furtada, Ripois se transforma em professor de francês e literatura francesa, adotando um nome com sonoridades de aristocracia arruinada: Monsieur Cadet-Chennonceaux Na primeira lição de literatura Katherine (Valerie Hobron) esnobe da alta sociedade, verifica que, da moderna literatura francesa o professor só conhece a **série noir** ("Touchez pas au grisbi") e as novelas de boudoir, mas em compensação é encantador. Casam-se.

Durante a cerimônia religiosa Ripois só tem olhos para Patrícia (Natasha Parry), amiga de Katherine. Julga amar pela primeira vez, mas (ou porque) Patrícia resiste às suas investidas Para convencê-la de sua sinceridade, narra tôda sua escabrosa trajetória de **don juan** — o que constitui, numa série de retrospectos, a estrutura do filme Nossas indiscrições cessam aqui a um passo do epílogo original e desconcertante, de uma obra onde o enrêdo é apenas o invólucro do "filme verdadeiro".

Magnífica a fotografia de Oswald Morris, que surpreende com naturalidade a fauna humana característica dos parques londrinos, e o movimento das ruas que Ripois percorre em seu desnorteado dia-a-dia. Sem Morris, provàvelmente Clément não teria sido tão feliz na reconstituição da atmosfera inglêsa. Muito boa a música de Roman Vlad.

NOTA — Muito mal lançado há duas semanas, o filme reaparece hoje e amanhã no Pirajá.

CINEMA

ELY AZEREDO

O HOMEM DO DIA é Jack Lemmon, simultâneamente, em dois circuitos de cinemas, nos filmes "Demônio de Mulher" ("It Should Happen to You") — que assinalou sua estréia no cinema —, e "Aposenta-se um Marido". Até poucos dias, estêve em cartaz "Mister Roberts", que lhe proporcionou o "Oscar" de melhor coadjuvante de 1955. Personalidade nova e brilhante na comédia cinematográfica.

A nova Katherine

NA Inglaterra, sob a direção de Ralph Thomas, Katherine Hepburn terminou recentemente "The Iron Petticoat", ao lado de Bob Hope. O enrêdo lembra "Ninotchka". Vinka Kovelenko, aviadora russa, forçada a descer no setor americano de Berlim, vê-se no centro de uma disputa: o Kremlin quer obrigá-la voltar, enquanto os ianques procuram recrutá-la para o time dos que "escolheram a liberdade".

Um tenente americano (Bob Hope) procura doutrinar a aviadora, e vice-versa. Leva-a a Londres para um estágio no paraíso capitalista. Vinka se apaixona, não pelo capitalismo, mas pelo tenente Hope. Quando descobre que êle é noivo de uma inglêsa, volta à Rússia. Hope vôa para Moscou — o que provoca nove bate-bôca internacional. Mas o clamor da imprensa mundial em tôrno dos "namorados do ano" é mais forte que as cortinas político-ideológicas. Final-feliz.

Todo mundo ficou feliz, exceto Mr. John Gordon, editor-chefe do "Sunday Express", de Londres, que convocou seus leitores para boicote ao filme. Motivo: o "script" é de Ben Hecht, que se colocou contra os ingleses na questão da Palestina, e sôbre o assunto escreveu uma peça considerada "provocação anti-britânica".

VENEZA divide com Katherine Hepburn o estrelato de "Quando o Coração Floresce" ("Summertime"), fotografada em prodigo "Technicolor" por Jack Hildyard, sob a direção de David Lean. O fotógrafo e o maior diretor do cinema inglês já operaram juntos, com sucesso invulgar, em "Sem Barreira no Céu" ("The Sound Barrier"). Aplausos também para o "art director" Vincent Korda, que também é pintor, e aqui adere à pintura-de-câmera. O mais novo dos Irmãos Korda, tem seu nome ligado a obras importantes nos gêneros mais diversos: "O Fantasma Camarada" ("The Ghost Goes West"), "Daqui a 100 Anos" ("Things to Come"), "Rembrandt", "O Ladrão de Bagdad", etc.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

MOVIMENTO

PEDEM-NOS, os responsáveis pelo Movimento Brasileiro de Arte, Tomaz Santa Rosa, Agostinho Olavo e José Maria Monteiro, a publicação da seguinte nota, endereçada ao colunista Luiz Alfeu de Barros do vespertino "Última Hora":

"Os diretores do "Movimento Brasileiro de Arte" abaixo assinados, vêm protestar contra o tópico publicado em sua coluna "Ronda da Cidade" no dia 8 de junho do corrente, sob o título "Fracasso", intimando V. Sa. a provar sob pena de desmoralização sua presença no citado bar "Gôndola", em qualquer dia ou hora, desde a inauguração dêsse bar, do qual desconhecem mesmo, a localização

Os diretores do M.B.A lamentam que V. Sa. tenha, levianamente, envolvido nomes dignos e que trabalham sèriamente para a revalorização da produção teatral nacional, levado por comentários de "certa gente" inidônea comentários êsses, que V. Sa. com a responsabilidade da coluna que assina e do jornal que a publica, devia apurar convenientemente, antes de qualquer comentário.

Quanto à presença de elementos que tomaram parte nos espetáculos do M.B.A. no bar citado, os seus diretores têm a informar a V. Sa., que não sendo regidos por idéias totalitárias, não podem impedir que a esse bar êles compareçam. E quanto à sua afirmação de que teatro é uma coisa séria, os diretores do M.B.A. crêem que o seu passado é suficiente para provar o seu idealismo, a sua dedicação a uma causa que V. Sa. pouco conhece.

Quanto à irônica referência ao bar "Gôndola" V. Sa., por seus comentários, parece ser frequentador assíduo de tais sítios, e que, à míngua de outros mexericos, não deve se valer de comentários que não recomendam à sua probidade de columista.

Certos de que não faltará à ética profissional, esperamos a publicação da presente nota.

N. de R. — O bar "La Gondola" é o ponto de reunião do pessoal de teatro, cinema e televisão, em Copacabana. Não é como pode parecer, nenhuma "boite" escura e mal frequentada; mas, um barzinho aberto ao público, com cadeiras espalhadas pela calçada. Fecha às 2 da madrugada.

Despedem-se do público

TRÊS A MEIA LUZ — Teatro de Bôlso — Cia. Brasini-Villon-Austregésilo
MADEMOISELLE — Teatro Copacabana — Cia Os Artistas Unidos.
OTELO — Teatro Dulcina — Cia Tonia-Celi-Autran.

Iara Lex, cantora de "Castiga o Couro", atualmente no Recreio

A estréia de hoje: "Gente "bem" de morro"

ESTRÉIA hoje, às 22 horas, no Teatro Tijuca, a comédia musicada "Gente "bem" de Morro".

A PEÇA — Trata-se da comédia de Silvia Artuóri "Gente de Morro", apresentada na televisão no programa "Câmara Um de Jacy Campos. Segundo certos comediários, foi inspirada no já famoso conto de Aníbal Machado, "A Morte da Porta-Estandarte" Chianca de Garcia adaptou o "script" para teatro musicado.

O ESPETACULO — Tem para defendê-lo Grande Otelo que foi premiado como "O melhor da semana" ao interpretar êsse papel na televisão. Daise Paiva, filha do maestro Vicente Paiva, também responsável pelo "score" musical da comédia, fará a Porta-Estandarte Rosa. Stela (antigamente "Jupira", do Zilco), fará um papel dramático. Cenários de Lau, o conhecido caricaturista. Direção geral de Chianca de

Peças em preparo

CHEZ COPACABANA — Teatro Follies — Walter D'Avila e Consuelo Leandro.
ALGUÉM FALOU DE AMOR? — Teatro de Bôlso — Cia Brasini-Villon-Austregésilo.
ACONTECEU NAQUELA NOITE — Teatro Copacabana — Os Artistas Unidos.
A VIÚVA ASTUCIOSA — Teatro Dulcina — Cia. Tonia-Celi-Autran.
A DESCOBERTA DO NOVO MUNDO — Teatro da Foute.
PASSARO AZUL — Fundação Brasileira de Teatro.

Os melhores em cartaz

DIVORCIO PARA TRÊS — Teatro Ginástico — T.B.C.
OTELO — Teatro Dulcina.
MADEMOISELLE — Teatro Copacabana.

Fazendo carreira

OS FILHOS DA BIRUTA — Rival — Cia. Alda Garrido.
PAPAI FANFARRÃO — Glória — Cia. Oscarito.
VÊ SE ME ESQUECES — Serrador — Cia Eva e Seus Artistas.
CUPIDO NAS FURNAS — Tijuca — Cia. Chianca de Garcia.
APERTA O CINTO — Carlos Gomes — Cia de Revista.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

ANA EDLER, atriz que acabamos de ver no Municipal no Movimento Brasileiro de Arte, participará de alguns programas do Teatro do Rio, no Canal 13, antes de seguir para a Bahia, onde fará teatro com Martin Gonçalves.

CONTINUANDO a sua série de lançamentos, a TV Rio nos deu recentemente a estréia de Elizete Cardoso, uma de nossas melhores cantoras de música popular, num programa exclusivo para ela, e que se intitula "Aonde nos leva a Canção". No flagrante, Elizete recebe de Fenelon Paul, Braga Júnior e Ruy Pôrto (que apresentaram a cantora) as inúmeras flôres que lhe enviaram.

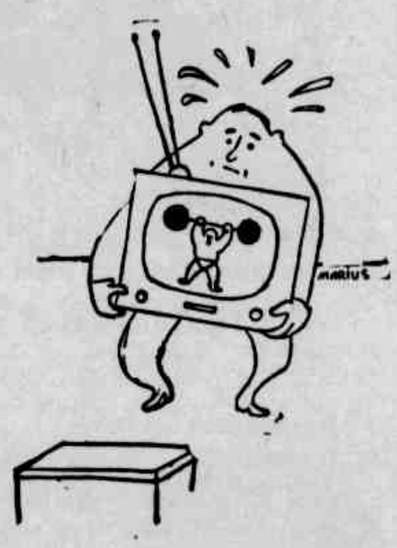
Recomendamos para hoje

LAR DOCE LAR — Para as donas-de-casa, um programa que sempre interessa, com Silvia Autuóri fazendo pratos interessantes e abordando diversos assuntos dêsse vasto problema que é o trato da casa. Na Tupi, às 18 horas.

REPORTER ESSO — O mais completo noticioso da televisão, com filmes sôbre os acontecimentos locais do dia e outros internacionais, além de notícias narradas. Na Tupi, às 20 horas.

NO MUNDO DO "BALLET" — Tanto os aficionados da dança quanto os demais telespectadores terão nesse programa uma resenha sôbre a dança em todas as suas formas, além de uma autêntica aula de "ballet", de cujas alunas Madelene Rosay selecionará as integrantes do corpo de baile do Canal 13. Na Rio, às 20,05 horas.

TELETESTES LUTZ FERRANDO — O telespectador se distrai aprendendo coisas sérias e outras curiosas nas perguntas sempre bem pensadas dêste programa que conta com Lídia Matos, a voz de Fernando Garcia e figurantes, com uma pergunta "para casa", que é premiada na semana seguinte. Na Tupi, às 20,20 horas.



ENCONTRO ENTRE AMIGOS — Sempre uma entrevista bem apresentada por Lídia Matos, com figuras famosas, ilustres ou pitorescas. Na Tupi, às 21,45 hs.

CONGRESSO EM REVISTA — Um retrospécto da vida parlamentar na semana, em que o jornalista Murilo Melo aponta os "grandes ausentes" e outros "grandes" do nosso parlamento, além de uma palestra com jornalista ou político de relêvo. Na Rio, às 21,45 horas.

Calouros sem Ary

APESAR de já temos criticado certas "liberdades" que o homem da gaita às vêzes toma com os calouros que lhe caem nas mãos, o fato é que a última apresentação dêsse programa da Tupi ressentiu-se da ausência de Ary Barroso. Ausência, aliás, não explicada. Paulinho Soledade e Hilton Gomes substituíram-no na condução e julgamento do programa.

Soledade deixou notar a sua sempre pouca naturalidade diante das câmeras, e um candidato foi gongado por esquecer a letra da canção que interpretava — quando Ary, sempre lhes permite uma chance de recomeçarem o número.

PARA AS CRIANÇAS

NA TUPI, CANAL 6:

ERA UMA VEZ — Um programa interessante, que foi ao ar às 9,00 hs., na nova programação matutina do Canal 6.

CIRCO BOM BRIL — O maior e mais assistido programa infantil do Vídeo carioca, com variedades e atrações circenses. Hoje, às 19,30 horas.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS — Vai ao ar amanhã, na programação matinal, às 8,40 horas.

NA RIO, CANAL 13:

BOLSA DE BRINQUEDOS — Uma oportunidade para as crianças trocarem seus brinquedos por outros, no auditório do Pôsto 6. Hoje, às 18,00 horas.

TEATRINHO 1/2 ENTRADA — Edgard Vasconcelos interpretando muito bem o Dom Gatão, em mais um capítulo de suas aventuras. Hoje, às 19,00 horas.

ZOO NA TV — Desfile de vários animais do nosso Jardim zoológico. Hoje, às 19,40 horas.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico
F: = Francês
I: = Italiano
M: = Mexicano
N = Nacional
Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano) etc Outras nacionalidades por extenso

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A MANCHA DE SANGUE ("At Gunpoint"/CpeA). "western" dirigido por Alfred Werker, com Fred MacMurray, Dorothy Malone e Walter Brennan "Technicolor". Cines Azteca, Nacional, Paz e São José (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20); São Pedro (3 — 5 — 7 — 9); Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20) Caruso e Imperator. Proibido até 14 anos.

APOSENTA-SE UM MARIDO ("Three for the show"/Cpe/A), comédia musical dirigida por H. C. Potter, com Jack Lemmon, Betty Grable, Marge & Gower Champion. "Technicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian, Carioca e Lebion. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

* DEMÔNIO DE MULHER ("It should happen to you"/A), dirigida por George Cukor, comédia com Judy Holliday, Peter Lawford, Jack Lemmon e Michael O'Shea. Prêto-e-branco. Cines: Império e Alaska (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Ipanema, Tijuca, Belmar, Natal, Politeama, Jardim (junto com "Terror na Noite"). Censura: livre.

DO DESTINO NINGUÉM FOGE ("The Left Hand of God"/Cpe /A), aventura na China, com Humphrey Bogard e Gene Tierney Direção de Edward Dmytryk. Côres "DeLuxe". Censura: livre. Cines Palácio, Madrid e Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

NUNCA É TARDE PARA AMAR (M), drama com música, dirigido por Tito Davison, com Libertad Lamarque e Roberto Canedo. Prêto-e-branco Censura: livre Cines Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Mauá (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40); Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 — 10,20); Royal, Mello, Vaz Lobo, São Jerônimo e Cassino.

* O CISNE ("The Swan"/Cpe/A), comédia romântica dirigida por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. "Eastmancolor". Censura: livre Cines Metro: meio-dia (Passeio): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

O FILHO DE SINBAD ("Son of Sinbad"/Super/A), aventura oriental dirigida por Ted Tetzlaff, com Dale Robertson, Sally Forrest, Lilli St Cyr Vincent Price e Mari Blanchard. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Primor: 1 — 3 — 5 — 7. Proibido até 14 anos.

OS INCONQUISTAVEIS ("Inconquered"/A), aventura dirigida por Cecil B de Mille, com Gary Cooper e Paulette Goddard. Respresentação. "Technicolor". Cine Pathé: 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20. Impróprio até 10 anos.

* QUANDO O CORAÇAO FLORESCE ("Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor" Impróprio até 14 anos. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice, Botafogo, Floriano, Icaraí e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TERROR NA NOITE ("The Night Holds Terror"/A), "thriller" de "gansters" dirigido por Andrew Stone, com Jack Kelly e Hildy Parks Prêto-e-branco Proibido até 14 anos. Cines: Odeon (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Ipanema, Tijuca, Belmar, Natal, Politeama, Jardim (junto com "Demônio de Mulher").

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS ("Ti ho sempre amato!"/I), drama romântico dirigido por Mário Costa, com Amedeo Nazzari, Myriam Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Art Palácio e Alvorada: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Demônio de Mulher" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — * "O Cisne" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Terror na Noite" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Os Inconquistáveis' (A).
PALÁCIO (22-0838) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
REX (22-6327) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
VITÓRIA (42-9020) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8513) — "O Filho de Sinbad (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
IDEAL (42-1218) — "O Feijão é Nosso" (N).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Malfeitores da Fronteira" e "Violadores da Lei (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Nunca é tarde para amar' (M).
PRIMOR (43-6681) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
RIO BRANCO (43-1839) * "Conspiração do Silêncio" (Cpe/A).
SÃO JOSÉ' (42-0595) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — * "Demônio de Mulher" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
ART PALACIO (57-2795) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
ASTORIA (47-0466) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
BOTAFOGO — * "Quando o coração floresce" (B).
CARUSO — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5136) — * Quando o coração floresce" (B).
FLORESTA (26-8257) — "Três Marujos em Paris" e "O Satânico Dr. Zabor" (A).
GUANABARA (26-9339) — "Tormento sob os mares" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).
LEBLON (27-7805) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — * "O Cisne" (Cpe/A).
MIRAMAR — * "Quando o coração floresce" (B).
NACIONAL (26-6072) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PAX (27-6621) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2638) * "Um Amante Sob Medida" (FB).
POLITEAMA (28-1143) * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).
RIAN (47-1144) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
ROYAL — * "Ulisses" (I).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * "Quando o coração floresce" (B).
AVENIDA (48-1667) — "Ouro Maldito (A).
CARIOCA (28-8178) — "Aposenta-se um marido (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Garras Assassinas" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Vingança do Corsário" e "A Deusa Loura".
MADRID (48-1184) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — * "O Cisne" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Francis na Marinha" (A).
BELMAR — * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).
CATUMBI (22-3661) — "Princesa sem Corôa" (B) e "A Lei dos Maus" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "A Hiena dos Mares" (A).
MARACANÃ (48-1916) — "Ouro Maldito" (A).
NATAL (48-1480) * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1917) — "Algéria" (A).
SANTA ALICE (38-9963) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
VILA ISABEL (38-1310) — "Obcessão Fatal" e "Sangue de Vitória" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Espada Vingadora" (A).
ALFA (29-8215) — "Tormenta no Alaska" (A)'
BARONESA (JPA 623) — "Herança Sagrada" (A).
CACHAMBI — "Trilha da Amargura" (A) e "Feitiço do Amazonas" (N).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Caluniada" e "O Derradeiro assalto" (A).
COLISEU (29-8753) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IMPERATOR — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IRAJÁ (29-8330) — "Pânico em Singapura" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "O Rei e o Aventureiro" (A).
MASCOTE (29-0411) — "O Filho de Sinbad (Super/A).
MEYER (29-1222) — "Genival é de morte"! (N).
MOÇA BONITA — "Ouro Maldito" (A).
MODERNO (BNG 843) — "Homens sem Fronteiras" (A).
MONTE CASTELO (29-8330) — * "Quando o coração floresce" (B).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Guardas e Ladrões" (I) e "Uma Trágica Aventura" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PILAR (29-6460) — * A Chave do Paraíso" (B) e "O Salto da Morte".
REGÊNCIA — "Nunca é tarde para amar" (M).
RYDAN (49-1638) — "Super-Homem e o Demônio da Selva" (A).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Leva-me em teus braços" (M).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Nunca é tarde para amar" (M).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Homens do Deserto" (A).
LEOPOLDINA — * "Quando o coração floresce" (B).
MAUÁ — "Nunca é tarde para amar" (M).
MELLO (30-3077) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Senhorita Inocência" (A).
RAMOS (30-1094) — "Órfãos da tempestade" (I) e "Linha de Fôgo" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Mais uma vez perdão" e "Águias da Armada".
SANTA HELENA — "Ansiedade" (M).
SÃO PEDRO (30-4181) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

Tamara Toumanova (dançando) me disse:

Reportagem de Osvaldo Waddington

"Eu mudo muito... mas procuro sempre ser simples". E sorrindo, completa: "E' difícil ser simples! Conheço poucas pessoas que conseguem viver o que realmente são". — Nasceu num trem que corria alta madrugada entre Tumin e Ecatounbourg, sendo a única bailarina convidada a dançar nos festejos do casamento de Rainier III com Grace Kelly, quando Jean Cocteau criou outro "ballet" especialmente para ela.

Sua "mamma" faz passes cabalísticos nos pontos do palco onde Tamara vai executar os passos mais difíceis.

Entre um "blue" e uma rumba (tudo começou com "Jura", de Sinhô) na "boite" Meia-Noite, a criadora de "Capricho Espanhol" e "Sete Pecados" conta coisas de sua vida famosa — Coleciona cisnes brancos em sua bela residência de Hollywood, onde adora estar sòzinha "com meus discos, minha biblioteca, minhas coisas..." — Toumanova, em russo, é sinônimo de nevoenta, e Tamara é realmente simples na medida em que uma mulher pode sê-lo diàriamente ouvindo os adjetivos "soberba", inimitável", "fabulosa" e tantos outros, e vendo a Imprensa mundial a ocupar-se com tudo o que faz e pensa, além de uma legião de admiradores frenéticos onde quer que se exiba.

Toumanova achou o ritmo de nosso chorinho "very, very charmy!", e suas mãos consagradas contaminaram-se pela melodia e dançam na superfície da mesa, fazendo "pontas" e "fuettés" perante o diretor da Censura, o cel. João Alberto Francoi

TAMARA TOUMANOVA — Considerada por muitos a maior bailarina viva, aos quatro anos de idade já demonstrava extraordinária compreensão musical, conhecendo várias sinfonias e distinguindo obras de Bach, Beethoven, Tchaykowsky e outros. Iniciou seus estudos de dança aos sete anos com Olga Preobajenska, "a quem devo tôda a minha formação de bailarina". Num prodigio de precocidade, estreou profissionalmente aos nove anos de idade (segundo a "mamma"), na Ópera de Paris, e críticos da envergadura de Levitson e Arnold Haskell logo viram nela a marca inconfundível da Bailarina. Fêz carreira numa ascensão vertiginosa: passou pela mão dos mais famosos professôres e coreógrafos da atualidade, que se sentem honrados em poderem criar "ballets" especialmente para ela. Dentre suas várias criações de invulgar sucesso internacional podemos citar "Capricho Espanhol" (coreografia de Massine, levado à tela em técnicolor sob direção de Jean Negulesco), "Fédra" (transposição de Jean Cocteau da tragédia de Racine) e mais recentemente "Sete Pecados" e "Salomé" (estreados êste ano no Escala de Milão). Famosa em todo o mundo, idolatrada por importantes críticos e legiões de fãs, por muitos acusada de "vedettissima", não passa de uma mulher verdadeiramente simples, mas que sabe muito bem o que vale. Inteligente e profundamente humana, respeita santamente a opinião de sua quase tão famosa "mamma". Rainha do "equilíbrio", para desespêro de outras bailarinas não menos "estrêlas" do que ela, faz prodigios contra a lei da gravidade: em 1953, no Municipal, o maestro desesperou-se quando Toumanova conservou-se tanto tempo no "equilíbrio" que êle, repetindo pela segunda vez os acordes musicais, não via sinais de que ela descesse, e já não podia avisar a orquestra que repetisse ainda uma vez. Nem seria necessário, pois o público já ovacionava aquela mulher-ave, prodigiosamente estática na ponta de um dos pés! Seu talento multiforme e sua técnica prodigiosa lhe valeram uma situação ímpar no cenário da dança universal: é das poucas, senão a única bailarina da atualidade capaz de interpretar os múltiplos estilos da dança, desde o academismo puro do mais rigoroso "pas-de-deux" até à mais moderna concepção de dança-drama.

Os olhos e o sorriso

O ambiente cálido da "boite" convida à confidência, mas a presença invulgar de Tâmara Toumanova (convidada a um jantar pelo milionário Mike Krymchantowski) traz tudo em rebuliço. Rebuliço de gente bem, que finge que não se perturba, que não olha muito, mas que observa todos os gestos dessa mulher impressionante de personalidade e beleza.

Toumanova tem o dom de eletrizar platéias inteiras e parece que percebeu que para o pequeno recinto da Meia-Noite, bastará um pouco de brilho de seus olhos e a irradiação de seu sorriso, pois aos poucos, ela é a única coisa que se vê na penumbra.

"Jura", reminiscências, e depois as confidências

Os cinegrafistas já fizeram dezenas de "tomadas" de "La Toumanova". Chega o cafèzinho e o conjunto de Stene Bernard nos dá, deliciosamente, "JURA", de Sinhô. Tâmara logo se contamina do ritmo. Acha "very, very charmy!". E quase sem sentir, começa a tamborilar o ritmo no espelho da mesa. Aos poucos se contamina pela melodia e (sempre bailarina!) suas mãos consagradas iniciam uma espécie de original "ballet" dançam na superfície polida, fazendo "pontas" e "fuettés" como se fôssem tôda a Toumanova, num grande palco.

Apesar do ritmo e da graça desta dança das mãos, alguns na mesa estão incrédulos sôbre se a "ballerina" saberia dançar, na pista, o chorinho brasileiro. Lembro-me da noite de estréia de Toumanova em 53, que terminou com um jantar animado em que tive a honra de monopolizar nas danças, a criadora de "Fedra", e em que todos tivemos a surprêsa de ver que ela dançava o samba e o baião perfeitamente. Convido-a para repetirmos agora, três anos depois. E a pista do Copa é tôda Tâmara Toumanova no seu vestido azul-claro e no seu sorriso contagiante, dançando "JURA", de Sinhô, como poucas brasileiras o fariam. Num francês que de vez em quando traz têrmos ingléses (e viceversa) vai desfiando um diálogo que traz saudades, sua temporada no Rio com Lifar e o "Ballet" da Ópera de Paris, em que recebeu do público carioca a maior ovação que uma bailarina já teve em nosso melhor palco, nos últimos tempos, pela magistral interpretação da "Fedra", "ballet" que Jean Cocteau criou em transposição da tragédia de Racine. Lembramo-nos da capa negra e vermelha (figurino de Cocteau) que ao final do espetáculo ela me emprestou para que verificasse de perto ser tão simples quanto qualquer outra; os impressionantes movimentos da mesma durante a cena da morte eram o resultado de sua dança e sua interpretação dramática. Vem à baila a reportagem que a revista "Life" realizara a êsse respeito com fotos da bailarina, dançando com e sem a capa, para evidenciar-se os tão comentados movimentos.

Outra temporada e outro jantar

As reminiscências continuam: Sua penúltima estada entre nós, dançando com Oleg Tupine e o Corpo de Baile do Municipal. Os mesmos e entusiásticos aplausos com o teatro sempre repleto. O "Diner d'adieu" que Murilo Reis lhe ofereceu no Restaurante dos Esquilos. A fotografia que me deu com a mais gentil das dedicatórias, na manhã seguinte, no aeroporto, onde a linda bailarina Maria Angélica fêz sucesso com o vestido hindú com que fôra ao jantar, pois que o grupo todo passou a noite em claro, e só Toumanova e Tupine trocaram de roupa. As trinta e cinco "chamadas" ao proscênio para agradecer os aplausos intermináveis pela sua "Morte do Cisne", e as palavras de carinho ao Brasil nesse momento, e que despertaram mais e também intermináveis aplausos.

Amor e arte

As reminiscências vão se transformando em confidências. Toumanova não sabe separar sua vida de sua arte. Mas, paradoxalmente, diz que "amor e arte são duas coisas maravilhosas. Já estive apaixonada uma porção de vêzes. E felizmente, já deixei de estar também... Minha arte não é uma questão de momentos nem estudos de espírito. E' minha vida!" E, realmente, uma mulher paradoxal: diz que não tem mêdo de nada. Mas afirma sem titubear que é muito supersticiosa, o que não poderia mesmo contestar, pois, é fato sabido que sua "mamma" benze os lugarès do palco onde se darão as passagens mais difíceis de suas danças.

E' surpreendente que essa mulher há tantos anos elevada aos pináculos da glória não perde um momento o seu profundo sentido humano. "E' a minha fôrça, tanto na vida como na arte. Eu conheço a pessoa humana. Por isso conheço todos os que formam meus muitos e tão variados públicos. Cada um, numa platéia, me é próximo e conhecido. Por isso é tão imediato — e a vocês parece fácil — meu contato imediato com a platéia. Outras bailarinas minhas amigas, criticam que eu "me dou em excesso" quando danço. Acham que muitas vêzes a técnica sòmente basta para obter-se aplausos. Não o aplauso verdadeiro. Porque o público entende. Todos os públicos "entendem". Se até os cachorros entendem nossos sentimentos!..."

Agora é um "blue" que nos leva pela pista macia. Fixando êsses olhos negros, de uma vivência estranha, vemos desfilar tôdas às noites de sucesso que já assistimos pela arte ímpar de uma das maiores bailarinas da atualidade.

Vêm-nos também as palavras de nosso crítico Aby Deutcher dizendo que "por mais que lhe façam restrições por exageros que cometa em suas criações, Toumanova se permite certas liberdades que só uma estrêla de sua categoria pode se permitir".

Parecendo adivinhar nossos pensamentos, ela diz: "Outra coisa que detesto, é a mentira. Alguns pensam que tenho obsessão pela verdade. Não é bem assim. O que eu procuro é a sinceridade, permanentemente. Se todos fôssem sinceros com os outros e principalmente consigo mesmos, até a maldade desapareceria do mundo, pois ela me parece um fruto da mentira (no mais profundo sentido da palavra) em que muitos teimam em viver. Com a sinceridade absoluta, todos seríamos puros e, conseqüentemente, bons. E por êsse amor ao sincero e ao autêntico, é que eu muitas vêzes "me deppasse les bordes" como dizem os franceses. Mas não é senão por obedecer plenamente a meus impulsos, que mais se manifestam quando estou fazendo aquilo em que mais me realizo: a dança".

"GOSTO DAS COISAS FRANCESAS, leio Maupassant, mas meu autor predileto é Pushkin, o esteta da língua russa que não receio a comparar a Shakespeare. Meu costureiro predileto é costureira: Fátima, uma italiana. Na América, uso muita coisa criada por Mme. Renée, da Fox. Escolho o que me vai melhor, sem me impressionar pelos grandes nomes da costura. E acho que me apresento razoàvelmente, sem desmerecer, não?"

A FAMOSA "MAMMA" DE TAMARA chama-se Eugênie Toumanova (vimos no passaporte), o que prova que Tamara Toumanova é o nome autêntico de sua filha. E' ao mesmo tempo a mais severa crítica e a mais ardorosa fã da grande bailarina. E' surpreendente a severidade com que observa das coxias as atuações da Toumanova. Mas nada melhor do que essa expressão do seu olhar enquanto apreciava a filha querida conversando com o repórter, para dizer o sentimento que lhe vai na alma, por mais severas que possam ser suas opiniões, vez por outra. Os mais importantes coreógrafos e "partennaires" respeitam a maravilhosa dedicação dessa senhora que, superentendida, interrompe ensaios para comentar certa postura ou retificar marcações da dança. Com tôda sua glória, Toumanova jamais entra em cêna sem que a mãe (que nunca faltou a um espetáculo seu) a benza e aprove roupas e maquilagem. Sôbre êsse desmedido zêlo e a seriedade com que a filha lhe ouve as opiniões, conta-se um curioso episódio: uma noite, na Ópera de Paris, Toumanova recebeu calorosos aplausos da crítica e do público. O prefeito de Paris — e um sem número de admiradores — esperam-na à porta do camarim para cumprimentá-la. Após mais de meia hora, encontraram "La grande Toumanova" banhada em lágrimas. Razão: mamãe não gostara absolutamente da sua atuação, e acabava de lhe passar um "carão"!

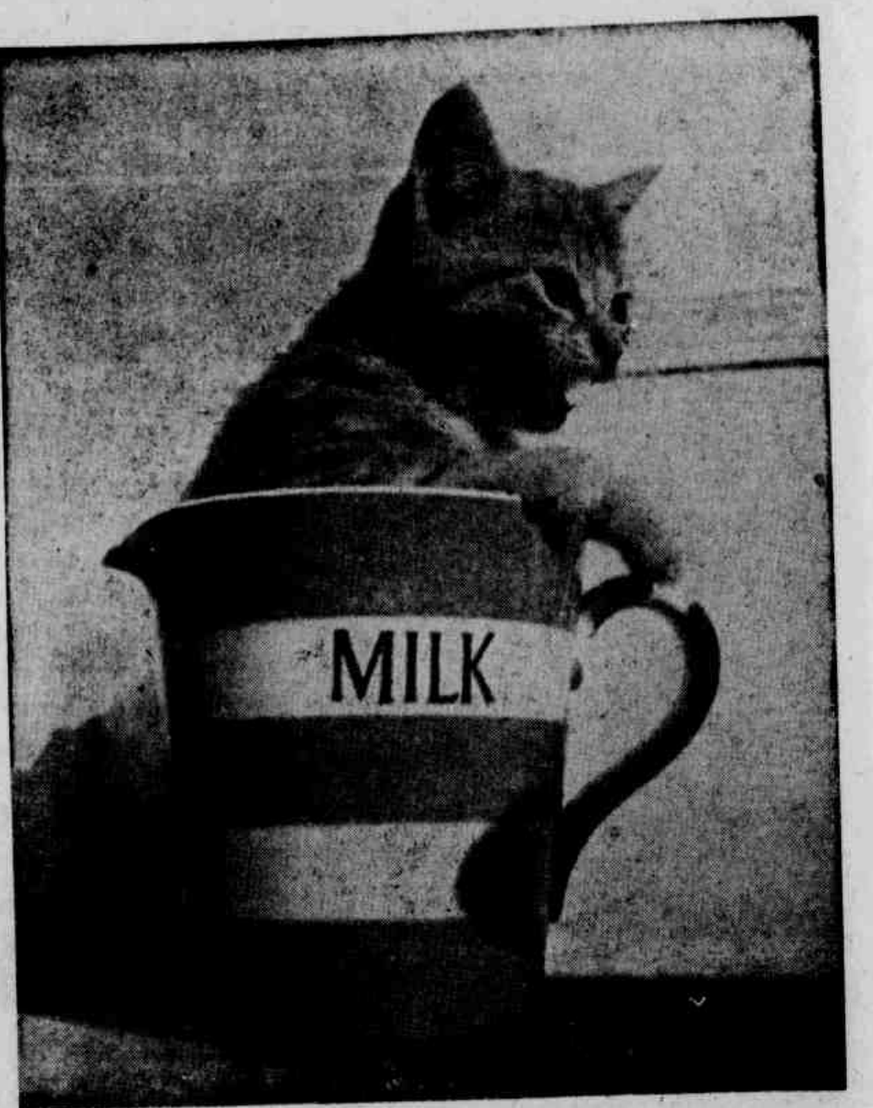
"O QUE EU MAIS DETESTO NA DANÇA é a atmosfera quase irrespirável de feira-livre em que muitos transformam aquilo que deveria ter a pureza de uma igreja... Mas quando danço encontro a felicidade que sempre buscamos. Dançar me coloca acima e além de tudo que desprezo e me traz tudo que anseio. E o público sempre recompensa!"

"DETESTO A PREGUIÇA. E as criaturas indecisas". Como poucos, Tamara Toumanova pode confirmar o que diz. E' a bailarina de maior atividade, em todo o mundo: sòmente no corrente ano, realizou uma temporada de três meses no Escala de Milão (caso único nos anais dêsse teatro em êxito e duração de uma estrêla da dança) e, convidada para dançar nos festejos do casamento de Rainier III com Grace Kelly, exibiu-se na noite de gala do Royal Theatre de Mônaco, voltando de avião para o Escala a fim de terminar sua temporada em que criou os bailados "Salomé" e "Sete Pecados", ambos — como quase todos os que dança — compostos especialmente para ela, o último constando de grande espetáculo com 65 figuras de bailarinos e 125 cantores em cêna e no qual, com coreografia de Charat e música de Veretti, ela interpretava as figuras da luxúria, inveja, cólera e (sempre paradoxal) na apoteose, era o símbolo da pureza redimida. Em maio iniciou sua atual "tournée" sob a direção da Columbus Concerts Corp., começando por Caracas, e atuando a seguir na Colombia, Equador, Lima e Santiago do Chile, em todos êsses palcos obtendo o mesmo estrondoso sucesso de agora no Rio de Janeiro, cuja atual apresentação devemos à iniciativa da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal e de seu diretor dr. Murilo Miranda. Daqui parte para S. Paulo; depois Bahia e Recife, para voltar à Itália, onde solicitam novas atuações suas. Ainda êste ano regressará aos Estados Unidos, para uma excursão de costa-a-costa, que abrangerá todos os Estados da União.

Para O GATO esta leiteira deve parecer assim como uma banheira. Pode ser mesmo que êle nem se aperceba de que está junto de uma leiteira, embora êle seja um gato inglês e esteja escrito LEITE na vasilha

CLEÓPATRA, O GATO

Fotos "Câmera Press" de Steve Henty exclusivas para a TRIBUNA DA IMPRENSA



Como uma princêsa romana na sua banheira de leite de cabra, O GATO posa para um filme que Cecil B. De Mille ainda não fêz. O leite do banho êle já tomou, há muito tempo. Se Cleópatra fizesse o mesmo seria muito mais famosa do que é.

A revolução começou na fábrica de espingardas

O SARGENTO Heinrich Schachterle foi à "parteira" da Comissão Alemã de normas, fundada em 1926, ou seja, há trinta anos. Deve-se efetivamente a Schachterle terem-se desenvolvido mais de 8.000 normas que abrangem milhares de objetos, da lâmpada elétrica até à torneira. Estão atualmente em estudo nada menos de 1.200 propostas de normação.

* * *

Schachterle, engenheiro de profissão, foi destacado, na primavera de 1915, diretamente da frente para a fábrica de espingardas de Spandau, perto de Berlim. Para sua grande surprêsa verificou que nesta fábrica se aplicavam ainda métodos de produção extremamente antiquados. Obedecendo ao seu senso prático muito acentuado, Schachterle introduziu uma unificação das designações e dos processos de fabrico das várias peças.

O seu êxito foi tão grande que, pouco mais tarde, se instalou em Spandau um escritório de fabricação com o seu nome. Este instituto estabeleceu imediatamente contatos com outras indústrias, com a Sociedade dos Engenheiros Alemães e outras organizações.

* * *

Já no outono de 1917, constituiu-se uma Comissão de Normas da indústria alemã que em 1926 passou a usar o nome de Comissão Alemã das Normas. Esta comissão tem a sua sede em Berlim e superou até mesmo à cisão da Alemanha. E' provável que seja a única instituição dêste gênero em plena atividade nas duas partes da Alemanha. Os símbolos desta comissão são as três letras: DIN.

* * *

No entanto, a normação não é imposta por leis ou decretos, mas simplesmente aconselhada a tôdas as indústrias interessadas. Desde a pequena "revolução" na fábrica de espingardas de Spandau, inúmeros industriais e comerciantes decidiram-se a apoiar o movimento de normação.

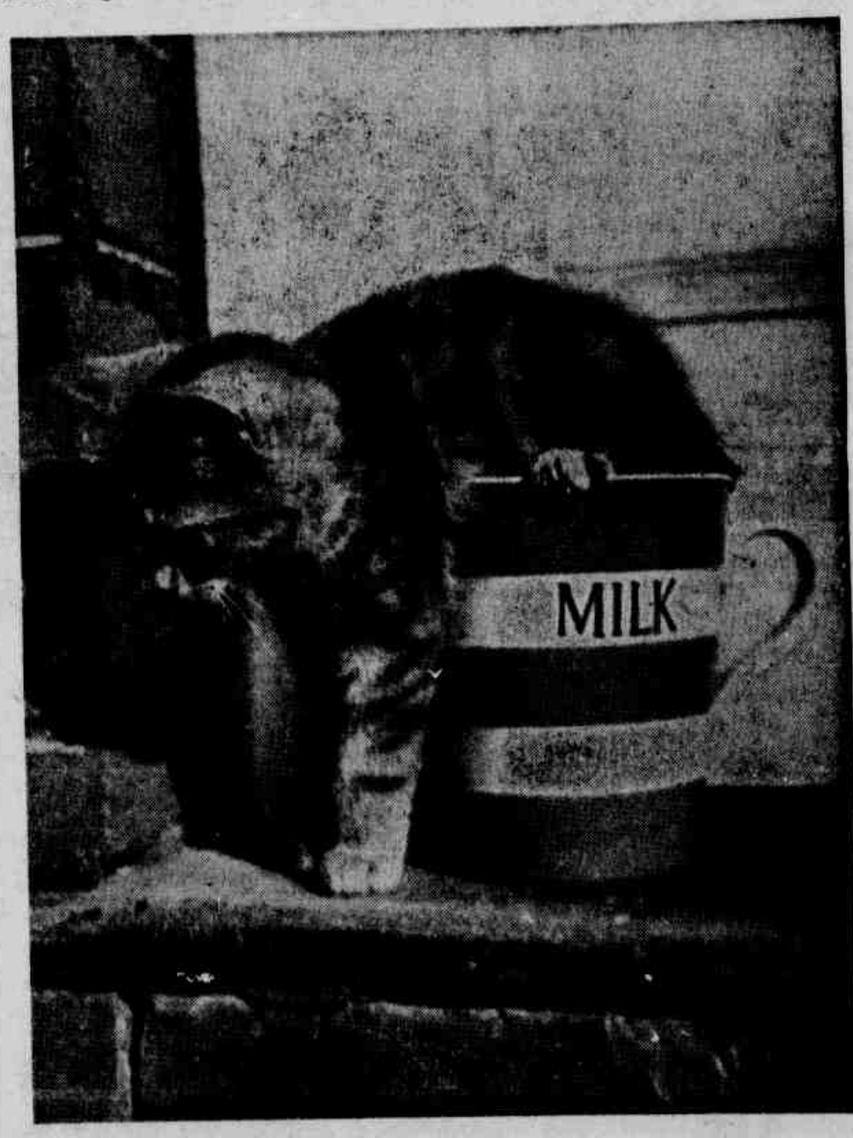
Não há domínio nenhum da vida alemã em que não apareça a célebre marca DIN, quer se trate de garrafas de cerveja, de instrumentos cirúrgicos, de simples parafusos. A normação facilita e simplifica a fabricação, tornando-a mais barata.

* * *

Há efetivamente razão de perguntar por que uma dona de casa há-de escolher a sua panela entre 300 modelos diferentes, depois de se verificar que uma dúzia de tipos práticos corresponde plenamente às necessidades.

Procedeu-se recentemente a um inquérito nos grandes armazéns, verificando que de 120 artigos de perfumaria, cêrca de 60, ou seja metade, são exigidos por 97% dos clientes, enquanto os restantes 60 objetos não têm prâticamente venda. O preço elevado das malas explica-se em parte pelo fato de hoje ainda existirem 57.000 tamanhos ou modelos diferentes. Há alguns anos, os peritos conseguiram até mesmo convencer os dez ministros da cultura dos Estados da República Federal da Alemanha. Anteriormente, conheciam-se nada menos de 200 pautas diferentes em cadernos escolares. E' evidente que esta variedade encarecia consideràvelmente a fabricação. Hoje em dia as papelarias alemães oferecem, quanto a cadernos escolares, apenas 13 pautas diferentes.

Mas, o cheiro do leite é o mesmo em tôdas as partes do mundo (menos no Rio de Janeiro) e O GATO tratou de ver de onde vinha aquêle cheirinho agradável, que lhe despertou o apetite



Final do espetáculo: O GATO sai da banheira, quer dizer, da leiteira, com bastante cuidado para não quebrar a vasilha, porque as donas-de-casa na Inglaterra são iguais às donas-de-casa de todo o mundo, não compreendendo um acidente

PALÁCIOS INGLÊSES CONTINUAM SENDO BONITAS CASAS DE CAMPO

Castelos construídos na Idade Média continuam atraindo a atenção dos turistas — Crianças brincando ao lado de quadros e retratos célebres

QUANDO os turistas visitam os arredores de Londres, ficam surpresos com as casas de campo que até hoje são usadas para o mesmo fim com que foram construídas. Essas casas que os turistas costumam visitar não são apenas fonte de recordação onde passeiam fantasmas de nobres que morreram há muito tempo. Ali mesmo pode ser encontrado um duque escrevendo uma carta, telefonando para seu advogado, ou talvez, tomando chá no terraço.

Nas galerias dedicadas às obras de arte, encontramos os quadros dos antepassados ao lado de fotografias de família, com um ou outro envergando o traje de gala com que compareceu à coroação da rainha. São êsses os grandes lares ingleses, que, à primeira vista, dão a impressão de museus que há muito tempo não são habitados por ninguém. Mas lá estão seus moradores, vivendo as crianças ao lado de tôdas as recordações de seus antepassados.

* * *

APESAR de seu tamanho e estilo, inteiramente superado, essas casas continuam existindo como antigamente, habitadas pela mesma família. A família Berkeley, por exemplo, viveu no palácio do mesmo nome durante oito séculos. Palácios como Blenheim, Burgley, Hatfiled e Holkham são habitados até hoje pela mesma família que os construiram.

* * *

MUITA gente pede explicação para êsse estranho fenômeno de continuidade. A resposta talvez esteja em que os ingleses que construiram a maior cidade do mundo (Londres), não são amantes da cidade. O sonho de qualquer inglês é uma casa entre montanhas e árvores. Assim também foi durante alguns séculos atrás. Os novos nobres afastaram-se das cidades, escolhendo românticos e arejados sítios para moradia de suas famílias em vez dos elegantes quarteirões londrinos.

Este costume era completamente diferente do que o que corria habitualmente nos outros países europeus, onde a casa de campo estava subordinada à casa da cidade. Na Inglaterra, tudo o que uma família tinha de caro e sagrado era o patrimônio de sua casa de campo. Com o desenvolvimento da civilização, porém, as províncias passaram a girar em tôrno do chefe da família do castelo mais próximo que era um tipo de pequeno rei não coroado.

* * *

A CARACTERISTICA principal das primeiras casas de campo que foram construídas é a fortificação que as rodeia. Nenhum homem na idade média se podia sentir bem se não estivesse rodeado de muralhas. Foi assim até 1485, fim da Guerra das Rosas, quando a Inglaterra foi colocada sob o poder de um forte govêrno central dos Tudors. Apesar da paz interna que os Tudors promoveram, o hábito da construção das fortificações dificilmente foi superado. No reinado de Elizabeth I desenvolveu-se o estilo típico inglês de construção. Mas continuavam a apresentar em seus detalhes um estilo gótico, apesar da influência renascentista e dos primórdios do classicismo já terem sido apresentados.

* * *

MAS, quer seja clássico ou romântico, quer seja palacial ou doméstico, apesar da grande variedade de estilos, a arquitetura campestre britânica representa uma herança que permanece invicta. E essa herança tem dos poderes públicos e dos particulares tôda atenção necessária.

Se uma família não pode mais manter-se em tão dispendioso lugar, o "National Trustex" e o "National Trust of Scotland", que são mantidos por contribuições particulares, tomam conta da casa, permitindo, muitas vêzes, que seus antigos proprietários permaneçam morando ali.

Assim parece que a herança guardada durante tantos séculos não se perderá.

Palácio Blenheim é a casa do duque Marlboroughe foi oferecida ao primeiro duque dessa linhagem para festejar algumas vitórias

Você se lembra?...

O ANO de 1950 será sempre relembrado pela Coreia do Sul. Nêsse ano, sua República foi invadida pelos comunistas coreanos do Norte e mais de 17.000 pessoas foram mortas por atrocidades cometidas contra a população civil. Um exemplo típico de tais crimes foi a morte de 300 nativos de Hamhung. Capturados como prisioneiros políticos, foram aglomerados dentro de uma caverna e trancafiados Na foto, a esposa de uma das vítimas sufocadas, soluça ao identificar o corpo de seu marido após terem sido retirados do túmulo.